ANNO LXI — NUMERO 286

TERÇA-FEIRA 15 DE DEZEMBRO DE 1885

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . 12$000
Por um anno idem. . . . 24$000
Cada numero avulso, do mesmo dia. . . . $100

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados. . . . 13$500
Por nove ditos idem. . . . 20$000
Por um anno dem. . . . 27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores. . . . $100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 14 de dezembro, ás 11 horas e 7 minutos da manhã. (Recebido ás 12 horas e 15 minutos da tarde, pela linha terrestre).

Foi exonerado o actual secretario do Arsenal de Guerra de Pernambuco, e nomeado para substituil-o o Dr. José Francisco Ribeiro Machado.

— Foi removido do termo de Bragança, no Pará, para os de Cascavel e Aquiraz, no Ceará, o juiz municipal e de orphãos, bacharel Antonio Severiano Ribeiro.

— Foi nomeado juiz municipal e de orphãos do termo de Santa Philomena, no Piauhy, o bacharel Constantino da Costa Pereira.

— Embarcou no paquete americano, com destino ao Pará, o Dr. Antonio dos Passos Miranda.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Especial para o *Diario*)

MADRID, 12 de dezembro.

O general Lopez Dominguez foi nomeado embaixador de Hespanha em Paris.

PARIS, 12 de dezembro, á tarde.

Na peninsula dos Balkans a situação continúa a ser a mesma.

LONDRES, 12 de dezembro, á tarde.

A totalidade dos membros que compõem a nova Camara dos Communs, pode ser assim dividida:

251 conservadoaes.
333 liberaes.
86 home-rulers.

VIENNA, 12 de dezembro, á tarde.

Está gravemente doente a Condessa de Chambord. O seu estado inspira sérios cuidados.

LONDRES, 13 de dezembro, á noite.

Foram entaboladas negociações entre os Srs. Gladstone e Parnell.

VIENNA, 13 de dezembro, á noite.

Os exercitos servio e bulgaro continúam a occupar as respectivas posições.

As abundantes neves que teem cahido nos Balkans tem tornado as estradas intranzitaveis.

VIENNA, 13 de dezembro, á tarde.

Entrou em convalescença a Condessa de Chambord.

PARIS, 14 de dezembro.

E' difficil de formar e dar uma apreciação exacta da peninsula dos Balkans.

LONDRES, 14 de dezembro.

O Marquez de Salisbury, se conservará no poder não obstante os resultados das eleições legislativas, e dissolverá a Camara dos Communs no caso de realisar-se uma coalisão entre os liberaes e os home-rulers.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 14 de dezembro de 1885.

INSTRUCÇÃO POPULAR

Chorographia do Brazil

(*Extrahido*)

O Brazil por provincias

(*Continuação*)

PROVINCIA DO GOYAZ

Noções historicas.—O territorio vastissimo desta provincia, coberto de espesas florestas e fertilisado por caudalozissimos mananciaes aquaticos, foi descoberto pelos paulistas Manoel Correia (em 1647) e Bartholomeu Bueno da Silva (em 1862).

Estatistica. *Limites*—Ao norte o Pará e o Maranhão; ao oeste Matto Grosso; ao sul S. Paulo e Minas Geraes; e a léste Minas, Bahia, Piauhy e Maranhão.

Superficie e população.—O territorio é de 747:311 kilometros quadrados; a população é de 160:000 habitantes.

Divisão (civil, administrativa, judiciaria e ecclesiastica)—Divide-se em 26 municipios, 16 comarcas e 54 parochias. A representação nacional é de 1 senador, 2 deputados á Assembléa Geral e 22 á Provincial.

Força publica.—O exercito tem alli estacionado um corpo de cavallaria com 300 cavallos; a policia é feita por um corpo de 110 praças.

Instrucção Publica—Alem do Seminario Diocesano estabelecido na capital, ha na provincia 78 escolas de instrucção primaria, 3 aulas de instrucção secundaria, e Lyceu Provincial.

Topographia—*Goyaz* cidade capital da provincia situada nas duas margens do rio Vermelho, affluentes do Araguay, encerra alguns edificios publicos. *Meia Ponte* é cidade importante pelo seu commercio; *Corumbá, Bomfim, Santa Luzia, Catalão, Palma e Porto Imperial*, são cidades formadas sobre terrenos auriferos muito importantes.

(*Continua.*)

PARTE OFFICIAL

Governo da Provincia

EXPEDIENTE DO DIA 3 DE DEZEMBRO DE 1885

Actos:

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 1,539 de 30 de Novembro findo, resolve nomear Braz Ferreira de Magalhães e José Joaquim de Mello para os cargos de 2º e 3º supplentes do delegado do termo de Villa-Bella, ficando exonerados os que exercem os sobreditos cargos.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 1,540 de 30 de Novembro findo, resolve nomear para o termo de Villa-Bella as seguintes autoridades policiaes, em substituição das actuaes, que ficam exoneradas.

Subdelegacia do 1º districto
2º supplente, Henrique de Souza Mello.
3º supplente, Francisco Gonçalves Lima.
Subdelegacia do districto de S. Francisco
2º supplente, Manoel de Sá Maranhão.
3º supplente, Izidoro Ramos Nogueira.

Remetteu-se os titulos ao Dr. chefe de policia.

— O presidente da provincia attendendo ao que representou o presidente da commissão inspectora do corpo de policia, resolve prorogar por dous mezes, a contar de 9 de Novembro findo, o prazo concedido á mesma commissão para apresentar o relatorio dos trabalhos de que está incumbido.—Communicou-se ao commandante do corpo de policia e ao inspector do Thesouro Provincial.

— O presidente da provincia resolve nomear o coronel José Thomaz Gonçalves, commandante do 14º batalhão de infantaria, para fazer parte da commissão de inspecção do corpo de policia, ficando dispensado o coronel Candido José da Costa.—Communicou-se ao commandante do corpo de policia e ao coronel Candido José da Costa.

— O presidente da provincia attendendo ao que requereu o commandante do 3º districto da guarda civica, João da Silveira Tavora, e tendo em vista a informação prestada pelo Dr. chefe de policia em officio n. 1,534 de 28 de Novembro findo, resolve conceder ao peticionario 60 dias de licença, com o respectivo ordenado, para tratar de sua saúde, devendo entrar no gozo da mesma licença no prazo de 15 dias.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Ageo Cesar de Andrade, monitor do Gymnasio Pernambucano e tendo em vista a informação do respectivo regedor, resolve conceder ao peticionario dous mezes de licença para tratar de sua saude onde lhe convier, sendo com a gratificação integral até o ultimo dia das ferias do Instituto e com a metade da referida gratificação d'aquelle dia até a terminação da supradita licença. Assim fica, sem effeito a portaria de 7 de Novembro findo.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o subdito portuguez Henrique da Silva Costa, residente nesta provincia, resolve, de accordo com o disposto no decreto n. 1,950, de 12 de julho de 1871, e usando da autorisação conferida pelo art. 14 da lei n. 3,140 de 30 de outubro de 1882, naturalisar o referido subdito portuguez Henrique da Silva Costa, afim de que possa gosar de todos os direitos, honras e prerogativas, que pela Constituição competem aos cidadãos brazileiros naturalisados.

Officios:

— Ao inspector do Arsenal de Marinha.—Sirva-se V. Exc. de mandar embarcar no vapor *Pernambuco*, da Companhia Brazileira de Navegação que segue hoje para o sul os 25 saccos contendo cada um 72 kilos de phosphato de cal, vindo da ilha de Fernando de Noronha, com destino ao Ministerio da Agricultura, Commercio e Obras Publicas e que devem estar n'esse Arsenal conforme determinou esta presidencia em officio de 25 de Novembro proximo findo.

— Ao commandante das armas.—Em observancia dos avisos dos Ministerios da Justiça e da Guerra, de 21 de Outubro ultimo, e 7 e 17 de Novembro findo, sirva-se V. Exc. de mandar fornecer, pela pharmacia militar, os utensilios, drogas e medicamentos, constantes do incluso pedido, precisos para o presidio de Fernando de Noronha.

— Ao mesmo.—Participo a V. Exc. para os fins convenientes que nomeei hoje o coronel José Thomaz Gonçalves, commandante do 14º batalhão de infantaria, para fazer parte da commissão de inspecção do corpo de policia em substituição do coronel Candido José da Costa, que fica dispensado de tal incumbencia.—Communicou-se ao coronel José Thomaz Gonçalves, commandante do 14º batalhão de infantaria.

— Ao Dr. chefe de policia.—Communicou-me o inspector da Thesouraria de Fazenda no officio junto por copia, de 24 de novembro proximo passado, sob n. 665, que o marinheiro da repartição do Melhoramento e Conservações dos portos, Antonio de Sant'Anna, apresentou-se na mesma Thesouraria no dia 11 e recebeu a quantia de 103$323 de vencimentos pertencente ao mestre da draga José Antonio de Souza, fallecido ás 9 horas da noite do dia anterior, tendo o mesmo Sant'Anna assignado a respectiva quitação com o nome do dito Souza, o que aquelle inspector levou ao conhecimento dessa chefatura, conforme consta do mencionado officio.

Fazendo-lhe remessa da indicada cópia, tenho por fim recommendar a V. S. a leitura do processo inquerido, no sentido de punir-se o criminoso e ser indemnisada a fazenda nacional.—Communicou-se ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—A' vista da informação n. 672 prestada por V. S. em 28 de Novembro proximo findo, relevo a multa de 240$ que pela collectoria geral do municipio da Victoria foi imposta a D. Florentina Silvana de Lyra Albuquerque, por não ter dentro do praso legal, matriculado os ingenuos José e Josepha, e averbado a manumissão do escravo Martiniano, de sua propriedade.

— Ao mesmo.—Communico a V. S. para os fins convenientes, que o bacharel Joaquim Francisco de Arruda no dia 1º do corrente mez, assumio o exercicio do cargo de secretario de policia para o qual foi nomeado por decreto de 21 de Novembro findo.

— Ao mesmo.—Communico a V. S. para os fins convenientes, que em 25 de Novembro findo o official da 1ª secção da secretaria de policia Francisco Geraldo da Silva Barroso e por designação do respectivo chefe, assumio interinamente o exercicio do cargo de secretario da sobredita repartição, visto ter sido exonerado o bacharel Arthur de Barros Falcão de Lacerda.

— Ao mesmo.—Communico a V. S. para os fins convenientes que o bacharel Alfredo de Oliveira Fonseca, no dia 29 de novembro findo, assumio o exercicio do cargo de promotor publico da comarca de Itambé para o qual foi removido da de Olinda por portaria de 6 do referido mez.

— Ao mesmo.—Nesta data me dirijo aos thesoureiros das loterias desta provincia em vista da circular do Ministerio da Fazenda de 14 de novembro proximo findo para fazer recolher aos cofres dessa thesouraria no dia anterior ao da extracção de cada loteria os impostos devidos a fazenda nacional e de que trata o officio de 30 do citado mez, n. 677, a que respondo.

— Ao mesmo.—Declaro a V. S. para os fins convenientes, que o director do Arsenal de Guerra em officio de 1 do corrente, sob n. 41, participou-me haver nomeado, na mesma data, como lhe permitte o art. 282 do decreto n. 5,118, de 19 de outubro de 1882, para mestre da officina de alfaiate, Torquato José Monteiro, para escrevente de 2.ª classe com exercicio no escriptorio do ajudante. João Carlos Mendes, e para official de 1.ª classe da officina de machinistas-serralheiros, Antonio Joaquim de Oliveira Costa, ficando exonerado d'aquelles lugares por conveniencia do serviço publico, Paulino José Tavares de Souza, Francisco Pereira da Cunha e Manoel Jesus do Nascimento Borges.

— Ao director do Arsenal de Guerra.—Inteirado pelo officio n. 41, de 1.º do corrente, da nomeações e exonerações feitas por Vmc. declaro-lhe ter dado conhecimento das mesmas á Thesouraria de Fazenda para os fins convenientes.

— Ao thesoureiro das loterias ordinarias da provincia.—De conformidade com o aviso circular Ministerio da Fazenda de 14 de novembro ultimo recommendo a Vmc. que providencie para que sejam recolhidos aos cofres da Thesouraria de Fazenda no dia anterior ao da extracção de cada loteria os impostos devidos á fazenda nacional e de que trata o inspector d'aquella repartição no officio junto por copia, de 30 do citado mez, n. 677.

— *Mutatis mutandis* ao thesoureiro das loterias para o fundo de emancipção provincial e educação de ingenuos da Colonia Isabel.

— Ao commandante da escola de Aprendizes Marinheiros.—Mande Vmc. alistar na escola de Aprendizes Marinheiros se estiver nas condicões do respectivo regulamento, o menor Felisbino Vieira Gomes, que por seu pai Antonio Pedro Gomes, me foi apresentado com esse fim.

— Ao engenheiro das obras geraes.—Declaro a Vmc. em resposta ao seu officio de 27 de novembro proximo passado, sob n. 72, em que solicita alguma demora afim de dar o devido cumprimento a ordem desta presidencia de 31 de outubro e 24 do referido mez de novembro com relação as obras da ponte Buarque de Macedo e trabalhos executados pela repartição a seu cargo, que sendo urgentes as informações exigidas pelos mencionados officios convém prestal as até o dia 18 do corrente.

Portarias:

O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco.—Sirva-se de mandar dar passagem de 3.ª classe, da estação das Cinco Pontas a de Una, para serem descontadas opportunamente das gratuitas a que o governo tem direito aos soldados do Corpo de policia, Americo José Moris e Manoel Ferreira Rabello, que vão destacar em Canhotinho, assim como ao soldado João Paulino Alves da Silveira que vai destacar em Bebedouro.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— O Sr. agente da Companhia Brasileira faça transportar á Côrte, por conta do Ministerio da Marinha, no vapor *Pernambuco*, chegado do norte, tres volumes medindo 144 decimetros cubicos, contendo o espolio do 2.º sargento de corpo de Imperiaes Marinheiros, Alexandre Luiz de Oliveira, fallecido na enfermaria do Arsenal de Marinha desta provincia, segundo declara o respectivo inspector em officio n. 562, de hoje datado.—Communicou-se ao inspector do Arsenal de Marinha.

— O Sr. agente da Companhia Brasileira faça embarcar no vapor *Pernambuco*, que segue hoje para o sul 25 saccos contendo cada um 72 kilogrammas de phosphato de cal vindo da ilha de Fernando de Noronha que lhe hão de ser entregues pelo inspector do Arsenal de Marinha, com destino ao Ministerio da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, correndo o respectivo transporte por conta do dito Ministerio.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana mande conceder passagem a ré, de ida e volta, do porto desta cidade ao do Ceará a Joaquim de Araujo Saldanha, por conta das gratuitas a que o governo tem direito no vapor que segue para o norte a 5 do corrente.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

Ao Dr. chefe de policia.—S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia fica inteirado do assumpto dos officios que V. S. lhe dirigio em 25 de novembro findo e no 1.º do corrente mez, fazendo as devidas participações á Thesouraria de Fazenda.

— Ao 2.º promotor publico da comarca do Recife.—S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia declara a V. S. que teve o conveniente destino a certidão de exercicio annexa ao officio desta data.

— Ao promotor publico da comarca de Jaboatão.—S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia sciente do assumpto do officio do 1.º do corrente mez, manda declarar a V. S. que nesta data teve o conveniente destino a certidão annexa ao citado officio.

— A' agencia de paquetes.—De ordem do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, manda accusar o recebimento do officio em que V. Exc. communica que o vapor *Pernambuco* chegado dos portos do norte hoje as 6 horas da manhã seguirá para os do sul ás 6 da tarde.

— A' Companhia Bahiana.—De ordem do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia accuso o recebimento do officio de hontem, no qual V. S. communica que o vapor *Caravellas* chegado da Bahia e escala regressará no dia 6 do corrente, ás 2 horas da tarde.

EXPEDIENTE DO DIA 4 DE DEZEMBRO DE 1885

Acto:

— O presidente da provincia attendendo ao que requereu o subdito portuguez Augusto José da Costa, residente nesta provincia, resolve, de accorde com o disposto no decreto n. 1,950, de 12 de Julho de 1871, e usando da autorisação conferida pelo art. 14 da lei n. 3,140, de 30 de Outubro de 1882, naturalisar o referido subdito portuguez Augusto José da Costa, afim de que possa gosar de todos os direitos, honras e prerogativas, que, pela Constituição, competem aos cidadãos brasileiros naturalisados.

Officios:

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Transmitto a V. S., para ser examinada, a inclusa nota de 5$, que me foi enviada pelo juiz de direito da comarca de Taquaretinga, por ser considerada falsa.

— Ao director do Arsenal de Guerra.—Deferindo o requerimento do soldado da companhia de operarios militares desse Arsenal, Manoel Netto Mendes da Silva, autoriso Vmc, á vista da sua informação n. 40, de 1 do corrente, e do attestado medico exhibido pelo supplicante, a conceder-lhe licença por um mez para tratar de sua saude no seio de sua familia.

Portarias:

— Declaro á Camara Municipal de Olinda que ficam approvadas as arrematações dos impostos e arrendamento do pavimento terreo da casa em que funcciona a Camara, constantes dos termos annexos, por copia, ao seu officio, a que respondo, n. 28, de 28 de Outubro ultimo.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana mande conceder passagem a ré, de preferencia a qualquer outra, até Natal, a Virgilio Bandeira de Mello, por conta das gratuitas a que o governo tem direito, no vapor que seguir amanhã para o norte.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana mande conceder passagem a ré, até Mossoró, a Argemiro de Souza e Sabino Netto, por conta das gratuitas a que o governo tem direito, no vapor que segue amanhã para o norte.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao inspector do Arsenal de Marinha.—S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia manda accusar recebido o officio n. 566, de hoje datado, em que V. Exc. participa ter sido desoccupada a casa pertencente a esse Arsenal, onde residia a viuva do enfermeiro Francisco da Costa Pernambuco.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—De ordem do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, remetto a V. S., assignado pelo mesmo Exm. Sr., o incluso titulo de nomeação de Horacio Marques de Amorim para o lugar de fiel do thesoureiro da Alfandega.

— Ao inspector do Thesouro Provincial.—De ordem de S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia declaro a V. S., para os fins convenientes, que, por officio de 28 de Novembro proximo, communicou o bacharel Manoel Maria Tavares da Silva, haver nessa data assumido o exercicio do cargo de ajudante do procurador dos feitos da fazenda provincial no districto da collectoria de Olinda, para o qual foi ultimamente nomeado.

— Ao mesmo.—De ordem de S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia declaro a V. S., para os fins convenientes que por officio do 1º deste mez communicou o bacharel Antonio Augusto Cardoso de Castro, haver assumido nessa data o cargo de ajudante do procurador dos feitos da fazenda provincial no districto da collectoria de Jaboatão, para o qual fôra ultimamente nomeado.

— Ao juiz de direito de Taquaretinga.—De ordem do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia declaro, afim de V. S. proceder como fôr de direito, a inclusa nota de 2$, transmittida com o officio de 9 de Outubro ultimo, a qual, depois de examinada na Thesouraria de Fazenda, verificou-se ser falsa, pelo que foi devidamente carimbada.

EXPEDIENTE DO DIA 5 DE DEZEMBRO DE 1885

Actos:

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 1558, de 3 do corrente, resolve nomear o alferes do corpo de policia, Porfirio Pope Girão para o cargo de delegado do termo de Panellas.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 1558, de 3 do corrente, resolve nomear Caetano Cordeiro de Mello para o cargo de 2º supplente do subdelegado do districto de Lagoa do Gato, do termo de Panellas.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 1545, do 1º do corrente mez, resolve nomear Henrique Ramos Nogueira e Venancio Ramos Nogueira para os cargos de subdelegado e 1º supplente do districto de S. Domingos do termo de Villa Bella, em substituição de Manoel Nunes de Magalhães Bastos e Thomaz de Souza Nogueira, que não aceitaram a nomeação.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 4545, do 1º do corrente mez, resolve nomear José Martins Torres e Alexandrino Lopes Ferreira para os cargos de 2º e 3º supplentes do subdelegado do districto de S. Domingos do termo de Villa Bella, ficando exonerados os que exercem os sobreditos cargos.—Remetteu-se os titulos ao Dr, chefe de policia.

— O presidente da provincia, resolve nomear Antonio Manoel de Amorim para o cargo de promotor publico da comarca de Petrolina em substituição do bacharel Eutropio Pereira de Faria que não aceitou a remoção para a sobredita comarca —Communicou-se ao Dr. juiz de direito.

— O presidente da provincia, resolve, de accordo com a proposta contida no officio do inspector do Thesouro, de 30 de novembro proximo passado, n. 348, exonerar José Clementino Bezerra de Mello do cargo de collector provincial do municipio de Limoeiro e nomear para substituil-o o cidadão Antonio Bezerra da Cunha.—Communicou se ao inspector do Thesouro Provincial.

— O presidente da provincia, tendo em vista o officio do engenheiro chefe da Repartição das Obras Publicas, de 3 do corrente, sob n. 211, do qual consta que no mez de novembro ultimo, foram encontrados na illuminação publica da cidade de Olinda, 178 lampeões apagados e 263 com luz amortecida, resolve impor á Companhia de Santa Theresa as multas de que trata o art. 18 do regulamento de 15 de agosto de 1873.—Remetteu-se copia a Repartição das Obras Publicas, Camara Municipal de Olinda e inspector do Thesouro Provincial.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o Dr. Manoel Clementino de Oliveira Escorel, 2º promotor publico da comarca do Recife, resolve conceder-lhe 10 dias de licença, nos termos do art. 2º § 2º do decreto n. 6856, de 9 de março de 1878, para ir a cidade de Goyanna a negocio particular, devendo entrar no gozo da referida licença no praso de 15 dias.

— O presidente da provincia attendendo ao que requereu o subdito portuguez Januario Gonçalves Ferreira Peixoto, residente nesta provincia, resolve, de accordo com o disposto no decreto n. 1,950, de 12 de julho de 1871, e usando da autorisação conferida pelo artigo 14 da lei n. 3,140 de 30 de Outubro de 1882, naturalisar o referido subdito portuguez Januario Gonçalves Ferreira Peixoto, afim de que possa gosar de todos os direitos e honras e prerogativas que pela constituição competem aos cidadãos brasileiros naturalisados.

Officios:

— Ao commandante das armas.—O major Luiz Antonio Ferraz foi transferido para o 2º batalhão de infantaria e o major Antonio Francisco da Costa para o 9º da mesma arma, segundo consta de telegramma do ministerio da guerra, de hontem datado; o que declaro a V. Exc. para seu conhecimento e devidos fins.

— Ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de fazer apresentar ao Dr. chefe de policia, no dia 7 do corrente mez e á uma hora da tarde duas praças afim de conduzirem um preso para a provincia do Rio Grande do Norte.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— Ao commandante de policia.—Ao Dr. chefe de policia mande V. S. apresentar, a 7 do corrente mez, ao meio dia, uma escolta de seis praças afim de conduzir tres presos, sendo dous para o termo de Gamelleira e outro para Garanhuns.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Communico a V. S. para os fins convenientes, que nomeei hoje Antonio Manoel de Amorim para o cargo de promotor publico da comarca de Petrolina, em substituição do bacharel Eutropio Pereira de Faria, que não aceitou á remoção para a sobredita comarca.

— Ao mesmo.—Remetto a V. S, para os fins convenientes, as duas inclusas notas do gaz consumido no Arsenal de Guerra, na quantidade de 7,000 pés cubicos, durante o mez de Outubro ultimo, e bem assim a informação, por copia do engenheiro encarregado interino das obras militares, de hoje datada, sob n. 4, relativa ao mesmo consumo.

— Ao mesmo.—Communico a V. S., para os devidos fins, que segundo consta de officio do governador do bispado, de 4 do corrente mez, foi exonerado, a pedido, em 30 do mez findo o sachristão da Sé Cathedral de Olinda Francisco Hygino M. da Silva Barros, sendo nomeado para substituil-o na mesma data o clerigo Juvenal do Coração de Jesus David Madeira.

— Ao inspector do Thesouro Provincial.—Sirva-se Vmc. de mandar pagar ao gerente da estrada de ferro do Recife ao Caxangá, a quantia de 80$700 proveniente de passes dados nos trens da dita estrada de ferro, no mez de Outubro ultimo por diversas autoridades policiaes conforme os documentos juntos.—Communicou-se ao engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife ao Caxangá.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes communico a Vmc. que, segundo consta de officio do governador do bispado, de 4 do corrente, foi exonerado, a pedido, no dia anterior o Rvd. Galdino José Soares Pimentel, do cargo de coadjutor de Santo Antonio da Victoria.

— Ao director do Arsenal de Guerra.—Remetto a Vmc., para os fins convenientes, o incluso termo de abertura e exame a que procedeu a commissão nomeada pelo brigadeiro commandante das armas, do caixão remettido pela intendencia da guerra, contendo 25 espadas para a companhia de cavallaria desta provincia.

— Ao juiz de paz, presidente da junta de alistamento militar da parochia de Santa Agueda de Pesqueira.—Declaro a Vmc., em resposta ao seu officio de 27 de Novembro findo, que, segundo consta do officio do Dr. chefe de policia, de hontem datado, sob n. 1,570, foram dadas as necessarias ordens no sentido de lhe serem remettidas as listas de que trata o paragrapho unico do art. 14 do regulamento n. 5,881, de 27 de Fevereiro de 1875.

— Ao juiz de direito da comarca de Jaboatão. Sciente do que Vmc. informou no seu officio, de 15 de Novembro findo, a respeito do conflicto que se deu por occasião da prisão de Clementino Valerio de Miranda, e do processo instaurado contra o exalferes do corpo de policia, Miguel Reinaux Duarte Filho, e algumas praças do mesmo corpo, recommendo-lhe que providencie, conforme couber em sua attribuição, para que tenha andamento o mesmo processo, dando do seu resultado conhecimento á esta presidencia.

Portarias:

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco sirva-se de mandar conceder passagem de 3ª classe, que serão opportunamente descontadas das gratuitas a que o governo tem direito, da estação de Cinco Pontas a de Gamelleira, a 4 praças e 2 presos, e de Cinco Pontas á Una, a 2 praças e 1 preso.

— O Sr. engenheiro chefe do prolongamento da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco sirva-se de mandar conceder passagem de 3ª classe, por conta da provincia, da estação de Una á de Canhotinho, a 2 praças e 1 preso, que seguem para o termo de Garanhuns, conforme solicita o Dr. chefe de policia, em officio de 4 do corrente, n. 1,568.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana mande conceder passagem á ré, até e Ceará, a Virgilio Bandeira de Mello, por conta das gratuitas a que o governo tem direito, no vapor que segue para o norte a 7 do corrente, ficando para a seguinte viagem a passagem concedida a João Honorio de Araujo.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana faça transportar á provincia do Rio Grande do Norte, por conta do Ministerio da Marinha, no vapor *Jaguaribe*, 2 volumes medindo 58 decimetros cubicos, contendo artigos destinados ao pharol daquella provincia.—Communicou-se ao inspector do Arsenal de Marinha.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana faça transportar, na primeira opportunidade, para o Rio Grande do Norte e por conta do Ministerio dos Negocios da Justiça, ao preso remettido ao chefe de policia d'aquella provincia, José Alves de Freitas e 2 praças de infantaria, que o escoltam.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana providencie afim de ser transferido para o dia 7 do corrente a sahida do vapor *Jaguaribe* para os portos do norte.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

— Ao Dr. João Augusto do Rego Barros 1º secretario da Assembléa Legislativa Provincial.—De ordem de S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia communico a V. S. para os fins convenientes que no officio de 30 de Novembro ultimo, n. 207, relativo ao ponto dos empregados da secretaria dessa Assembléa, foi proferido hoje o despacho seguinte: « Ao Sr. inspector do Thesouro Provincial para os devidos fins. »

EDITAL

Em observancia do art. 167 do decreto n. 9420, de 28 de abril ultimo que ao provimento dos officios de 1º tabellião do termo de Correntes, comarca de Garanhuns, concorreram no prazo legal os Srs. Luiz de França Andrade Lima e Firmino Pomposo de Mello Falcão, e fóra do referido prazo Francisco Alves dos Santos.

— Ao provimento dos officios de 1º e 2º tabelliães do mesmo termo concorreu fóra do dito prazo o Sr. Jacintho Agnello Leite de Veras.

— Por esta secretaria se communica ao Sr. Antonio Manoel de Amorim que por portaria desta data foi S. S. nomeado promotor publico da comarca de Petrolina, marcando-se-lhe o prazo de 60 dias para prestar o juramento do estylo.

— Ao Sr. gerente da Companhia Pernambucana.—O Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de 3 do corrente em que V. S. communica que essa Companhia expedirá o vapor *Giquiá* para o presidio de Fernando de Noronha no dia 10 ao meio dia.

— *Mutatis mutandis* do vapor *S. Francisco* para os portos do sul até a Bahia, no dia 10 do corrente ás 5 horas da tarde.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 12 DE DEZEMBRO DE 1885

Antonia Maria da Conceição Ibiapina.—Informe o Sr. provedor da Santa Casa de Misericordia de Goyanna.

Amaro Joaquim do Espirito Santo.—Remettido ao Sr. inspector do Thesouro Provincial para mandar attender de accordo com sua informação de 10 do corrente, sob n. 365.

Antonio Ponciano de Barros.—Informe o Sr. brigadeiro commandante das armas.

Francisco Manoel da Silva & C.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Francisco Pinto de Magalhães.—Nesta data expeço ordem á Thesouraria de Fazenda para ter lugar o pagamento devido ao supplicante.

Capitão Luiz Ferreira Bandeira de Mello.—Sim.

Manoel João de Siqueira.—Informe o Sr. Dr. juiz de direito das execuções criminaes do commercio do Recife.

Secretaria da presidencia, de Pernambuco, em 14 de Dezembro de 1885.

O porteiro,
J. L. Viegas.

Repartição da Policia

Secção 2ª—N. 1606.—Secretaria de Policia de Pernambuco, 14 de Dezembro de 1885.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram recolhidos á Casa de Detenção, os seguintes individuos:

No dia 12:

A' minha ordem, Joaquim José dos Santos, vindo do termo de Buique como criminoso pronunciado na comarca de Goyanna.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Bernardino José Baptista, por disturbios.

A' ordem do do 1º districto de S. José, José Matheus, por disturbios.

No dia 13:

A' ordem do subdelegado do Recife, José Alexandre da Fonseca, por uso de armas defezas; Joaquim Pereira da Silva, por disturbios e uso de armas defezas; José Nicacio dos Santos e Maria Joaquina da Conceição, por disturbios.

A' ordem do de Santo Antonio, João Francisco da Paixão, Manoel Maria da Annunciação, Leonidas João Evangelista, Alfredo João Carlos, Marcolino Ferreira de Souza, Manoel Rodrigues de Freitas, José Pedro Ferreira da Silva, José Monteiro da Silva, José Luiz Cordeiro, José Luiz Ignacio, José Vieira da Cunha, Francisco de Oliveira, Salvador de tal, Etelvino Rodrigues do Nascimento, João Bernardo da Silva, Avelino de Moraes Navarro, Antonio Martins Barbosa, Manoel Alexandre dos Santos Oliveira, Felippe Antonio Santiago de Albuquerque, Manoel Felippe Santiago de Albuquerque, Adolpho do Rego Pereira, José Leonardo de Barros, João Leonardo de Barros, Antonio Luiz de Sant'Anna, Manoel Sabino Candeia, Tiburtino Sabino Candeia, Manoel Francisco Alves Bezerra, Gaudencio Thomaz da Silva, Alexandrino Marcelino da Silva e Floriano Manoel dos Santos, por disturbios.

A' ordem do do 3º districto da Boa Vista. Florzina Maria da Conceição, por crime de furto.

— Ante-hontem, ás 6 1/2 horas da tarde, foi assassinado na rua dos Guararapes, com uma facada o individuo de nome Manoel José da Silva Regadas.

Foi autor desse crime, segundo declarou ao subdelegado da freguezia um filho da victima o individuo de nome Manoel Juvenal Muniz, conhecido por *Neco Muniz*, o qual havia ha poucos dias sahido da Casa de Detenção por ter sido absolvido do crime de ferimentos a que respondera perante o Tribunal do Jury em sessão de 5 do corrente.

Abrio se o respectivo inquerito contra o delinquente, cuja captura trata se de effectuar.

— No dia 9 do corrente, ás 7 horas da noite, foi aggredido na porteira de sua casa, quando regressava de uma cobrança que havia feito nas mattas do engenho Paulista, situado no 2º districto de Maranguape, o tenente Augusto de Sá Cavalcante de Albuquerque.

O aggressor fez diversos ferimentos graves no tenente Augusto de Sá, que fracamente pôde se defender com uma pequena faca que trazia e com a qual o ferio levemente.

Levado o facto ao conhecimento do subdelegado do districto, este, acompanhado de uma força que lhe fôra enviada pelo delegado de Olinda, promoveu diversas diligencias, que tiveram bom exito, visto ter-se effectuado a prisão do delinquente que se chama Francisco Nunes da Silva.

O movel do crime parece ter sido o roubo.

Abrio se o respectivo inquerito.

— No lugar denominado Tabocas, pertencente ao termo de Páo d'Alho, foi assassinado ás 9 horas da noite de 4 do corrente, em sua propria casa, o individuo de nome João Vicente de Amorim.

O crime foi commettido com arma de fogo, disparada de fóra para dentro da casa, pelo que não foi conhecido o delinquente.

Entretanto a autoridade local abrio o respectivo inquerito e diligencia descobrir o autor do crime.

— Informou-me o delegado do termo do Brejo, que no dia 1º do corrente e com assistencia do Dr. promotor publico, fizera a visita da cadeia existente alli.

A cadeia da cidade do Brejo é uma das melhores do interior da provincia não só pela sua solidez como pela importancia do edificio, que tem accommodações para recolher até 59 presos.

Naquella data estavam recolhidos 30 presos, dos quaes 23 já estão condemnados, 3 pronunciados e 4 se achavam indiciados em diversos crimes.

— Pelo delegado de S. Lourenço da Matta foi remettido ao Dr. juiz de direito do 5º districto criminal, o inquerito policial a que procedeu com referencia a luta havida no dia 7 do corrente, no engenho central de Tiuma, entre os individuos de nomes David de Amorim, Francisco Aleixo de Souza e Francisco Pereira do Carmo, da qual resultou a morte de todos tres.

— Tambem pelo subdelegado do districto de Bebedouro, foi remettido ao juizo competente o inquerito policial a que procedeu contra Galdino José da Silva que fôra preso em flagrante na occasião em que passava pelo valor de 10$ e 20$ moedas de bronze douradas de 20 e 40 rs.

— Communicou-me o alferes Francisco Affonso do Rego Barros que no dia 10 do corrente assumira o exercicio da subdelegacia do districto do Arraial.

— Tambem no dia 3 e na qualidade de 1º supplente, o cidadão Eduardo de Albuquerque Cavalcante assumio o exercicio da subdelegacia do districto de Varas, pertencente ao termo de Afogados de Ingazeira.

— Assumio igualmente no dia 1º o exercicio da delegacia do referido termo de Afogados de Ingazeira, o respectivo 1º supplente Ricardo da Silva Rabello.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro José Fernandes da Costa Pereira Junior, muito digno presidente da provincia. O chefe de policia, *Antonio Domingos Pinto.*

Commando das Armas

QUARTEL GENERAL DO COMMANDO DAS ARMAS DE PERNAMBUCO, 14 DE DEZEMBRO DE 1885.

Ordem do dia n. 55

Para conhecimento da guarnição faço transcrever o seguinte officio que acabo de receber do Sr. Dr. chefe de policia:

Secretaria da Policia de Pernambuco, em 14 de dezembro de 1885.

N. 8460.—Illm. e Exm. Sr.—Tendo regressado a esta cidade a força do 2º batalhão de infantaria que foi em diligencia a S. José de Corôa Grande, comarca de Barreiros, me é grato declarar a V. Exc. que o commandante d'esta força o particular 1º sargento José Ottoni Ribeiro Franco, portou-se alli de maneira digna de todo o elogio, tanto na manutenção da disciplina de seus commandados como no efficaz auxilio prestado ás autoridades, revelando-se um digno e brioso militar.

Deus guarde a V. Exc.—Illm e Exm. Sr. brigadeiro Agostinho Marques de Sá, commandante das armas.

(Assignado).—O chefe de policia, *Antonio Domingos Pinto.*

(Assignado)—O brigadeiro, *Agostinho Marques de Sá*, commandante das armas.

Conforme.—O tenente, *Joaquim Jorge de Mello Filho*, ajudante de ordens interino, encarregado do detalhe.

Camara Municipal

DESPACHOS DO DIA 11 DO CORRENTE

Pelo Sr. Cussy do Rego, commissario de edificações

José Francisco Paredes Porto, pedindo licença para rebocar o oitão da casa n. 1 ao becco do Espinheiro.—Pagando os direitos municipaes, conceda-se a licença na forma requerida.

Luiz Affonso Bauloux, para mandar tomar rebôcos e goteiras em sua casa sita á Estrada Nova do Caxangá, freguezia da Varzea. —Dando sciencia ao fiscal, como pede.

Manoel Pedro do Nascimento para mandar rebocar uma casa de taipa na estrada do Monteiro, freguezia do Poço da Panella. —Como pede, pagando os direitos.

Mesa regedora da Veneravel Ordem 3ª de S. Francisco para mandar correr o telhado da casa de seu patrimonio á rua de S. Francisco n. 247. —Na forma requerida, dando sciencia ao fiscal.

Maria dos Martyres Tavares dos Santos para mandar tomar goteiras em sua casa n. 32 á estrada de João de Barros. —Sim, dando sciencia ao fiscal.

— 12 —

Pelo Sr. vereador commissario de policia:

Albuquerque & C. pedindo licença para abrir uma cocheira no casa n. 14 A. ao Caes do Capibaribe, freguezia da Boa-Vista. —Como requer, nos termos da informação do fiscal.

Contancia Maria da Silva pedindo licença para collocar uma taboleta sobre a porta da casa n. 8 á rua de Santa Cecilia. —Como requer.

João Botelho Raposo pedindo que sejam feitas as devidas averbações no sentido de ter comprado a João Antonio Vieira da Cunha a sua carroça sob n. 120. —Sim, em vista da informação da contadoria.

Ponciano Pereira Leite pedindo licença para proceder excavação na rua do Visconde de Albuquerque até a casa n. 19 daquella rua, afim de reparar o encanamento d'agua. —Como requer, apresentando ao fiscal.

Pelo Sr. vereador commissario de edificações:

Alfredo Alves da Silva Freire pedindo licença para mandar fazer a coberta, limpar a frente e encanar as aguas de seu predio n. 48 á rua do Visconde de Goyanna. —Deferido, de conformidade com o parecer do engenheiro.

Abilio Pereira dos Santos Castro, para mandar rever o telhado, substituindo um frechal e tomar alguns rebôcos em sua casa de taipa sita á estrada do Arraial, freguezia do Poço da Panella. Satisfaça o que pede o engenheiro.

Adriano Monteiro de Souza para mandar fazer um telheiro sobre pilares no fundo de sua casa n. 134 á rua ne Vidal de Negreiros. —Diga a parte sobre o parecer do engenheiro.

Antonio Gonçalves de Azevedo por seu procurador Antonio Augusto P. da Silva para mandar levantar sotéa na frente de sua casa n. 19 á rua Nova de Santa Rita. —Satisfaça o que pede o engenheiro e volte, querendo.

Bernardino da Costa Campos para mandar retelhar, substituindo alguns caibros da porta de sua casa n. 93 á rua do Conde da Boa-Vista, bem como fazer uma puxada no fundo da referida casa para sua dependencia. —Concedo na forma do parecer do engenheiro, pagos os direitos.

Candido Olympio Simões para mandar fazer dous muros, sendo um lateral e outro no fundo de seu terreno em devoluto sito á rua da Attracção, freguezia do Boa-Vista, bem como fazer um quarto no fundo desse mesmo terreno para deposito de materiaes. —Na forma do parecer do engenheiro seja concedida a licença, pagando os direitos.

José Tavares de Medeiros para mandar correr o telhado de sua casa n. 215 á rua Imperial, substituindo caibros e traves. Sim, de accordo com o parecer do engenheiro, pagos os direitos.

João Carlos Pereira e Silva para fazer recuar o muro de sua casa n. 27 á rua do Sol, freguezia da Varzea, ficando o mesmo na cordeação da rua. —Na forma do parecer do engenheiro, pagos os direitos.

Simplicio da Cruz Ribeiro Junior para mandar correr o telhado da casa terrea n. 17 á rua do Motocolombó, freguezia de Afogados, afim de tomar goteiras. —Como requer, dando sciencia ao fiscal.

Secretaria da Camara Municipal do Recife, 14 de Dezembro de 1885.

O porteiro,
Leopoldino C. Ferreira da Silva.

EXTERIOR

Para a Patria

(*Le Brézil* de 22 de novembro)

(VERSÃO PARA O «DIARIO»)

O Brazil é frequentemente maltratado na imprensa européa. Não nos referimos á certa imprensa que obedece á uma palavra de ordem, e que nos injuria em bem das necessidades da causa que defende; fallamos da imprensa que faz a opinião publica, que todas as manhãs illumina com um raio fulgente as questões que se acham na ordem do dia, e que com um traço de pena leva a convicção aos espiritos e dá o tom da actualidade aos homens e as cousas.

A mór parte dos orgãos dessa imprensa não gostam do Brazil, e não se constrangem em dal-o a connecer; ao menor incidente elles atiram-se á nós sem cerimonia; e, como seus golpes sempre cahem em cheio, a opinião da Europa nos é desfavoravel.

Paiz de escravos e de febre amarella, taes são as phrases com que o Brazil é designado ao universo inteiro, apezar de tudo o que temos feito para nos desembaraçarmos da herança maldita que nos legou Portugal, e á despeito dos nossos esforços para mostrar que a febre amarella só reina durante os grandes calores em algumas cidades do littoral, onde todavia é ella menos terrivel e menos temivel do que a febre typhoide na Europa!

Vae nisso uma verdadeira negação de justiça contra a qual cumpre nos protestar.

Ha poucos dias, o *Matin*, orgão parisiense muito lido, commentou um despacho que lhe communicaramos e o fez de um modo pouco lisongeiro para o nosso paiz e pouco conforme aos sentimentos de boa confraternidade, de que aliás nos havia antes dado provas. E isso somente porque o nosso governo fechou os portos do Brazil ás procedencias de Brest, e declarou suspeitos os portos comprehendidos entre Nantes e Cherburgo.

Comprehender-se hia a colera do nosso confrade se se tratasse dos portos do Havre, Bordéos ou Marselha; mas, o fechamento dos portos brasileiros ás procedencias de Brest e a quarentena imposta aos navios que sahem dos portos situados entre Nantes e Cherburgo não affectam absolutamente os interesses francezes, embora fosse a travessia de 152 dias, como diz o *Matin*. A razão é simples: nem o porto de Brest nem os outros teem commercio regular com o Brazil.

Se da capital do mundo volvemos o olhar para a Italia, vemos até tambem a mais injustificada prevenção em relação á nós, e á tal ponto que o governo italiano põe entraves á emigração de seus subditos para a provincia de S. Paulo, que é uma das mais salubres e das mais prosperas do nosso paiz, e onde milhares de italianos já desfructam em segurança o fructo dos seus labores.

Na Allemanha apenas se começa agora á abstrahir dos prejuizos que eram lançados á carga do Brazil; entretanto, a provincia do Rio Grande do Sul, sem fallar das de Santa Catharina e Paraná, bastará para provar as vantagens que póde tirar a Allemanha da emigração para o Brazil.

Para qualquer parte para onde nos volvamos não vemos senão desconfiança e má vontade.

Com excepção de Portugal e da Inglaterra, onde o nosso paiz é apreciado sem prevenção, por toda parte são os nossos actos, ainda mesmo os mais razoaveis, mal interpretados, e os nossos desfallecimentos são commentados como se fossem crimes de lesa-humanidade. Que differença entre Portugal, que nos envia quantos colonos pode; a Inglaterra, que offerece-nos capitaes á mãos cheias e os demais paizes da Europa que nos criticam, apertam os cordeis de sua bolsa e impedem a emigração!

Os brasileiros que residem na Europa, sob o peso de accusações tantas vezes refutadas quantas renovadas, conservam-se á parte, e vivem fóra da sociedade em vez de viverem no seu seio.

E' má essa politica de isolamento, porque se as pequenas reuniões e os circulos familiares tem um encanto immenso, não servem os interesses da patria e não destroem os prejuizos derramados por nossa conta. E' pela troca das idéas e pela communhão dos sentimentos, é pondo-nos de harmonia com as idéas que vem á lume na Europa, e não tomando medidas que nenhum resultado podesse dar, que poderemos melhor nos fazermos conhecer no estrangeiro.

Então, os paizes do continente europeu mudaram de opinião em relação ao Brazil, e não haverá mais jornalista como o nosso confrade do *Matin*, que aconselhe a França á arreganhar os dentes á esse pequeno paiz. A imprensa franceza sem nenhuma excepção, comprehenderá que o Brazil fecha seus portos pelos mesmos motivos que outros o fazem; e os gran-senhores italianos, que querem manter os ridiculos salarios que pagam aos operarios agricolas e o partido militar que tem carencia de gente para pasto das ballas não mais poderão impedir a emigração para o Brazil sob o falso supposto de uma imaginaria insalubridade.

ARGOLO FERRÃO.

Simples respostas

(*Le Brasil* de 22 de Novembro)

O novo confrade da *Revue Sud'Americane* voltou á carga, e sustenta que a garantia de juros dada pelo governo brasileiro aos capitaes das ferro-vias e fabricas centraes é um meio como qual quer outro de levantar emprestimos.

Nada é menos real; o governo brasileiro só é responsavel, em relação ao capital das ferro-vias, pelo pagamento do valor do juro garantido durante um certo periodo, e em quanto a renda bruta das vias-ferreas só dá para cobrir as despezas de exploração.

Quando a renda não basta, tanto peior para os accionistas; se, pelo contrario, ha saldo, o governo brasileiro paga a differença necessaria para perfazer a importancia integral da garantia.

Cumpre tambem observar que a responsabilidade do governo brasileiro cessa quando a renda liquida chega para cobrir o valor do juro garantido, e que, logo que essa renda é de mais de 8 %, o governo brasileiro tem direito á 50 % do excesso dos lucros.

A' vista disto, é claro que não se deve confundir garantia de juros com emprestimos: no primeiro caso, o Estado só é responsavel pela importancia da garantia; no segundo caso, é elle obrigado não só a pagar o capital que tomou de emprestimo, como o juro do seu debito.

Na distincção que, no nosso numero anterior, fizemos, e agora mantemos, ácerca das garantias de juro e emprestimos brasileiros, que foram considerados identicos pelo nosso confrade da *Revue*, quiz elle ver o mais caloroso apoio e o mais sympatico acolhimento da nossa parte aos artigos publicados pelo *Financial News*, de Londres, contra as finanças argentinas.

Enganou-se, porém, o nosso confrade. Achamos apenas que eram notaveis os artigos do Sr. Brabo ácerca das finanças argentinas, da mesma forma que achamos notavel o estudo economico que acaba de publicar o Sr. P. S. Lamas relativamente aos paizes da America latina.

Ha todavia uma differença: Os artigos do orgão financeiro de Londres figuram o estado financeiro tal qual é elle, ao passo que o estudo economico do nosso confrade de Paris, em relação ao nosso paiz, é antes uma obra de prestidigitador diligente na manipulação dos algarismos do que trabalho de um economista illustrado e imparcial.

A. F.

REVISTA DIARIA

Governo do Bispado—Diz a *Aurora*, de 13 do corrente que, de 4 a 10, foram passadas:

Portaria exonerando a seu pedido o Rvd. Manoel Fortunato de Paiva, vigario encommendado da freguezia do Paço de Camaragibe, em Alagoas.

Idem, encarregando o Rvd. Ivo José Pereira da Costa, vigario de Porto-Calvo da regencia da freguezia de Camaragibe.

Idem, exonerando a seu pedido o Rvd. Galdino José Soares Pimentel, da coadjuctoria de Santo Antão da Victoria, nesta provincia.

Provisão de uso de ordens a favor do Rvd. Joaquim José de Farias, residente na freguezia de Santo Antonio desta cidade, por tempo de um anno.

Idem, idem e de confessor a favor do Rvd. Galdino José Soares Pimentel, por tempo de um anno, residente em Santo Antão da Victoria.

Idem, idem, idem a favor do Rvd. Bernardo José Gonçalves, residente em Alagoa do Monteiro, na Parahyba.

Rio Grande do Norte e Parahyba.—Da capital da primeira destas provincias recebemos hontem a *Liberdade*, alcançado a 30 do passado, a qual dá a seguinte noticia:

« No dia 24 á noite, falleceu, n'esta cidade, repentinamente o nosso presado amigo e correligionario Francisco Torres, 1º juiz de paz no districto de Touros, comarca do Cearámirim.

« Era um cidadão honrado e laborioso. Liberal de principios e de sentimentos, prestou-nos sempre, em sua localidade, a mais valiosa e efficaz coadjuvação.

« Bem cedo separou-se, e para sempre, dos seus amigos e de sua familia, a quem apresentamos as nossas condolencias.

« Sepultou-se no cemiterio d'esta capital, pelas 5 horas da tarde, tendo sido muito concorrido o seu enterro. »

— Da Parahyba chegam as folhas a 12 do corrente:

— Por portaria de 1 do corrente, foi nomeado chefe de policia interino da provincia e assumio o exercicio d'esse cargo o Dr. Samuel Tertuliano Henriques, que pela segunda vez acaba de receber igual prova de confiança do presidente da provincia.

— Em consequencia do impedimento do director da instrucção primaria, que assumira no 1º do corrente o exercicio interino de chefe de policia, foi interinamente para a directoria o Dr. Ernesto Augusto da Silva Freire, que na mesma data, assumira o respectivo exercicio.

— Do Ingá escreveram ao *Liberal Parahybano* noticiando o seguinte;

« No dia 24 de Novembro proximo findo, entre Serra Redonda e Serra do Pontes, pelas 6 horas da tarde travaram se em briga n'um côrte de capim um rapasinho de 16 annos de idade, filho de Manoel Pedro, com um moleque pouco mais velho, escravo de Antonio dos Passos, resultando sahirem feridos, o rapasinho com quatro horriveis facadas das quaes morreu 6 horas depois, e o moleque com uma facada e tres golpes dados com um ferro de cortar capim, dos quaes ferimentos está gravemente doente, achando-se já nas mãos da policia.

« Um irmão d'aquelle rapasinho, que apenas tinha 18 annos, haverá um anno, matou com uma facada a um outro rapasola dos muitos vadiotas que infestam o povoado de Serra Redonda armados em jogos e bebedeiras. »

— Lê-se na mesma folha;

« Falleceu no Cabedello, á 19 do passado o respeitavel octogenario, Sr. João Francisco de Lima, nosso correligionario politico.

« Natural de Portugal, já tinha sua residencia na provincia de Pernambuco, quando em 1822 teve lugar a independencia do imperio.

« Por muitos annos seguio a vida maritima, da qual arreda-se já velho e doente, trasendo na sua bolsa de laborioso marinheiro algumas moedas, fructo de suas honradas economias e que deviam amparal-o no inverno da existencia.

« Bom cidadão, patriota dos antigos tempos, foi um servidor dedicado ao partido liberal no qual, á seus olhos, se consubstanciava em toda a sua magestade a causa da liberdade. »

— No dia 28 do mez findo fallecera na capital, D. Felippa Rosa da Fonseca, viuva por fallecimento de João da Silva e Mello, e mãi do Sr. Candido da Silva e Mello, vereador da Camara Municipal da mesma capital.

« A illustre finada contava 81 annos de idade e tinha qualidades apreciaveis que a recommendavam á estima de seus parentes e de todos quantos a conheciam e communicavam »

Facada — Ante hontem, ás 10 horas da manhã, na rua do Barão do Triumpho, Silvino de tal, pardo, carregador de assucar, ferio com uma facada o crioulo Manoel José do Nascimento, criado do Sr. Manoel João de Barros, sem nenhum outro motivo senão ter implicado com uns sapatos de salto alto que levava o infeliz Nascimento.

O ferimento, que foi na região infra-clavicular direita, interessando o tecido muscular, foi considerado leve.

O offensor evadio-se, e o offendido foi vistoriado pelo Sr. Dr. Costa Gomes.

Paquete Manáos—Tendo sahido da Parahyba para o sul hontem á tarde, o paquete nacional *Manáos* deve tocar hoje em Pernambuco.

Os larapios—Na noite de sabbado para domingo, estes industriosos, cujas proezas têm recrudecido com a approximação da festa do Natal, foram aos armazens ns. 3 e 5 A, da rua do Imperador, onde têm deposito de farinha de trigo os Srs. Henry Forster & C., e d'ahi conseguiram carregar duzentos e tantos mil réis em cobre, não levando maior quantia pela impossibilidade de conduzirem-n'a pelo grande peso.

Ao que parece, um dos *cujos* ficou escondido nos armazens quando foram fechados estes no sabbado; e, depois, no correr da noite, deu entrada aos companheiros que o ajudaram na façanha.

A policia de Santo Antonio tomou conhecimento facto.

Ferimentos — No domingo ultimo, pelas 6 horas da tarde, na travessa da rua da Guia, da parochia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, Antonio Gualberto da Luz, tendo tido uma *energica* discussão com Maria Joaquina da Conceição, mulher da vida alegre, alli residente, jogou á cabeça d'ella uma garrafa cujos pedaços lhe fizeram quatro ferimentos no craneo.

O delinquente tractou logo de pôr-se ao fresco, e a offendida foi vistoriada pelo Sr. Dr. Costa Gomes, que declarou leves os ferimentos.

Que par de galhetas—Manoel da Santa Cruz, valentaço e turbulento, hontem, ás 8 horas da manhã, foi á casa de Silvina Celestina da Costa, no becco da Lama, da parochia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, e com ella travou luta, porque Celestina, por já satisfeita pela *muita roupa* que o Adonis lhe chegava ao corpo, não queria mais recebel-o.

Santa Cruz, além de muito supapo, deu uma tal dentada em Celestina, que quasi lhe arranca um pedaço do queixo; e a camelia provou que tinha espinhos, jogando ao seu aggressor um copo, que, fazendo-se em estilhaços no craneo de Santa Cruz, causou lhe tres ferimentos.

Os ferimentos foram considerados leves pelo Dr. José Joaquim de Souza; e os contendores foram ambos presos.

Desapparecidos — No domingo pela manhã, Manoel Geraldo dos Santos, morador com sua amasia Generosa de tal na rua de Marcilio Dias n. 5, sahio de casa com a menor de 13 annos Senhorinha, filha de Generosa, á pretexto de ouvir missa, e não mais appareceu; verificando-se depois que havia préviamente carregado o que lhe pertencia, deixando alli apenas umas violas, em que trabalhava.

Generosa foi queixar-se á policia da parochia de Santo Antonio, que se pôz em campo afim de descobrir o paradeiro do raptor, que é provavel que, sendo violeiro, já tenha posto em cacos a viola de que ob e subrepticiamente se apoderou.

Casa de jogo—Na noite de sabbado para domingo a policia deu busca em uma casa de jogo sita no Forte do Matto, freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, apprehendendo baralhos, fixas e mais pertenças da jogatina e mandando conduzir presos seis dos amantes do *innocente* divertimento.

Industrias e profissões —Termina no dia 2 do corrente a cobrança com a multa de 6 por cento dos impostos de industrias e profissões, referentes ao exercicio de 1884—1885 daquelle dia em diante, até o fim do mez, será a multa de 10 por cento.

Vão os interessados desempennar-se desse dever na Recebedoria de Rendas Geraes.

Rio Branco—Publicou-se o 40 deste periodico politico, religioso e litterario.

Boa presa—O aggresor do tenente Augusto de Sá Cavalcante d'Albuquerque, que foi ferido para ser roubado no dia 9 do corrente quando regressava para o engenho Paulista, chama-se Francisco Nunes da Silva, e já foi preso graças ás deligencias empregadas pelo delegado de Olinda, que mandou uma força em procura desse criminoso.

Assassinato—As 9 horas da noite de 4 do corrente, foi assassinado em sua propria casa, no lugar Tabocas, do termo de Páo d'Alho, João Vicente de Amorim, por um tiro de arma de fogo, que foi disparada de fora para dentro da dita casa pelo que não sabe quem foi o assassino.

A Moda Illustrada -Deste excellente periodico de modas recebemos hontem o n. 166. Além de muitas gravuras em aço traz uma estampa de moldes e bordados e um figurino colorido.

Correio do Rio Grande do Norte—Em carta que recebemos do Assú tivemos queixas contra a agencia do Correio em Macáo. Ha alli quem subtraia jornaes nas remessas que são feitas para a cidade do Assú.

Do Sr. administrador do Correio do Rio Grande do Norte esperamos providencias que ponham termo á violação indicada.

Em transito—O paquete *Elbe*, no sabbado ultimo, levou para o sul 195 passageiros, sendo 10 tomados em Pernambuco.

Dinheiro—O referido paquete levou para:

Alagoas	90:000$000
Rio de Janeiro	1:000$009

— O vapor *Ipojuca*, trouxe do norte para:

Diversos	26:666$760

Fernando de Noronha -Foi transferida para 19 do corrente a sahida do vapor *Gequiá* para Fernando de Noronha.

Collegio Hollanda — No dia 12 do corrente foram encerrados os trabalhos do collegio do Sr. José Maria de Hollanda Cavalcante, á rua do Visconde de Albuquerque n. 1, tendo prestado exames das materias do segundo gráo de instrucção primaria os alumnos Antonio Henrique Lopes de Barros e João Valentim da Silva Boa-Vista, sendo o primeiro approvado com distincção e o ultimo plenamente.

O acto foi presidido pelo Sr. Dr. José Nicoláo Tolentino de Carvalho, sendo examinadores o Sr. professor publico Simplicio da Cruz Ribeiro e o da cadeira.

Depois de findo o acto, o qual durou 2 horas, foi lhes offerecido um modesto lunch, onde trocaram-se diversos brindes.

Instituto Dezenove de Abril — No domingo, 13 do corrente, teve lugar n'este estabelecimento de educação primaria e secundaria, a festa de encerramento do anno lectivo.

A's 10 horas da manhã estando reunido o corpo docente do Instituto e muitos convidados, depois de haver o Dr. Luiz Porto Carreiro, director do Instituto, exposto em largos traços o fim da reunião, effectuou-se a distribuição dos diplomas de approvação e premios conferidos aos seguintes alumnos:

1ª serie—D. Amelia Clementina Pereira de Carvalho e Joaquim Trindade do Amaral Aragão com distincção; João Francisco Nesmo, Marcellino Correia Lima, Manoel de Souza Teixeira, plenamente.

2ª serie—José Teixeira Coimbra e Pedro Augusto Carneiro Leão, com distincção e louvor; Eulogio E. Antunes, Graciliano Martins Filho Manoel Guimarães, Pedro Teixeira de Araujo e Claudio Pereira da Cunha, com distincção; Antonio Guedes de Paiva, José E. de Amorim, Vital da Silva Mello. Francisco de Paula Rocha, Nestor Santos, Luiz Athanasio de Oliveira e João C. do Paula Rocha, plenamente.

3ª serie—Augusto Martins Saldanha, Ernesto Soares do Amaral, João Martins Leite, com distincção; Alberto Fiek Pinto, João Evangelista Silveira, João Alves Guerra, Alberto Lyra e Manoel João de Amorim Junior, plenamente.

4ª serie—Olympio de Arrezellas Galvão, Francisco Peris Ferreira, Virgilio de Miranda Almeida, com distincção; Antonio Francisco Pereira de Lyra, plenamente.

Depois da entrega dos premios e diplomas, fallaram, além dos alumnos representantes das diversas series, o Dr. Luiz Porto Carreiro, o professor Ricardo Medeiros, o Dr. Carlos Porto Carreiro e o capitão Belisario Pernambuco, que instituio um premio destinado ao alumno primario que durante o anno proximo futuro mais distinguir-se em comportamento e estudo, constando esse premio de uma medalha de ouro que terá na face além do nome do director do Instituto, a palavra—merito—e no verso á dedicatoria competente.

Em seguida o Dr. Luiz Porto Carreiro fez servir aos seus convidados presentes um profundo lunch, durante o qual foram erguidos enthusiasticos brindes.

Do director deste Instituto recebemos um exemplar, que agradecemos, dos respectivos estatutos.

Curso primario e secundario—Neste collegio, sito á rua da Imperatriz n. 15, 2º andar, tiveram lugar no dia 12 do corrente, os exames primarios depois do encerramento das aulas dando o resultado seguinte:

Alfredo Arcebio de Miranda e Procopio R. de Andrade Lima, com distincção; Joaquim Pinto Freitas, Otton de Araujo Cesar e Alfredo Dantas Barroca, plenamente.

Proclamas de casamento—Na matriz de Afogados, á 13 do corrente foi lido o seguinte:

Cyrilo Falcão de Sant'Anna com Anna Joaquina de Sant'Anna.

— No mesmo dia, foram lidos os seguintes na matriz da Graça:

Benedicto Agostinho das Chagas com Josepha Maria da Conceição.

João Ignacio Salvino com Francelina Corene Flor.

Antonio Albuquerque Machado com Esmeralda Stephania Pessoa.

— Na matriz de Santo-Antonio, no mesmo dia, foi lido o seguinte:

Antonio de Araujo Costa com Manoella Marcionilla Freire.

— Foram lidos hontem na matriz da Boa-Vista:

Antonio Francisco Fernandes de Oliveira com Ignacia Maria da Conceição.

Joaquim Antonio de Lima com Emilia Antonia dos Prazeres.

Victor Augusto Soares de Avellar com Constantina da Paixão Vasconcellos.

Antonio Francisco da Silva com Maria Luiza da Conceição.

Ferro-via do S. Francisco — Nesta ferro via ficou hontem á tarde interrompido o trafego na ponte de Afogados, em consequencia de ter-se partido um dos eixos de um vagão, dando lugar a alli ficar detido o trem de carga que descia para Cinco Pontas.

Por esse motivo não fez a viagem de 3 horas e 20 minutos da tarde o trem ordinario de passageiros.

Escaler sem dono—Ante-hontem, ás 11 horas da noite, foi encontrado nas proximidades da barra, em Fora de Portas, um bote com o n. 145, vagando a tôa, sem ninguem no interior, e tendo os remos em posição de serem movidos, e a quantia de 500 rs. n'uma das travessas.

O bote foi avistado pelo vigia do 1º ponto fiscal do porto, o qual, acompanhado de um guarda civico, dirigio-se ao lugar onde vagava elle, e o recolheu, sendo entregue á policia da parochia do S. Frei Pedro Gonçalves do Recife.

Ignora se á quem pertence o bote, e suspeita se que o dono foi victima de algum desastre.

Companhia de opera-comica—Informam-nos que chega hoje do norte, ao bôrdo do paquete *Manáos*, uma companhia de opera comica italiana dirigida pelo artista Milloue.

Essa companhia vai trabalhar no Theatro das Variedades da Nova Hamburgo, para onde foi contractada.

Espancamento — João Evangelista dos Santos, conhecido por João Fininho, ante-hontem tomou uma tão grande *touca*, que, ao chegar em casa de seus pais, por traz do Viveiro do Muniz, na parochia de S. José, desconheceu-os, espancando a mãe, e fazendo um grande salseiro em casa.

A policia, avisada, alli compareceu e prendeu o *toucado*, que foi na cadeia reflectir sobre os perigos de um almoço de caranguejo onde se podem apanhar *toucas*.

Exames primarios—No dia 3 do corrente mez tiveram lugar os exames das alumnas da escola publica do sexo feminino da cidade da Gloria de Goitá, regida pela professora D. Idalina Maria de Castro.

O resultado dos ditos exames foi o seguinte:

3º gráo:—Rosa Amelia de Castro Muniz, approvada com distincção.

2º gráo:—Cecilia de Paula Borges e Maria da Conceição Brandão, approvadas com distincção; Agueda Francisca de Vasconcellos, Maria Joaquina de Souza Casta, Philomena de Souza Leal, Celecina Joaquina de Souza Vieira e Thereza de Jesus Rodrigues, approvadas plenamente.

1º gráo:—Maria Francisca da Penha, approvada plenamente; Alexandrina Maria de Jesus Hollanda e Josepha Maria da Conceição, approvadas.

— No mesmo dia tambem fizeram exame os alumnos da escola publica da mesma cidade regida pelo professor Manoel Candido Fernandes Pires. O resultado foi o que se segue:

3º gráo: —Manoel Felix de Castro Moraes, approvado plenamente.

2º gráo: -Silvino de Souza Leal, approvado plenamente.

— No dia 2 do corrente perante a commissão examinadora presidida pelo delegado litterario Antonio Avelino da Silva Burgo, prestaram exame das materias do 1º gráo seis alumnas da escola mixta do Lagedo, regida pela professora D. Anna Cesar de Medeiros, cujo resultado foi o seguinte:

Florencia Maria de Jesus e José Pereira de Carvalho, approvados com distincção; Joaquim Florentino dos Santos, Floriano Lafayette de Barros Correia, Maria Vieira da Conceição e Maria Augusta de Barros Correia approvados plenamente.

— No dia 3 de corrente, na escola publica do sexo feminino da villa de Altinho, regida pela professora publica D. Maria Eugenia de Carvalho e Silva, tiveram lugar os exames, presente numerosa concurrencia das pessoas mais gradas do lugar. O resultado foi o seguinte:

1º gráo:—Thereza Augusta de Barros Correia, Maria Cavalcante de Albuquerque e Maria Marcionilla de Sobral, plenamente; Agueda Tertuliana da Silva, approvada.

2º gráo:—Ubaldina Leopoldina Gomes Ribeiro, Joanna Herculina de Barros Correia e Generosa Herculina de Barros Correia, distincção; e Luiza Vicencia da Penha e Silva e Maria Magdalena dos Santos, plenamente.

— No dia 30 de Novembro e nas escolas publicas de Malhadinha, tiveram lugar os exames dos alumnos respectivos, cujo resultado foi o seguinte:

1º gráo.—João Antonio de Andrade Lima e Hisbella Barbosa de Andrade Lima, approvados com distincção; Maria Francisca Gomes da Silva e Maria Felismina de Andrade Lima approvados plenamente; João de Andrade Lima, approvado.

Dos phenomenos d'inhibição e de dynamogenia em dous hystero-epilepticos — Lemos na *Revista de Medicina*, de Paris:

Os Srs. H. Bourru e P. Burot, de Rochefort, observaram em dous hystero-epilepticos, um homem e uma mulher, certos phenomenos que se parecem com aquelles sobre os quaes o Sr. Brown-Séquard estabeleceu sua theoria da inhibição e da dynamogenia, mas de ordem differente.

Esses senhores verificaram que existem em certas partes do corpo, pontos em que a menor pressão determina a suspensão das funcções de relação. O individuo não falla mais, fica immovel e insensivel, não ouve, nem vê. Em seus doentes esses pontos acham-se situados: 1.º na região frontal do lado esquerdo; 2.º na terça parte superior externa do braço esquerdo; 3.º na commissura labial direita. Na mulher, hemianesthesia á direita com hyperesthesia á esquerda, os tres pontos d'inhibição são sensivelmente os mesmos, com a differença, porém, que o ponto labial está á esquerda em lugar do lado direito, e que os pontos do braço e da testa só produzem um embaraço no fallar.

No homem, a pressão dos membros do lado esquerdo determina um enfraquecimento da palavra, com excepção dos dedos médios da mão e do pé, cuja pressão produz mais força no fallar; á direita dá-se o contrario do facto. De maneira que apertando alternativamente o dedo médio da mão esquerda e o dedo médio da mão direita, pode-se a vontade fazer baixar ou elevar a voz.

Esses pontos d'inhibição e de dynamogenia variam neste individuo com certos estados physicos que se pode determinar.

Se o fizerem hemiplegico á esquerda, esses pontos ficam symetricamente mudados. Fazendo-o paraplegico, nada mais apparece na metade superior do corpo; a inhibição se produz então pela pressão na parte externa do joelho esquerdo, na parte externa do joelho direito e no peito do pé direito. Quando se lhe tira toda paralysia, o ponto d'inhibição se acha então na parte posterior da cabeça do lado esquerdo. Em somnambulismo, elle se acha na região frontal do lado direito.

Em certas condições determinadas pela pressão de certos pontos da cabeça, pode-se fazer fallar o individuo e para que haja inhibição basta que elle ponha a sua mão direita sobre a mão esquerda. Se formar-se um circulo de tres a quatro pessoas, entre ellas o individuo, este fica influenciado e tem uma crise se o contacto se prolonga.

Apresentando a mão diante da cabeça do doente, do lado esquerdo, observa se um verdadeiro phenomeno d'attracção.

Emfim, pode se pôr ao activo da dynamogenia certos factos relativos á transposição dos sentidos. Tocando-lhe nas orelhas e fallando-lhe em voz baixa, olhando para uma parte qualquer do corpo, por exemplo, dos dedos ou dos dedos dos pés, elle ouve mui distinctamente. Elle pode ler com os olhos fechados certas lettras grossas, tocando-as com a ponta dos dedos. Os Srs. Bourru e Burot apenas assignalam esses factos sem tirarem nenhuma conclusão geral; fazem somente notar que os pontos d'inhibição lhes parecem differir sensivelmente dos pontos hypnogeneos, desde que tudo cessa com a pressão.

Roma.—Os jornaes clericaes publicam a encyclica do papa contra o liberalismo moderno. A encyclica tem o titulo -A constituição christã dos Estados.

Depois d'uma longa dissertação sobre relações entre as sociedades civil e ecclesiastica, o papa lembra que é preciso dar á Cesar o que é de Cesar e á Deus o que é de Deus.

Diz que a origem do poder publico não se póde reclamar do povo, mas de Deus.

Combate com vivas palavras os principios revolucionarios e investe contra os que negam a necessidade da religião ou pretendem sujeitar a igreja ao poder civil.

O papa enumera quaes são os deveres dos bons catholicos; e lhes lembra que não se submettam ao juizo da liberdade moderna.

Occupa-se em seguida da questão eleitoral e declara que os catholicos podem tomar parte nas eleições administrativas, com o fim de defender os interesses da religião.

Permitte tambem em geral que tomem parte nas lutas politicas; salvo em alguns casos especiaes, pelo que recommenda a extensão.

Morta por assobios.—Lê se no *Figaro*:

« Uma joven artista de talento, a Sra. Vinay, morreu em Cette, apaixonada por causa de assobios d'um publico ignorante e cruel.

« Vinay tinha apenas 25 annos: n'uma noite, comquanto fatigada e doente, quiz representar, foi despiedadamente *fischiata*.

Voltou para casa louca de dôr, deitou se e não se levantou mais

A illuminação a Philadelphia.—Esta cidade é illuminada por tres mil fócos electricos, pertencendo pela maior parte ás quatro grandes Brush, United States, Thompson, Houston e Excelsior (e existem ainda seis outras menos importantes). O primeiro fóco electrico foi installado em Philadelphia em 1881, e, depois desta época, a progressão é das mais rapidas. O fóco ordinariamente empregado é de 2,000 velas e custa 2 fran os 75 por hora de illuminação, (o gaz que daria a mesma chegaria a 6 francos).

A illuminação é mais cara em New-York e Baltimore, o mesmo fóco alli custa 3 francos e 50.

A transmissão da escriptura em distancia.—Um inventor americano imaginou uma nova maneira de transmittir por meio d'um fio telegraphico.

Escreve-se sobre um lado cortado n'uma folha de estanho com uma tinta acidulada qualquer que a ataque. Esta folha bem secca é applicada sobre um tambor. Uma agulha electrica passa rapidamente sobre este tambor emquanto que uma outra agulha identica reproduz a escriptura n'outra extremidade da linha.

Os ensaios foram bem succedidos sobre uma linha de 2,000 kilometros, na America, mas não parece apresentar superioridades aos antigos systemas.

Superstições chinezas—Mr. Doolitte, distincto synologo, publicou recentemente uma obra muito interessante acerca dos costumes e existencia do povo chinez.

No capitulo que se refere ás superstições cita algumas muito curiosas, das quaes extrahimos as seguintes:

O banquete dos espiritos—Persuadidos de que os espiritos rodeiam os vivos e tem nessidades analogas ás d'estes, os chinezes convidam-os periodicamente para opiparos banquetes. Esta pratica é menos custosa do que parece á primeira vista, porque os amphitryões aproveitam a occasião para convidar, não só os seus impalpaveis ascendentes mas tambem os seus amigos contemporaneos e vivos.

Os espiritos satisfazem o seu appetite com o fumo dos manjares e com o perfume dos licores, emquanto que os vivos comem os primeiros e bebem os segundos.

A salvação do sol pelos mandarins -Os astronomos de Pekin estão muito longe de attribuir a causas impenetraveis e sobrenaturaes os eclipses. Comtudo a tradição quer que elles sejam o resultado de uma lucta travada no firmamento entre um dragão e o astro do dia. Para afugentar aquelle e favorecer este, logo que começa o eclipse todos os mandarins, incluindo o imperador, fazem uma insurdecedora gritaria, cobrindo de insultos o monstro e animando o sol: gritaria que dura até que *assustado* o primeiro, se declare em precipitada fuga, deixando o sol senhor do campo, graças ao *heroico* auxilio que lhe prestam os seus amigos mandarins.

O mais notavel do caso é que, como dissemos, os astronomos conhecem perfeitamente a causa do phenomeno, e o antecipam, e a *Gazeta de Pekin* annuncia o dia e hora em que deve ter lugar e os vice-reis e governadores das differentes provincias participam o caso aos subditos do celeste imperio, accrescentando a advertencia de que o povo não tem de que assustar-se, porque no combate sairá o sol vencedor, como sempre.

Adoração ao deus da cosinha—Das divindades domesticas a mais importante e veneranda é o deus da cosinha.

O primeiro dia do anno é lhe especialmente dedicado, e celebra-se então a ceremonia de ir buscar á cosinha o almanach, livro sagrado de tal deidade.

As escadas de navalhas de barba—Segundo as idéas chinezas, as doenças são o effeito da colera de qualquer divindade offendida. Ha individuos que tem a habilidade sufficiente para subirem uma escada, cujos degráos são folhas de navalhas de barba collocadas com o fio voltado para cima.

As pessoas que pagam ao barbeiro suppõem que este corre um grande perigo, do qual escapa, graças á intervenção dos espiritos, cuja ira decae ante a audacia e confiança que n'elles mostra ter aquelle que arrosta tão grande perigo confiado na sua clemente intervenção.

O filho de um moribundo e o espelho—Os chinezes suppõem que o homem possue varias almas. Quando um doente está na agonia julgam que uma dessas almas abandonou o corpo do moribundo e anda ali pelos arredores. Com o fim de apanhar essa alma um filho de paciente passeia pela casa levando o ultimo facto que o pae usou antes de adoecer e um espelho que serve de talisman suspenso na extremidade de uma corda de bambú. Se esta gira nos dedos do operador, ha a certeza de que se realisou o encanto e que o espirito se metteu do fato do doente. Em seguida o filho corre para o quarto do agonisante para que o espirito que leva-se reuna ás outras almas que ainda não tinham fugido.

Torpedo-foguete -Em Washington realisou-se uma experiencia muito curiosa de um apparelho, inventado por Mr. Weeks, destinado a lançar torpedos por meio de foguetes. O apparelho compõe-se de duas partes: o foguete que serve de propulsor e o torpedo que fluctua na agua. O primeiro é um tubo de ferro de 15 centimetros de diametro e 106 de comprido. O torpedo é de zinco, de tres metros de comprido por 63 de largura e 25 de altura; tem uma forma conica n'um comprimento de 90 centimetros da sua parte anterior, tendo na posterior dous timões de 3m,6.

O apparelho empregado nas experiencias era de madeira, fortificado com sete arcos de ferros, sendo o seu comprimento de 4m,9.

Antes do tiro, o torpedo descança sobre oito rodas, mantendo-o no plano de tiro por meio de uma corda, que o jorro de gazes inflammados começa a queimar, partindo-se pela força do torpedo. O inventor tenciona empregar mais tarde, para o lançamento dos seus torpedos, tubos de aço, analogos aos que se empregam nos torpedos Whitehead.

A carga explosiva está collocada no centro de gravidade do torpedo propriamente dito, que, separando-se do seu involucro no momento do choque com um navio inimigo, submerge obliquamente, avançando de modo que vae rebentar debaixo do couraçado atacado.

Na experiencia verificada, o torpedo deixou o tubo um segundo depois de se ter dado a voz de commando, cahio na agua, na qual penetrou até a profundidade de 15 metros; voltou á superficie, conservando-se assim depois de algumas oscillações e sobresahindo apenas uns 0,10 a 0,12 metros, percorreu em 10 segundos a distancia de 335 metros, a que se achava o alvo, conservando sempre exactamente a sua direcção.

Espectaculo de despedida -Segundo *As Novidades*, de Nova-York, realisou-se no fim do mez passado no theatro Wallack o ultimo espectaculo da época de opera franceza.

Era o beneficio de Mme. Judic e o theatro estava cheio á cunha. A beneficiada escolheu para se despedir do publico de Nova-York os segundos actos dos vaudevilles *Niniche*, *La Femme á Papa* e *Mademoiselle Nitouche*.

Foi muito applaudida e obsequiada com muitos ramos de flores. Um d'elles tinha uma pequena bandeira americana. Mme. Judic collou-a no seio, o que lhe valeu uma ruidosa ovação.

No dia seguinte, Judic tomou parte no concerto do *Cassino*, cuja concorrencia era enorme, e entre outras cousas cantou umas *peteneras* hespanholas.

O enthusiasmo foi indiscriptivel.

Velocipede maritimo -Um engenheiro norte-americano inventou um velocipede maritimo.

E' um invento muito original, destinado a proporcionar aos curiosos o meio de passar sobre a agua com tanta velocidade como pela terra.

Já se fizeram experiencias com este velocipede no Huine e em Nova-York; e parece que foram coroadas pelo mais feliz exito.

Segundo a descripção feita por um jornal americano, este apparelho compõe-se de duas boias em forma de tirantes, que deslocam 1,400 litros de agua e estão ligados por vasos que servem para supportar uma especie de barco.

Entre os dous tirantes ha uma roda motora de pás, que póde ser movida por uma ou duas pessoas actuando sobre pedaes que gyram.

A pessoa collocada adiante governa o velocipede, que pode dar uma volta n'um raio igual ao dobro do seu comprimento: uma grade garante a segurança dos tripulantes.

Com este velocipede obtem-se na agua uma velocidade media de 10 kilometros por hora, mesmo contra uma corrente bastante rapida.

Uma criança pode conduzil o com a maior facilidade.

Pesando o apparelho 400 kilogrammas proximamente, e sendo o volume da agua deslocado de 1,400 litros, ficam 1,000 kilos para a carga. Os movimentos do tripulante não prejudicam o equilibrio do apparelho.

Leilões—Effectuar-se-hão:

— Hoje:

Pelo agente Martins, ás 11 horas, na rua de Santo Amaro n. 6, de moveis, louças, vidros, etc., etc.

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, á rua de Bispo Sardinha, de moveis e mais pertenças do Hotel Oriental.

— Amanhã:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na rua do Apolle n. 22, de moveis, louças, vidros, carros, animaes bovinos. etc., etc.

Pelo agente Burlamaqui, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 22, de predios.

Pelo agente Brito, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 24, de um predio.

Pelo agente Pinho Borges, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 22, de predios.

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, no Forte do Mattos, de utensilios de escriptorio.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na rua do Marquez de Olinda n. 18, de moveis, louças, vidros. etc., etc., chapéos de sol e de cabeça, charutos e outros artigos.

— Quinta-feira:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na rua Duque de Caxias n. 11, de moveis, louças, vidros, etc., etc.

Pelo agente Burlamaqui, ás 11 horas, da massa fallida de Rabello & Sobrinhs, na rua Bom Jesus n. 56.

Missa funebre—Serão celebradas:

— Amanhã:

A's 7 horas, na matriz de Santo Antonio, por alma do Dr. Antonio de Magalhães Lopita.

A's 8 horas, na matriz de S. José, pela de D. Margarida Francisca de Menezes Amorim; ás 6 horas, na igreja de Nossa Senhora do Terço, pela de José Vicente Godinho.

Hospital Portuguez—O movimento das enfermarias deste hospital durante a semana finda, foi o seguinte:

Existiam em tratamento..	19	doentes
Entraram........	4	»
Total......	23	
Sahiram curados.......	6	»
Ficam em tratamento....	17	»

Assumio o exercicio de mordomo na semana que hontem teve começo o Sr. José Augusto Alvares de Carvalho.

Operações cirurgicas—Foram praticadas no hospital Pedro II no dia 14 do corrente, as seguintes:

Pelo Dr. Pontual:

Duas posthotomias, sendo uma pelo thermo cauterio e outra pelo processo de Ricord, reclamada por phymosis e cancros.

Excisão pelo thermo cauterio de vegetações syphiliticas da glande.

Hydrocele por punção e cauterisação pelo nitrato de prata.

Loteria da provincia — Terça-feira, 15 de dezembro, se extrahirá a loteria n. 26, em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife.

No consistorio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, se acharão expostas as urnas e as espheras arrumadas em ordem numerica, á apreciação do publico.

Loteria de Maceió de 200:000$000 —Esta grande loteria, cujo premio grande é de 200:000$000, pelo novo plano, será extrahida impreterivelmente no dia 15 de dezembro.

Os bilhetes acham-se a venda na Casa Feliz praça da Independencia ns 37 e 39.

Loteria do Ceará de 10:000$000—Esta loteria, cujo maior premio é 10:000$000, pelo novo plano, será extrahida no dia 9 de janeiro proximo vindouro.

Os bilhetes acham-se á venda n Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23.

Loteria de 80:000$000 -A 5ª serie da loteria em beneficio dos ingenuos da Colonia Isabel, corre impreterivelmente no dia 16 de novembro.

Os bilhetes acham-se á venda na Roda da Fortuna á rua Larga do Rosario n. 36 e rua do Cabugá n. 1.

Loteria de 30:000$000. — A loteria 194ª serie B, será extrahida no dia .. de dezembro.

Bilhetes á venda na Casa Feliz da praça da Independencia ns. 37 e 39.

Tambem acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23.

Loteria Extraordinaria do Ypiranga.— O terceiro sorteio das 4ª e 5ª series desta importante loteria, cujo maior premio é de 100:000$000, será extrahida no dia 12 de janeiro proximo.

Bilhetes á venda na Casa da Fortuna á rua 1º de Março n. 23.

Matadouro Publico da Cabanga.—Foram abatidas neste estabelecimento 83 rezes para o consumo do dia 12 de dezembro.

Mercado Municipal de S. José.—O movimento deste Mercado no dia 14 de dezembro foi o seguinte:

Entraram:

31 bois pesando 5.398 kilos.	
26 kilos de peixe a 20 réis	5$520
35 cargas de farinha, milho e feijão a 200 réis	7$000
11 ditas de fructas diversas a 300 réis	3$300
16 taboleiros a 200 réis	3$200
9 Suinos a 200 réis	1$800

Preços do dia:

Carne verde a 480, 400 e 320 réis o kilo.
Suinos a 600 e 500 réis idem.
Carneiro a 1$000 e 800 réis idem.
Farinha a 800, e 320 réis a cuia
Milho de 400, e 240 réis, idem.
Feijão de 1$000, até 400 réis idem

Foram occupados:

17 compartimentos de suino a 700 réis	[illegible]
13 ditos de fressuras a 600 réis	7$800
44 talhos de carne verde a 1$000	44$000
20 ditos de ditos a 2$	40$000
42 compartimentos de farinha e comidas a 500 réis	21$000
63 ditos de legumes a 400 réis	25$200
18 columnas a 600 réis	10$800

Deve ter sido arrecadado neste dia a quantia de 181$520

Cemiterio Publico—Obituario do dia 11 de Dezembro:

Antonio Marques dos Santos, Pernambuco, 65 annos, casado, Boa-Vista; diarrhéa.

Julião da Costa Monteiro, Pernambuco, 46 annos, solteiro, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

— Vicente, Pernambuco, 8 dias, Boa-Vista; espasmo.

Margarida Francisca de Amorim, Pernambuco, 55 annos, casada, S. José; dyspepsia.
Manoel Neto, Portugal, 27 annos, solteiro, Recife; ephisema pulmonar.
Amaro, 40 annos, S. José; ferida penetrante.

— 12 —

Manoel do Nascimento Fonseca, Pernambuco, 28 annos, S. José; ferida do abdomen.
José Bernardo da Silva, Pernambuco, 32 annos, casado, Graça; tuberculos pulmonares.
Celina Carolina da Costa Guimarães, Pernambuco, 40 annos, solteira, Boa-Vista; hemorrhagia.
Querino, Pernambuco, 35 annos, solteiro, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.
Jesuino Gonzaga de Oliveira, Pernambuco, 48 annos, casado. Boa-Vista; lesão cardiaca.
Francelina Maria da Apresentação, Rio Grande do Norte, 40 annos, solteira, Boa-Vista; hemorrhagia cerebral.
Joaquim Alexandre Rabello Caneca, Pernambuco, 45 annos, viuvo, Boa-Vista; paralysia.
Renascido, Boa-vista; affogado.
José Joaquim de Oliveira, Pernambuco, 45 annos, casado, Boa-Vista.

— 13 —

Horacio, Pernambuco, 50 dias, Boa-Vista; tetano dos recemnascidos.
Martiniano Ferreira da Cunha, Pernambuco, 25 annos, solteiro, Recife; congestão pulmonar.
Galdino Francisco da Cruz, Pernambuco, 25 annos, solteiro, Boa Vista; anazarca.
Antonio Silvino da Fonseca, Pernambuco, 17 annos, solteiro, Boa-Vista; insufficiencia mitral.
Estevão I. da Silva, Pernambuco, 11 annos, Boa-Vista; tetano traumatico.
Guilherme Adriano da Costa, Pernambuco, 16 annos, solteiro, S. José; febre typhica.
Amelia, Pernambuco, 7 mezes, Santo Antonio; athrepsia.
Thomaz, Pernambuco, 30 annos, solteiro, Boa-Vista; febre perniciosa.
Manoel José da Silva Regadas, Portugal, 58 annos, casado, Recife; ferida penetrante.
Diomedes Franco, Pernambuco, 53 dias, Santo Antonio; rachitismo.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Dr. Joaquim Nabuco

A Commissão Central Emancipadora convida ao publico pernambucano, e especialmente a todas as sociedades abolicionistas, a comparecerem no caes do Commercio, á chegada do vapor inglez *Tamar*, (esperado do sul a 15 ou 16 do corrente), afim de receberem o distincto parlamentar DR. JOAQUIM AURELIO NABUCO DE ARAUJO, digno chefe do abolicionismo no Imperio.

Ao Exm. Sr. ministro da guerra e ao publico

VI

Vimos hoje desobrigar nos da promessa que contrahimos de provar que o illustre articulista do *Jornal do Recife* de 5 do corrente, citou de falso quando publicou um trecho da ordem do dia n. 1,446 de 21 de Fevereiro de 1884.

Em primeiro lugar, cumpre dizer que essa ordem do dia é firmada pelo Sr. coronel Bello, quando achava-se no commando interino das armas, e não pelo Exm. Sr. brigadeiro Marques de Sá; e depois nella não se fallou do Sr. capitão Thomaz Alves, como tudo é de facil verificação:

O Exm. Sr. brigadeiro Marques de Sá, que em 20 de Fevereiro achava-se com parte de doente, recebeu o officio da repartição de ajudante-general n. 1,203 de 12 do mesmo mez, communicando-lhe que por decreto de 9 havia sido exonerado de sua commissão, dirigio ao Sr. coronel Bello o seguinte officio, que fez o objecto da citada ordem do dia:

« Quartel-General no Recife, 20 de Fevereiro de 1884.—Illm. e Exm. Sr.—Transmittindo a V. Exc, por cópia, o officio que venho de receber da repartição de ajudante general n. 1,203, no qual foi communicada a exoneração que tive á 9 do corrente, do cargo de commandante das armas desta provincia, tenho por fim dar conhecimento a V. Exc. do que fica exposto.

« *E por que já não me possa dirigir á guarnição*, tomei o expediente de rogar a V. Exc que se digne de em *ordem do dia*, louvar e agradecer de minha parte aos Srs. *commandantes dos corpos* (1) e respectiva officialidade, a coadjuvação que me prestaram durante o tempo que administrei militarmente esta provincia, fazendo com que minhas ordens fossem executadas, mostrando dest'arte, zelo e interesse pela disciplina de seus commandados. »

. . . .

Onde, pois, foi o articulista descobrir nessa ordem do dia o nome do Sr. Thomaz Alves? Quererá, por ventura, contemplal-o no numero dos commandantes de corpos? Pode, decentemente, um commandante de companhia izolada, ser equiparado á commandante de corpo?

Não será isso uma pretenção exagerada da parte do nobre articulista, que talvez tivesse sido induzido á esse erro, pelo capitão Thomaz Alves, que, em materia de pretenções e bôbices por ninguem é excedido?

Se o nosso illustre contendor, que aliás se mostra tão *enfronhado* nas particularidades da classe, quizer dar-se ao trabalho de recorrer ás ordens do dia da repartição de ajudante-general, ahi encontrará diversas recommendaçõ s feitas aos Srs. *commandantes de corpos e companhias izoladas*; e se convencerá de que quem tiver fallado de um, não fallou *ipso facto* de outro.

São encontrados os apontamentos que temos dos tristes e lamentaveis acontecimentos da tarde e noite de 23 do passado, em que a companhia de cavallaria, com todo ESPLENDOR, pôz em evidencia o alto grão da « disciplina » que lhe implantou o « zeloso e disciplinador » capitão Thomaz Alves; e por isso temos necessidade de fazer uma pausa por dous ou tres dias, para, melhor informados, descrever com a maxima exactidão aquelle alto feito, consequencias do *glorioso* e *nunca assaz esquecido* commando do « zeloso e disciplinador » capitão Thomaz Alves. e dest'arte pomos patente que esse official, por si, ou por azafamados prepostos, teria conseguido um abaixo assignado de pessoas tão bem qualificadas, se elle sómente podesse ser determinado por um acto de sincera convicção, ou devesse traduzir mais do que a generosidade e a benevolencia com que os brasileiros costumam julgar nas causas que lhe são indifferentes e em que não perigam directamente interesses de terceiros.

Um irmão da opa.

O juiz de direito da comarca do Limoeiro

Venho desempenhar me do compromisso que assumi com o publico, dando conta do resultado do processo que mandei instaurar contra o autor anonymo das aleivosias assacadas á magistratura d'esta comarca.

Chamada á responsabilidade a redacção do *Diario*, foi por ella apresentado o documento sob n. 1, subscripto por outro anonymo sem imputabilidade! A tal procedimento, não me cumpre senão responder com o desprezo, que é a pena para os covardes, lançando comtudo á face do verdadeiro autor das verrinas, increpação identica á com que o jurista romano verberou o regio fratricidio: « E' mais facil urdir uma calumnia do que justifical a.»

Faço em seguida transcrever detalhada certidão sobre o modo porque correu n'esta comarca o processo da revisão eleitoral. Habilitado por ella o publico á julgar da verdade, ajuize da procedencia da accusação que se me fez por não ter deferido uma petição em que se insinuava ser ella clandestina e se exigia uma certidão extra-legal e que vinha interromper a marcha regular do processo.

A attribuição de mandar dar certidões é como todas as outras conferida aos juizes para ser exercida com criterio e não para automaticamente sanccionarem com deferimentos obrigatorios todas as chicanas e alicantinas da politiquice aldeã; e os que por mal entendida tolerancia invesamente praticam, não escapam á pecha de tibios ante exigencias attentatorias da soberania do poder que exercem.

Resoluto no proposito de não imitar alheias vassalagens a caricatos tyrannetes, retiro-me d'esta discussão protestando não mais voltar-me para responder aos doestos da garotagem anonyma, duas vezes batida.

Limoeiro, 6 de Dezembro de 1885.

Antonio Pitanga.

(1) O grypho é nosso.

Auto de exhibição de autographo

Anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de 1885, aos 24 dias do mez de Novembro nesta cidade do Recife em a sala dos auditorios aonde se achava o Dr. Braz Florentino Henriques de Souza, juiz substituto do 2º districto criminal, commigo escrivão de seu cargo abaixo nomeado, aberta a audiencia ao toque da campainha, tangida pelo porteiro dos auditorios, compareceu o Dr. Ascenço Maria de Castro Mascarenhas, e disse que por seu constituinte o Dr. Antonio Ferreira de Souza Pitanga trazia citado o editor proprietario do *Diario de Pernambuco*, para nesta audiencia exhibir o autographo de um artigo publicado no *Diario de Pernambuco* do 1º do corrente mez e anno assignado—*A Justiça*—e sob o titulo—Comarca do Limoeiro—no qual foram feitas ao seu constituinte imputações calumniosas.

Ouvido pelo juiz mandou ao porteiro que, apregoasse o editor proprietario do *Diario de Pernambuco*, e assim fazendo, compareceu o Dr. Felippe Figueiroa Farias, que declarou ter-se extraviado o referido autographo, e que apresentava a respectiva responsabilidade do referido artigo, mandando o juiz que fosse junta aos autos. Nada mais houve. E para constar lavrei o presente auto de exhibição que vae assignado por todos. Eu Felicissimo de Azevedo Mello, escrivão o escrevi. —Braz Florentino Henriques de Souza.—Felippe de Figueiroa Faria. Juiz 3$000, porteiro 3$000, porteiro 500 réis—6$500. E mais se não continha deste.

Responsabiliso-me, na forma da lei pela publicação no *Diario de Pernambuco* de todos os artigos que sob o titulo de —Comarca do Limoeiro— tiverem por assignatura -*A Justiça*—e tratarem de negocios judiciarios, eleitoraes e politicos da mesma comarca. Limoeiro, 31 de Outubro de 1885. —Frederico Joaquim Lobato.

Reconheço a firma supra.—Em testemunho de verdade (signal) o tabellião publico. Recife, 31 de Outubro de 1885.—Antonio Borges da Silveira Lobo. Estava sellado com uma estampilha de 200 réis, e está inutilisada na forma da lei com a data e assignatura do tabellião acima referido. E mais se não continha em os documentos aqui transcriptos, e vão bem e fielmente copiados dos proprios originaes, aos quaes me reporto e dou fé. Subscrevo.

Limoeiro, 1º de Dezembro de 1885.

O escrivão, *Delphino de N. Queiroz.*

Juizo de direito da comarca do Limoeiro, em 23 de Novembro de 1885.—O Sr, escrivão do jury e tabellião de notas, revendo todos os papeis referentes á revisão do alistamento eleitoral a que se acaba de proceder, certifique o seguinte: Quantas eliminações foram requeridas pelo Dr. promotor publico e quaes os seus fundamentos; quantos editaes foram affixados, por quem, em que localidades e que nomes contiuham; quantoo eleitores, cuja eliminação fôra requerida, reclamaram contra ella e por que fundamento; si durante todo o processo da revisão foi o exame dos respectivos documentos franqueado a todos os que o solicitavam; finalmente, que recursos foram até agora interpostos das decisões sobre eliminações.

A. Pitanga.

Certifico, por força da portaria supra, o seguinte: Quanto ao primeiro idem. A' requerimento do Dr. promotor publico, foram eliminados trinta e nove eleitores, sendo vinte e cinco por haverem mudado de domicilio e quatorze por terem fallecido; que foram affixados dous editaes, sendo um na porta da matriz d'esta cidade pelo official de justiça Thomaz Pires Ferreira, e outro na porta da capella de S. José de Pedra Tapada por ordem do actual subdelegado d'aquelle districto, Antonio Eremitta Torres Galindo, em cujos editaes continha os nomes dos seguintes eleitores - mudados de domicilios—Joaquim Leandro da Silva, José Joaquim da Costa Gomes, Manoel Figueira do Nascimento, Joaquim José Gomes da Silva, José Barbosa Lima de Aguiar, Luduvico Francisco Cavalcante, Antonio Euthirio Vianna, Antonio Luiz Jacintho, José Ribeiro da Fonseca Braga, Galdino José de Mello, Joaquim Antonio da Silva Mello, João Francisco d'Amaral, Manoel Ignacio de Araujo Pessoa, José de Souza Leal, Sebastião Floro do Rego, Antonio Justino Gomes da Silveira, Antonio Bezerra de Mello, João de Moraes, Joaquim Aleixo da Silva, João Seabra dos Santos e bachareis José Mauricio Torres Temporal, e Pergentino Saraiva d'Araujo Galvão, Francisco de Carvalho Gonçalves da Rocha, Joaquim Francisco de Arruda e Lauro Castello Branco e Silva; fallecidos, José Bellarmino d'Assumpção, Carolino Ferreira da Silva, João Soares de Jesus, José Rodrigues de Lima, Manoel Gomes de Moura e Silva, João Felix d'Oliveira Mello, João Alves da Cunha Machado, Christovão de Hollanda Cavalcante, Manoel Correia de Mello, João Ribeiro de Oliveira, José Antonio Pestana, Alexandre de Lima Cabral, Francisco Cadena Bandeira de Mello e Francisco Olegario de Vasconcellos Galvão, que sómente reclamaram contra ella tres, o eleitor Joaquim Eduardo da Costa Revoredo allegou não ter mudado de residencia; que o tempo que tem passado fóra da comarca era no exercicio de sua profissão de machinista; pelo que foi attendido. Os dous outros, João Seabra dos Santos e Joaquim Aleixo da Silva, allegaram estarem residindo fóra da comarca, mas que ainda não fazia um anno; que durante todo o processo da revisão foi franqueado o exame dos documentos a quem quer que solicitava; que até o presente ainda não foi interposto um só recurso referente á eliminações.

Limoeiro, 23 de Novembro de 1885. Subscrevo e assigno.—Em fé de verdade, M. *Delfino do N. L.*

Au départ

A. I. S. S.

Partiste! Oh! que dôr atroz passei,
No momento cruel da despedida,
Com o peito a me estalar em vão pensei
Que fosse uma illusão essa partida.

E agora meu viver é tão cruento
Inda mesmo esse sendo muito amado,
Mas viver assim, meu Deus, de ti ausente;
E da luz desses teus olhos separado:

E' morrer! Oh! morrer sempre te amando,
E a decantar esse amor entre mil prantos,
Os versos divinaes que m'inspiraste,
Aureolado da luz dos teus encantos.

Oh! não! não tardes, vem depressa
Acalentar esta dôr que me devora.
Vem! e depois no céo d'esta esperança
Iremos fruir mil gozos como outr'ora.

4 de Novembro de 85.

E. Cabral.

Collegio Dous de Dezembro

Tendo, por motivos de molestia, de fixar minha residencia no campo, não me é possivel continuar a dirigir o Collegio Dous de Dezembro, e por isso fiz cessão do mesmo ao Sr. Dr. José Marques Acauã Ribeiro, que nesses dias tomará posse do estabelecimento, não podendo desde já declarar se continúa ou não o mesmo titulo.

Creio ter já dado sciencia desta minha resolução a todos os pais, tutores e interessados; e se alguem deixou de ser contemplado, peço que aceite esta minha declaração.

Cumpre-me pedir desculpas de qualquer falta em que porventura tenha incorrido, podendo garantir que empreguei a maior somma de esforços para corresponder á confiança daquelles que entregaram a meus cuidados a educação de seus filhos e correspondidos.

No Caxangá, onde fixei minha residencia, ou na rua do Imperador n. 37, onde abri meu escriptorio, estou á disposição daquelles que tiverem negocios a tratar commigo, ou quizerem honrar-me com suas ordens.

Recife 12 de Dezembro de 1885.

José Bandeira de Mello.

Os moços, geralmente imprudentes, entregam-se aos prazeres da vida, sem reflectirem sobre as consequencias, e sómente levados pela irresistivel impulsão dos seus desejos; mas bem depressa começam a queixar-se amargamente de prostração, dores de cabeça, más digestões e falta de actividade. Felizmente este estado não offerece gravidade e desapparece quando é logo combatido com algumas Capsulas de Sulfato de Quinina de Pelletier, que o celebre professor Gubler chamou o primeiro dos tonicos. Ellas contém o sulfato puro, e, ao contrario das pilulas e dos confeitos, dissolvem-se rapidamente no estomago e atravessam os intestinos, fazendo sentir os seus effeitos tonicos.

Illm. Sr. —Apresentando-me candidato á deputação provincial no proximo vindouro pleito eleitoral pelo 8º districto, do qual é V. S. digno eleitor, venho por meio da presente solicitar o seu voto e valioso auxilio para o bom exito da minha candidatura nessa localidade.

Sectario das idéas do grande partido conservador, devo desde já assegurar a V. S. que, pugnando pelos interesses de nossa cara provincia, e especialmente pelos deste districto, procurarei sempre conciliar ditos interesses com os principios daquella escola politica.

Hoje que se acha em campo a propaganda federalista, cumpre antes de tudo distinguir bem da descentralisação administrativa, compativel com o nosso systema de governo, a federação das provincias que no dominio daquelle significa apenas uma utopia, phantasiada unicamente para servir de engodo aos incautos.

N'isto, como no mais, esforçar-me-hei sempre para separar o jôio do trigo.

Antecipando os meus agradecimentos á V. S., assigno-me com a mais perfeita estima e consideração.

De V. S., patricio, amigo, venerador e obrigado,

Augusto Coelho de Moraes

Ao publico

Os abaixo assignados, tendo registrados depositado as suas marcas industriaes e rotulos das suas preparações na junta commercial do Rio de Janeiro de conformidade com as prescripções das leis do imperio do Brasil, declaram e participam aos interessados, que como unicos proprietarios, tem direito exclusivo de usar as marcas industriaes e rotulos relacionados com á manufactura fabricação e venda das seguintes preparações:
Agua de Florida de Murray e Lanman.
Tonico Oriental.
Peitoral de Anacahuita.
Pastilhas vermifugas de Kemp.
Oleo de figado de bacalhão de Lanman & Kemp
Emulsão de oleo de figado de bacalhão com hypophosphites, de Lanman & Kemp,
Salsaparrilha de Bristol.
Pilulas assucaradas vegetaes de Bristol.
Extracto duplo de aveleira magica de Bristol, e unguento de aveleira magica de Bristol,
e que, portanto, perseguirão a todos os falsificadores ou imitadores das ditas marcas industriaes e rotulos, procurando que sejam castigados com toda a severidade da lei.

Tambem acautelamos o publico contra todos aquelles que intentam substituir as nossas preparações acima mencionadas com artigos falsificados que levam rotulos ou marcas industriaes que imitam as nossas.

Lanman & Kemp.

Descoberta valiosa

N. 11.

Não ha quem não saiba que a erysipela é uma molestia mui generalisada em todo o Brasil, que tem o carcter de atacar repetidas vezes o mesmo individuo, produzindo como consequencia infiltrações que tornam os membros deformes; gerando a enfermidade vulgarmente conhecida pelo nome de arestins; e enormes carnosidades, que exigem as vezes arriscadas operações, e que não poucas vezes roubam a existencia a individuos cheios de vida e vigor. Pois bem, individuos que soffriam habitualmente de erysipelas conseguiram ver desapparecer totalmente este mal com o uso do *Cajurubeba*.

Não ha nisto um milagre ou mera coincidencia: este facto dimana da acção depurativa do *Cajurubeba* mui conhecida e comprovada.

Uma erysipela que accommette repetidas vezes um mesmo individuo sem uma lesão exterior que lhe dê origem, não póde depender de outra causa, que não seja a impureza do sangue, e o *Cajurubeba* occupa hoje o throno na hierarchia dos remedio purificadores d'esse liquido, que, se quando puro leva a todo o organismo os principios nutrientes e a vida, quando alterado por qualquer vicio é o vehiculo de todos os males.

Assim, quem soffrer de erysipelas conseguirá com o uso do *Cajurubeba* libertar-se desta temivel enfermidade.

Collegio de Nossa Senhora da Penha

A' rua do Barão de S. Borja n. 26

Effectuaram-se os exames deste collegio no dia 5 do corrente, perante as familias das alumnas, servindo de examinadores os Illms. Srs. Dr. Gabriel Henrique de Araujo e professor Antonio Casado de Araujo Cavalcante.

Foram examinados em portuguez.

1º grão

Angelina Guedes Alcoforado e Amelia Gonçalves Pereira, ambas approvadas com distincção.

2º grão

Maria Correia dos Santos, approvada com distincção e louvor.
Isabel de A. Marques Bacalhão, idem.
Francisca Eleonora Duarte, idem.
Anna C. Gonçalves Lins, distincção.

Francez

Maria Correia dos Santos, approvada com distincção.
Francisca Eleonora Duarte, idem.

Geographia

Maria Correia dos Santos, approvada com distincção.
Isabel de Abreu Marques Bacalhão, idem.
Francisca Eleonora Duarte, idem.
Anna Gonçalves Lins, idem.

Piano

Maria Correia dos Santos, approvada plenamente.
Francisca Eleonora Duarte, approvada simplesmente.
Isabel de Abreu Marques Bacalhão, idem.
Anna Gonçalves Lins, idem.

Desenho

Maria Correia dos Santos, plenamente.
Isabel de Abreu Marques Bacalhão, idem.
Francisca Eleonora Duarte, idem.
Anna Carolina Gonçalves Lins, idem.

Concluidos os exames, as alumnas entoaram o hymno do collegio.

Provincia de Pernambuco

Sendo, como sou, candidato á Assembléa Provincial, venho lembrar ao digno eleitorado do 4º districto, a renovação do mandato expontaneo, que por mais de uma vez me tem sido concedido.

O meu programma continua a ser: trabalhar a favor da provincia de Pernambuco especialmente do 4º districto.

Confio na independencia nunca desmentida, do distincto eleitorado de Goyanna, Itambé e Timbauba.

Recife, 30 de novembro de 1885.

Visconde de Tabatinga.

Partido conservador

Incumbidos pelo nosso illustre chefe o Exm. Sr. conselheiro João Alfredo Correia de Oliveira de organisar a lista dos candidatos á proxima eleição de deputados provinciaes, recommendamos ao eleitorado do partido conservador para serem votados em primeiro e segundo escrutinio na ordem em que se acham os seguintes nomes:

DISTRICTOS

1.º
Dr. Gaspar Drummond Filho.
Dr. Antonio Gonçalves Ferreira.

2.º
Dr. João do Rego Barros.
Dr. José Zeferino Ferreira Velloso.

3.º
Advogado João Francisco do Amaral.
Dr. João de Sá Cavalcante de Albuquerque.

4.º
Padre Julio Maria do Rego Barros.
Conego Manoel Gonçalves Soares de Amorim.

5.º
Dr. Herculano Bandeira de Mello.
Dr. Augusto da Costa Gomes.

6.º
Dr. José Domingues da Silva.
Dr. Pedro Gaudiano de Ratis e Silva.

7.º
Dr. José Manoel de Barros Wanderley.
Dr. Ignacio de Barros Barreto Junior.

8.º
Dr. Antonio Venancio Cavalcante de Albuquerque.
Dr. Augusto Coelho de Moraes.

9.º
Dr. Francisco Antonio Regueira Costa.
Dr. Antonio Francisco Correia de Araujo.

10.º
Manoel Rodrigues Porto.
Dr. Francisco de Assis Rosa e Silva.

11.º
Coronel Constantino Lins de Albuquerque.
Dr. Sophronio Eutiquiniano da Paz Portella.

12.º
Desembargador Manoel Clementino Carneiro da Cunha.
Advogado João Alves Bezerra Cavalcante.

13.º
Dr. Francisco Gomes Parente.
Dr. padre Manoel Cavalcante de Assis Bezerra de Menezes.

Francisco de Assis Oliveira Maciel.
João Antonio de Araujo F. Henriques.
Hermogenes S. Tavares de Vasconcellos.
Antonio Joaquim de Moraes e Silva.
Antonio Francisco Correia de Araujo
Francisco do Rego Barros de Lacerda.
Henrique M. de Hollanda Cavalcante.
Ignacio Joaquim de Souza Leão.
Gaspar de Drummond.
José Bernardo Galvão Alcoforado Junior
Francisco de Assis Rosa e Silva.
Antonio Gonçalves Ferreira.
Miguel José de Almeida Pernambuco.
João Juvencio Ferreira de Aguiar.
José da Silva Loyo Filho.
Olympio Marques da Silva.
José Osorio de Cerqueira.

Ao distincto corpo eleitoral do 8º districto

Illms. Srs.—Tendo expirado, com o encerramento da ultima sessão da actual legislatura, o praso de mandato que me outorgastes para representar-vos na assembléa desta provincia, venho hoje agradecer-vos a prova de confiança com que me distinguistes, o que ora faço na effusão da mais intensiva cordialidade; e, pedindo-vos ao mesmo tempo a graça de vossos indultos para as faltas que, porventura tenha commettido no desempenho de encargo tão honroso, solicitar os vossos suffragios na proxima eleição.

A vós e sómente a vós cabe aquilatar o meu procedimento no exercicio do poder que me delegastes, e decidir se deveis continuar a exaltar-me com a preferencia de que, em outras occasiões, me haveis julgado merecedor.

As arrhas que tenho para empenhar-vos e as credenciaes com que, ainda uma vez, ante vós me apresento, penhores esses que, em troca de vossos suffragios posso offerecer-vos, se não garantem-me a vossa perseverança no apreço e consideração que nunca vos dedignastes de liberalisar me, não sopitam tambem a esperança de um benevolo acolhimento.

O interesse com que na Assembléa Provincial promovi sempre o engrandecimento dessa localidade pelo desejo constante de corresponder á vossa confiança, thesouro o mais precioso de todos quanto ambiciono, alenta-me a grata convicção de que não decahi do vosso conceito.

Não sei se podia ser mais devotado á causa de que me incubistes; o que vos asseguro, porém, é que, tanto quanto pude, e consentiram as condições especiaes de provincia, não descurei os interesses dessa districto, cujos melhoramentos sempre preoccuparam-me o espirito, e não foram nunca esquecidos durante o tempo que tenho tido assento na Assembléa Provincial.

Sou o primeiro a confessar que muitos delles, aliás necessarios, foram desattendidos; mas creio que não se poderá, em boa fé, attribuir semelhante falta á incuria de minha parte, maximé não sendo ignoradas as causas que me inhibiram de realisal-os e que não poderam ser por mim superadas.

Conhecedor, porém, das necessidades d'esse districto ao qual tão reconhecido me confesso pela minha escolha em duas eleições successivas, se conseguir ser reeleito na proxima legislatura, empenharei toda a minha actividade, e envidarei os meios a meu alcance, afim de que sejam ellas satisfeitas.

Mediante compromisso tão solemne é que venho solicitar, não só os vossos votos, como o vosso apoio e valiosa coadjuvação; e, contando com a vossa costumada generosidade, confio que não me recusareis a honra impetrada, e antes me proporcionareis mais esse ensejo de continuar a prestar á provincia que nos servio a todos de berço os meus fracos e desinteressados serviços, e e a manifestar-vos o meu profundo reconhecimento e eterna gratidão; sendo como sou

De Vs. Ss.—Amigo attencioso, venerador e criado

Barão de Nazareth.

Ao distincto eleitorado do 1º districto

Illm. Sr.—Tendo sido apresentado pela direcção do Partido Conservador, ao qual me honro de pertencer o meu humilde nome, para candidato a Assembléa Legislativa Provincial no proximo biennio de 1886 á 1887, venho solicitar o valioso concurso e decidido apoio de V. S., para o bom exito de minha candidatura.

Asseguro a V. S. que, se for eleito, não pouparei esforços em prol dos legitimos interesses da provincia e especialmente do 10º districto, constituindo meu particular empenho pugnar por seu desenvolvimento material e moral.

Sou com estima e distincta consideração.

De V. S. patricio, amigo muito attencioso e criado.

Cidade de Caruarú, 1 de dezembro de 1885.

Manoel Rodrigues Porto.

Collegio da Immaculada da Conceição na rua da Aurora n. 7

Encerraram-se no dia 7 do do corrente os trabalhos relativos ao ensino primario e secundario neste collegio, procedendo-se neste mesmo dia aos exames da alumnas das cadeiras de portuguez, francez, arithmetica e Doutrina Christã, de foram examinares, o Dr. Adolpho Tacio da Costa Cirne, o professor publico Felix de Valois Correia e o professor Vicente Augusto de Magalhães, obtendo-se ao seguinte resultado:

Portuguez 1º anno

Maria Candida Alves, approvada com distincção.
Izabel Estellita de Barros, idem.
Laura A. de Oliveira Braga, approvada plenamente.

2º anno

Estephania Albertina Alves, approvada com distincção.
Maria do Carmo Chaves, idem.
Laura Amelia Ferreira de Andrade, idem.

Francez 1º anno

Estephania Albertina Alves, approvada com distincção.
Laura Amelia Ferreira de Andrade, idem.
Maria do Carmo Chaves, idem.

Arithmetica e Doutrina

Estephania Albertina Alves, approvada com distincção.
Laura Amelia Ferreira de Andrade, idem.
Maria do Carmo Chaves, idem.
Maria Candida Alves, idem.
Izabel Estellita de Barros, idem.
Laura Amelia de Oliveira Braga, approvada plenamente.

Trabalhos de agulha

Acham-se na sala diversos trabalhos feitos pelas meninas, e outras alumnas do mesmo collegio com sejam, flores de couro panno, lã, bordados de ouro, froco, seda, missanga, tapeçaria, cestinha de pedra ume, e muitos e lindos trabalhos.

Piano

Tocaram tambem diversas peças, que muito agradou a todos que assistiram ao acto: Assim foram encerrados neste colleio os trabalhos, que deverão começar no dia 20 de janeiro de 1886.

Maria Coelho da Silva.

Partos, molestias de mulheres e de crianças

Dr. Silva Brito, medico clinico do Maranhão tendo praticado ultimamente nos principaes hospitaes de Paris e de Vienna d'Austria, onde dedicou-se especialmente a partos, molestias de mulheres e de crianças, offerece seus serviços ao respeitavel publico desta cidade, onde fixou sua residencia.

Pode ser procurado do meio dia ás 3 horas da tarde no seu consultorio á rua Larga do Rosario n. 26, 1º andar, e em outra qualquer hora do dia ou da noite á rua da Imperatriz n. 73.

LE BRESIL à l'Exposition d'Anvers

Jornal hebdomadario, publicado em Anvers, em lingua franceza e apparecendo durante a permanencia da Exposição Universal de Anvers

Redactor em chefe: E. DELEAU

Numero avulso 120 réis

Assignatura para a collecção completa: 2$000

VENDA E ASSIGNATURA NO ESCRIPTORIO DO DIARIO DE PERNAMBUCO

C, Heckmann

Usinas de cobre, latão e bronze e de im.

Golitzer Ufer n. 9. Berlim S. O.

Especialidade:

Construcção de machinas e apparelhos

para fabricas de assucar, destillações e refinações com todos os aperfeçoamentos modernos.

INSTALLAÇAÕ DE:

Engenhos de assucar completos

Estabelecimento filial na Havana sob a mesma firma de C. Heckmann.

Calle San Ignacio n. 17.

Unicos representantes

Haupt Gebru'der

RIO DE JANEIRO

Para informações dirijam se a

Polhman & C

Rua do Commercio n. 10

Internato Pernambucano

N. 55—Rua do Hospicio—N. 55

(Onde foi o collegio dos jesuitas)

Instrucção primaria, secundaria, conversação das linguas ingleza e franceza, musica, piano e gymnastica.

Director,
M. A. Vanna

EDITAES

O cidadão João Gomes de Oliveira, 1º juiz de paz da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife

Faz saber aos Srs. eleitores desta freguezia na forma do art. 124 do Regulamento, que baixou com o decreto 8 213 de 13 de Agosto de 1881, que estando designado o dia 15 de Janeiro proximo, para a eleição de deputados geraes, devem os mesmos os Srs. eleitores, comparecerem no indicado dia 15 de Janeiro, ás 9 horas da manhã, munidos de seus competentes titulos, no Arsenal de Marinha, afim de prestarem seus votos, de conformidade com o disposto nos arts. 142, 148 § 4º e 154 do dito Regulamento; não podendo, porém, votarem os eleitores constantes da ultima revisão.

E para que conste, mandou passar o presente, que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, 15 de Dezembro de 1885. Eu Benjamim Amós José da Fonseca, escrivão o escrevi.

João Gomes de Oliveira.

O Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, official da imperial ordem da Rosa e juiz de direito privativo de orphãos e ausentes nesta comarca do Recife, e seu termo em Pernambuco, por Sua Magestade Imperador o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem que no dia 15 do corrente mez, depois da audiencia deste juizo, na respectiva sala, irão a praça, para serem arrematadas por quem mais dér, as seguintes casas: uma casa terrea, n. 21, sita á rua Direita de Afogados, medindo de comprimento 11 metros e 30 centimetros, e de largura 4 metros e 36 centimetros, com 2 salas, 2 quartos, cozinha externa, quintal grande, murado, cacimba propria, em solo foreiro, avaliada por 1:000$000, que servirá de base para o preço da arrematação. Uma casa terrea, n. 16, sita á rua da Paz, da mesma freguezia de Afogados, medindo de comprimento 11 metros, e de largura 4 metros, com porta e janella na frente e no fundo, 2 quartos, 2 salas, cozinha externa, quintal murado no fundo, solo foreiro, avaliada por 500$, que servirá de base para o preço da arrematação. E vão a praça a requerimento do Dr. Vicente Ferrer de Barros Wanderley e Araujo, inventariante dos bens deixados por Firmino Antonio Rodrigues, para pagamento de despezas judiciaes e amortisação do debito hypothecario.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 9 de dezembro de 1885.

Eu, Manoel do Nascimento Pontes, escrivão, o subscrevi.

Adelino Antonio de Luna Freire.

O cidadão Elysio Alberto Silveira, 1º juiz de paz da freguezia da Boa-Vista, em virtude da lei etc.

Faço saber que, estando marcado o dia 30 do corrente para a eleição dos membros á Assembléa Provincial que deve verificar-se na 1ª, 2ª, 3ª, 4ª, 5ª e 6ª secções, em que foi dividida esta parochia, em cumprimento do art. 101 do dec. n. 8,213, de 13 de Agosto de 1881, convoco os juizes de paz major João Francisco Antunes, Jeronymo José Ferreira e capitão Felippe Benicio Cavalcante de Albuquerque e seus immediatos Adolpho Targino Accioli, capitão Herminio Egydio de Figueiredo, tenente coronel Manoel Gonçalves Ferreira da Costa e Antonio Leonidas Durville e Silva, para no dia 27 do corrente mez comparecerem ás 9 horas da manhã no consistorio da matriz desta freguezia, afim de proceder se a eleição do presidente e membros da mesa eleitoral das referidas secções.

E para que chegue ao conhecimento de todos passei o presente que vai por mim assignado e subscripto pelo escrivão deste juizo.

Dado e passado nesta freguezia da Boa-Vista, em 12 de Dezembro de 1885.

Eu Alfredo Francisco de Souza, escrivão o escrevi.

Elyzio A. Silveira.

O capitão José Rufino Climaco da Silva, juiz de paz mais votado da freguezia de Santo Antonio do Recife, em virtude da lei etc.

De conformidade com o art. 103 do dec. n. 8,213 de 13 de agosto de 1881 da lei n. 3,029 de 9 de janeiro do referido anno, convoco pelo presente edital aos cidadãos alferes José de Oliveira Mello e Raymundo Pereira de Siqueira, 2º e 4º juizes de paz desta parochia, deixando de ser convidado o 3º juiz de paz capitão Alcides Fulgencio Barata de Almeida em consequencia de ter fixado sua residencia na freguezia de S. José conforme foi communicado a este juizo pela Illma. Camara Municipal, em officio datado de 3 do corrente mez. Assim como convoco tambem aos cidadãos alferes Manoel Januario de Arruda, major Antonio Bernardo Quinteiro, Belchior Miguel dos Santos, e na vaga do finado João Francisco Ferreira Junior e na ordem da votação ao capitão Maximino da Silva Gusmão immediatos em votos aos mesmos juizes de paz, para que se reunam no dia 27 do corrente pelas 9 horas da manhã no Paço da Camara Municipal afim de nomearem d'entre os eleitores respectivos os membros das mesas eleitoraes, da 2ª, 3ª secções desta parochia na eleição para deputados provinciaes que deve ter lugar no dia 30 do corrente mez.

E para constar mandei passar o presente que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta parochia de Santo-Antonio do Recife, aos 15 de Dezembro de 1885.

Subscrevo e assigno, o escrivão—Coriolano de Abreu.

José Rufino Climaco da Silva.

O Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, official da imperial Ordem da Rosa, juiz de direito privativo de orphãos e ausentes da comarca do Recife, por Sua Magestade Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, ou delle noticia tiverem, que, na audiencia de 15 de Dezembro do corrente annos, na respectiva sala, irão á pregão para ser arrematadas por venda, a quem mais der, servindo de base o preço da avaliação, as partes dos bens seguintes:

Um sobrado de andar e sotéa á rua de D. Maria Cesar, na freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves, sob n. 28, em solo proprio, com 5 metros e 2 centimetros de vão, 20 metros e 30 centimetros de fundo, pavimento terreo em armazem, onde ha 2 portas de frente, uma das quaes dá ascensão para o sobrado, 3 janellas, 2 salas, 4 quartos e terraço no referido sobrado; 1 sala, 2 quartos e cozinha na sotéa; predio que carece de mui serios concertos, por 5:000$, valor que é causa para que o das partes, ahi pertencentes ao espolio inventariado, seja de 3:740$735.

Outro de um andar e sotéa na mesma rua e freguezia, sob n. 30, carecedor de serios reparos, em solo proprio, com 4 metros e 60 centimetros de vão, 20 metros e 30 centimetros de fundo, pavimento terreo em salão, onde ha tres portas, uma das quaes é de serventia das escadas, pelas quaes ascende-se ao referido sobrado e ao de n. 28, 2 portas sobre varanda de ferro, 2 salas e 3 quartos no 2º pavimento, 1 sala, 3 quartos e cozinha na sotéa; por 6:000$, valor que é causa para que o das partes, ahi possuidas pelo espolio inventariado, seja de 2:250$000.

Vão á praça as referidas partes dos ditos sobrados, pertencentes ao espolio inventariado de Domingos José da Cunha Lages, a requerimento do inventariante, José Carlos Marinho, para pagamento de dividas e custas.

E para constar lavrou-se o presente que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 30 de Novembro de 1885.

Eu, Olavo Antonio Ferreira, escrivão, o fiz escrever e subscrevo.

Adelino Antonio de Luna Freire.

O cidadão Antonio Samico de Lyra Mello, juiz de paz do 1º anno da freguezia de S. José do Recife, em virtude da lei, etc., etc.

Pelo presente convoco a todos os Srs. eleitores das 3 secções eleitoraes desta freguezia para que no dia 15 de Janeiro do anno futuro as 9 horas da manhã darem os seus votos na eleição para deputado geral pelo 1º districto eleitoral desta provincia devendo os eleitores da 1 secção que são os que comprehendem os quarterões 35 a 42 do 1º districto policial e todos dos quarteirões do 2º districto reunir-se no consistorio da igreja matriz desta freguezia a 2ª secção dos eleitores que comprehendem do 1º ao 6º quarteirão e 22 a 32 do 1º districto policial reunindo-se estes no consistorio da igreja do Sr. dos Martirios; a 3ª secção que comprehende os eleitores do 7º a 21 quarteirão, 33 e 34 do 1º districto policial no consistorio da igreja de S. José de Riba-Mar, advirtindo que nenhum eleitor poderá votar sem que 1º exiba o seu titulo.

E para constar mandei passar o presente que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta freguezia de S. José do Recife, aos 12 de Dezembro de 1885. Eu José Gonçalves de Sá, escrivão escrevi.

Antonio Samico de Lyra Mello.

O Dr. Joaquim da Costa Ribeiro, juiz de direito do civel desta cidade, por S. M. o Imperador a quem Deus guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que por parte de D. Francisca Maria da Conceição Rego, me foi dirigida a petição seguinte :

Illm. e Exm. Sr. Dr. juiz de direito do civel. — D. Francisca Maria da Conceição Rego, quer fazer citar a José Carlos Marinho e sua mulher D. Olympia Francisca da Cunha Lages, a Julio Guilherme da Cunha Lages, a Joaquim Afredo da Cunha Lages, e seu tutor, a João Domingos da Cunha Lages, José Adolpho da Cunha Lages, Norberto Evangelista da Cunha Lages e Antonio Joaquim da Costa Guedes e sua mulher D. Maria Leopoldina da Cunha Lages, para a primeira audiencia deste juizo fallarem aos termos de um libello, pelo qual a supplicante pede, sejam elles condemnados a lhe pagarem 3:000$, de principal da escriptura de hypotheca junta, e mais os juros estipulados em dita escriptura, desde 29 de junho de 1872, e custas; hypotheca essa que foi feita pelo finado Domingos José da Cunha Lages, de quem os supplicados são herdeiros, ao finado marido da supplicante, Manoel Joaquim Baptista; requer a V. Exc. digne-se de nomear curador a lide ao menor e ausentes, e mandar fazer as citações com a pena de revelia para todos os termos de acção até final; sendo aos cinco ultimos supplicados por carta de editos, visto continuarem ausentes em lugar não sabido; citados igualmente os Drs. curadores de orphãos e ausentes.

Pede a V. Exc. deferimento.—E. R. M.

Estava uma estapilha de 200 réis inutilisada do forma seguinte : Recife, 30 de setembro de 1885 —Rego Baptista.

Nada mais se continha em dita petição na qual proferi o seguinte despacho :

Destribuida. — Como requer, justificando a ausencia de que falla para que possa ter lugar a citação por editos dos supplicados ausentes em lugar não sabido. Para curador *in litem* nomeio o Dr. José Austregesillo.

Recife, 30 de setembro de 1885.—Ribeiro.

Em virtude deste meu despacho, tendo sido justificada a ausencia dos supplicados, proferi a sentença do theor seguinte :

Procede a justificação ; espeça-se o edital para a citação dos supdlicados ausentes em lugar não sabido, com o prazo de 30 dias.

Recife, 23 de outubro de 1885. — Joaquim da Costa Ribeiro.

Nada mais se continha em dita sentença por força da qual o escrivão abaixo assignado, fez passar o presente edital pelo qual cito e hei por citados a Joaquim Alfredo da Cunha Lages, João Domingos da Cunha Lages, José Adolpho da Cunha Lages, Norberto Evangelista da Cunha Lages, D. Maria Leopoldina da Cunha Lages, e seu marido Antonio Joaquim da Costa Guedes, este tambem como tutor do primeiro, para os termos da acção de que trata a petição supra transcripta.

E para que chegue ao conhecimento das interessados mandei passar o presente edital que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 9 dias do mez de novembro de 1885.

Eu, Pedro Tertuliano da Cunha, escrivão subscrevi.

Joaquim da Costa Ribeiro.

O capitão Francisco Borges Leal, 2º juiz de paz no impedimento do 1º e presidente da mesa eleitoral do 2º districto de Afogados, etc.

Pelo presente edital são convocados os juizes de paz deste districto, os cidadãos Dr. José Osorio de Cerqueira, Antonio Menelio Cordeiro de Gusmão e Enedino Gonçalves Ferreira da Luz e seus quatro immediatos: Jesuino da Costa Marques Mello, Antonio Machado Gomes da Silva, Antonio Ignacio do Rego Medeiros Junior e Fredrrico Sodré da Cunha Motta, para se reunirem na capella dos Remedios, ás 9 horas da manhã, do dia 27 do corrente, afim do nomearem d'entre os eleitores respectivos os membros das mesas eleitoraes que têm de receber os votos dos eleitores das duas secções, deste districto, na eleição para membros da Assembléa Provincias, que deve ter lugar no dia 30 do corrente.

Magdalena, 12 de Dezembro de 1885. Eu, João Gomes dos Santos Filho, escrevi.

Francisco Borges Leal.

O cidadão João Gomes de Oliveira, 1º juiz de paz da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife.

Faz saber aos Srs. João Januario Pinto de Azevedo, Balthazar José dos Reis, Francisco José Jayme Galvão, Caetano José Gonçalves da Fonte, João Nepomuceno Coelho da Silva, Manoel Marques de Abreu Porto e Manoel Francisco Marques, juizes de paz e supplentes desta freguezia, que tendo de organisar-se no dia 29 do corrente, ás 9 horas da manhã, no Arsenal de Marinha, a mesa parochial, que deve apurar, no dia subsequente a votação para deputados a Assembléa Provincial, devem os mesmos Srs. juizes de paz e supplentes se apresentarem naquelle dia 29, afim de tomarem parte nos respectivos trabalhos, como determina o art. 98 do decreto n. 8,212 de 12 de agosto de 1881.

E caso não possam comparecer, communiquem de accordo com o art. 100 do referido decreto, sob as penas do § 14 do art. 232.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandou passar o presente, que será publicado e affixado.

Freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, 15 de dezembro de 1885.

Eu, Benjamin Amós da Fonseca, escrivão o escrevi.

João Gomes de Oliveira.

O cidadão Archias Lindolpho da Silva Mafra, primeiro juiz de paz e presidente da mesa eleitoral do primeiro districto de Afogados etc.

Pelo presente edital são convocados os juizes de paz deste districto os cidadãos Cydronio Ignacio de Mello, Antonio Joaquim Gonçalves de Mello e José Luiz de França Caldas e seus quatro immediatos Benjamim Franklin da Cunha Torreão, Deodato Tertuliano da Cunha, João Chrysostomo de Albuquerque, Leopoldo José Felippe Santiago, para ser eunirem na igreja matriz desta freguezia no dia 27 do corrente, ás 9 horas da manhã, afim de nomearem dentre os eleitores respectivos os membros da mesa eleitoral que têm de receber os votos dos eleitores das duas secções deste districto na eleição para membro a Assembléa Provincial que deve ter lugar no dia 30 do corrente.

Afogados 12 de dezembro de 1885. E João Gomes dos Santos Filho, escrivão interino de paz o escrevi—(Assignado) Archias L. da Silva Mafra, conforme com o original, dou fé. Data supra. O escrivão. —João Gomes dos Santos Flho.

Edital n. 5

O administrador do consulado provincial faz publico, para inteiro conhecimento dos interessados, que no prazo improrogavel de 30 dias uteis, contados do 1º de dezembro proximo vindouro, será effectuada por esta repartição a cobrança, independente de multa, da decima urbana correspondente ao 1º semestre do exercicio de 1885-86, e a do imposto de gyro a que estão sujeitos os estabelecimentos commerciaes a retalho, relativa ao 1º trimestre do referido exercicio, conforme dispõe a lei n. 1860 art. 2º § 15 ultima parte.

Consulado provincial de Pernambuco, 26 de novembro de 1885.

Servindo de administrador,
Manoel Pereira da Cunha.

DECLARAÇÕES

Consulado de Portugal em Pernambuco

Por este consulado se faz publico que tendo fallecido *ab intestato* o subdito portuguez Domingos Martin Gomes, foi o seu espolio arrecadado em conformidade com o que dispõe o regulamento imperial de 8 de novembro de 1851 actualmente em vigor.

Consulado de Portugal em Pernambuco, 12 de Dezembro de 1885.

Vicente Nunes Taves,
Encarregado do Consulado.

Club Internacional de Regatas

De ordem do Sr. presidente deste club, são convidados os senhores socios para uma reunião de assembléa geral ás 6 horas da tarde do dia 17 do corrente, na séde do mesmo club, afim de tratar-se de negocio urgente. Recife, 11 de dezembro de 1885.—O 1º secretario,

Joaquim Alves da Fonseca.

Relação dos contribuintes do imposto decretado no § 15 do art. 1º e 2º da lei n. 1,860, relativo ao exercicio de 1885 a 1886.

Santa Rita Nova n. 11. Jose Jacintho Paixão, armazem de madeira	54$000
Dita n. 13. Joaquim Antonio Pereira, idem idem.	12$000
Dita n. 15. Abilio de Araujo Cesar, idem idem.	12$000
Dita n. 31 e 33. Vicente Alves Machado, idem idem	180$000
Dita n. 37 e 39. O mesmo, idem idem	180$000
Dita n. 41 e 43. Francisco Avila de Mendonça, idem idem	162$000
Dita n. 29 e 51. Avila & Irmãor idem idem	228$000
Dita n. 59. José Bernardino Ferreira, idem	90$000
Imperial n. 7. Manoel Joaquim da Silva & C., taverna	54$000
Dita n. ?.. José de Souza Guimarães, idem	57$600
Forte n. 1. Ribeiro da Cunha, deposito	28$500
Travessa do Cunha n. 1. Julio Augusto Maset, padaria	42$000
Via-ferrea n. 5. Antonio M. Vanderley, taverna	18$000
2ª Travessa do Villaça n. 4. Barros, idem	21$600

1ª secção do Consulado, 11 de novembro de 1885.

O lançador,
Joaquim T. de Lemos Duarte.

Prolongamento da estrada de ferro de Pernambuco e estrada de ferro do Recife a Caruarú.

Declaração

De ordem do Illm. Sr. director engenheiro chefe faço publico que no dia 26 do corrente mez, ao meio dia, no escriptorio central deste prolongamento, á rua de Antonio Carneiro outr'ora Velha n. 137, recebem-se propostas em carta fechada para o fornecimento dos objectos seguintes, necessarios ao almoxarifado desta repartição :

Arame de cobre isolado a algodão, metro.
Dito dito a seda, metro.
Dito de cobre, kilo.
Dito de latão, idem.
Dito galvanisado, idem.
Dito de ferro, idem.
Dito de aço, idem.
Agua-raz, litro.
Algaraviz para forja, um.
Aço de Milão, kilo.
Areia para moldar, barrica.
Alvaiade de zinco, kilo.
Aço de bexiga, kilo.
Alavanca, uma.
Amarello francez, kilo.
Alicate, um.
Apparelho telephonico, um.
Alcool a 36 e 40 grãos, litro.
Borrachas de Faber, uma.
Bonets para guardas, um.
Barbante grosso e fino, novelo.
Brochas sortidas, uma.
Borracha em lençol, kilo.
Baldes de folha de Flandres, um.
Bandeiras imperiaes de dous pannos, uma.
Boccaes para candieiros, um.
Bombas americanas ns. 4 e 5, uma.
Breu, kilo.
Cadernetas para nivelamento, papel *écu*, 50 folhas, uma.
Ditas para exploração, papel *écu*, 50 folhas, dita.
Ditas para alinhamentos idem idem, dita.
Ditas para secções idem idem, dita.
Ditas para locação idem idem, dita.
Ditas para resumo idem idem, dita.
Ditas em branco pautadas idem idem, dita.
Dita de ponto idem idem, dita.
Cobre velho para fundição, kilo.
Canetas de borracha, uma.
Ditas de madeira, uma.
Colchetes ns. 2, 3, 4 e 5, caixa.
Canivetes finos duas folhas, um.
Caslas para papeis, uma.
Copos de vidro, um.
Dito de estanho, um.
Colla da Bahia, kilo.
Correntes de aço 20,00m, uma.
Ditas de metal, uma.
Cal preta, alqueire.
Dita branca, alqueire.
Chaves inglezas 8", 10" e 12", uma.
Ditas francezas, uma.
Ditas de aço para parafusos, uma.
Carvão para forja, kilo.
Dito Cardiff, kilo.
Chaminés para candieiros, uma.
Candieiros de vidro para kerozene, um.
Cobre em lençol, kilo.
Catracas, uma.
Cadeados patent grandes, um.
Ciscadores, um.
Cannos de barro, um.
Ditos de chumbo, kilo.
Ditos de ferro, kilo.
Cré, kilo.
Cadinhos, um.
Cadeiras austriacas, uma.
Cimento Portland superior, barrica.
Carrinhos de mão para aterros, um.
Ditos ditos para transportar volumes, um.
Cavadores, um.
Corda de linho, peça.
Chaves para emendar fio telegraphico, uma.
Chumbo em lençol, kilo.
Dito em barra, kilo.
Duplos decimetros de marfim, um.
Dobradiças de ferro com parafusos, par.
Ditas de latão idem, idem.
Diamante prra cortar vidros, um.
Envelopes quadrados marcados, cento.
Ditos ditos menores sem marca, idem.
Ditos grandes marcados, idem.
Ditos telegraphicos marcados, idem.
Esquadros de madeira sortidos, um.
Escarradeiras de louça branca, uma.
Espanadores de palha, um.
Esmeril, kilo.
Estanho em vergas, idem.
Enchadas de aco, uma.
Estopa branca para limpar machina, idem.
Dita de côr, idem.
Folhas para mapas de bilhetes, uma.
Dita de mão de obra, idem.
Ditas para fornecimentos, idem.
Ditas para movimentos de carros, idem.
Ditas para movimentos de trens, idem.
Ditas para pessoal ausente, idem.
Ditas para mappas da receita do trafego, idem.
Ditas para remessa de dinheiro, idem.
Ditas de ponto, idem.
Ditas para mappas chefes de trens, idem.
Fardetas para guardas, idem.
Feixaduras de ferro com parafuso para gavetas, idem.
Ditas de latão, idem.
Ditas de ferro para portas com parafusos, idem.
Ferro inglez redondo sortido, kilo.
Dito quadrado e oitavado sortido, idem.
Dito chato sortido, idem.
Dito suecco, idem.
Dito quadrado e oitavado sortido, idem.
Ferrolhos de ferro para armarios, um.
Ditos de latão, idem.
Ditos de ferro para portas, idem.
Ferro em lençol, kilo.
Folles grandes, um.
Foices nacionaes, uma.
Formões sortidos, um.
Gomma arabica em caroço, kilo.
Dita liquida, frasco.
Godets grandes, um.
Gomma laca, kilo.
Gaxeta de linho, idem.
Grelhas para locomotivas, idem.
Gatos de aço, um.
Graxa do Rio Grande em bexigas, kilo.
Jarras com torneiras, uma.
Jarrões, um.
Jarros de louça, idem.
Kalendarios, um.
Kerozene, lata.
Lapes de borracha, um.
Ditos de duas cores, idem.
Ditos de Faber ns. 2 e 3, idem.
Ditos graphitos da Siberia ns. 2, 3 e 4, idem.
Lacre encarnado, páo.
Livros copiadores 0,25 x 0,23 300 folhas, um.
Ditos 0,36 x 0,24, idem.
Ditos em branco, papel almaço pautado com 100 folhas, idem.
Livros em branco papel almaço pautado com 150 folhas, um.
Dito idem idem idem carré idem capa de panno e papel com 100 folhas, um.
Dito idem idem idem idem idem idem idem com 150 folhas, um.
Dito idem idem idem idem idem couro e panno com 200 folhas, um.
Limpa pennas, um.
Livros protocolos papel almaço pautado 100 folhas, um.
Latão em lençol, kilo.
Lixa franceza sortida, folha.
Dita esmeril, folha.
Livros para registrar mercadorias, um.
Ditos idem idem bilhetes, um.
Dito idem mão d'obra, um.
Lavatorio de ferro com jarro e bacia, um.
Limas chatas bastardas inglezas, uma.
Dita meia canna idem idem, idem.
Dita idem idem mursas, idem.
Ditas chatas, idem.
Ditas triangulares bastardas idem, idem.
Ditas idem mursas, idem.
Limatões, idem.
Lanternas para signaes, idem.
Lã para pavios, kilo.
Matta-borrão cylindro, um.
Machadinhas americanas, uma.
Machados idem, um.
Marretas, kilo.
Marrões idem.
Mesas para escriptorio 1m,80X075, um.
Niveis de bolha d'ar com caixa, um.
Dito idem idem sem caixa, idem.
Oleo para apparelhos, frasco.
Dito de linhaça, litro.
Dito de mamona, idem.
Dito de banha, idem.
Ocre amarella, kilo.
Dita de arruda, idem.
Papel almasso pautado Fiume, resma.
Dito idem superior para officios, sem marca, idem.
Dito idem idem idem idem marcado, idem.
Dito rosado para officios, sem marca, idem.
Dito para officios marcado em meias folhas, folha.
Dito formato Ministro marcado, caixa.
Dito quadriculado, rôlo.
Dito dito em panno, idem.
Dito para desenho sem fim, idem.
Dito dito collado em panno, idem.
Dito toile a calquer, idem.
Dito almasso liso duplo, folha.
Dito mata-borrão, idem.
Dito seccante de copiador, idem.
Dito oleado de copiador folhas grandes, idem.
Dito para embrulho, idem.
Picarêtas, uma.
Pennas Malta extra-finas ns. 12 e 14, caixa.
Pennas Perry, idem.
Ditas para desenho, idem.
Persovejos de metal branco, idem.
Pinseis para desenho, um.
Ditos idem copiadores, idem.
Ditos idem pintura, idem.
Pedra pomme, kilo.
Pregos francezes sortidos, idem.
Pegadores para papeis, um.
Pesos de vidro, um.
Papel chinez, folha.
Parafuzos de ferro cabeça quadrada, um.
Dito idem idem commum sortidos, grosa.
Dito idem latão idem idem idem, idem.
Pich, litro.
Pós de bronze, kilo.
Dito preto, idem.
Preto marfim, idem.
Preto cortiça, kilo.
Pranchões de pinho de resina, um.
Prensas para livros copiadores, uma.
Pavios para candieiros, um.
Pilhas Lechanché, uma.
Pás americanas, uma.
Ditas fundidas, uma.
Pão de ouro francez, kilo.
Rotulos diversos para carga e bagagem, mil.
Reguas de madeira para escriptorio, uma.
Ditas de dita para desenho, uma.
Ditas T, uma.
Reboles, um.
Relogios de parede, americano, um.
Rôxo-terra, kilo.
Dito rei, kilo.
Raspadeiras, uma.
Sabonetes, um.
Sobresalentes de matta-borrão, cylindro, 0,10, par.
Sulphato de magnesia, kilo.
Safras, kilo.
Soda, kilo.
Seccante, téses, kilo.
Solda forte, kilo.
Dita commum, kilo.
Sal de ammonio para telegraphia, kilo.
Sebo do Rio Grande, kilo.
Sabão amarello, kilo.
Sola ingleza, kilo.
Sinetas, kilo.
Tinta gomma gutta, páo.
Dita azul da Prussia, páo.
Dita carmim, páo.
Dita Nankim, páo.
Dita sepia, páo.
Dita terra de siemne, páo.
Dita neutra, páo.
Dita azul, frasco.
Dita carmim, frasco.
Dita a tampou para aparelhos telegraphicos, idem.
Dita preta Bleue Black, meio litro.
Dita communicativa Bleue Black, meio litro.
Dita verde cromme, kilo.
Dita azul da Prussia, kilo.
Dita dito marinho, kilo.
Dita para impressão de lythographia, kilo.
Torquezes, uma.
Talões para telegrammas transmittidos, 200 folhas um.
Ditos para ditos recebidos, 200 folhas, um.
Ditos para passes de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes, 200 folhas, um.
Ditos para assignaturas de bilhetes de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes, 100 folhas, um.
Ditos para fretes pagos, 200 folhas, um.
Ditos para fretes a pagar, 200 folhas, um.
Ditos para pedidos de bilhetes, 200 folhas, um.
Ditos para despacho de bagagem, 200 folhas, um.
Talões para despacho de animaes, 200 fls., um.
Ditos para recibos diversos, idem, idem.
Tinteiros de vidro, idem.
Trenas de fio metallico de 20,m00, 30,m00 e 50,m00 uma.
Tiralinhas finos, um.
Taxas de cobre, masso.
Ditas de latão, idem.
Ditas de ferro, idem.
Trados de annel e rosca, sortidos, um.
Toalhas felpudas grandes, uma.
Tijolos francezes, um.
Tubos de borracha, metro.
Telhas de zinco, uma.
Taboas de pinho sueco, 1", idem.
Ditas, idem idem, 1/2", idem.
Ditas idem idem de forro, idem.
Ditas idem de resina, 1/2", idem.
Ditas idem idem 1", idem.
Ditas idem idem de forro, idem.
Tornos grandes, um.
Torce fio, um.
Verniz copal, litro.
Dito preto do Japão, idem.
Dito branco, idem.
Dito Gold Size, idem.
Dito para lithographia, idem.
Vassouras de piassava, uma.
Ditas americanas, idem.
Vidros para niveis d'agua, um.
Vasos porosos para telegrapho, idem.
Vermelhão da China, kilo.
Valvulas para bombas, uma.
Zarcão, kilo.

O fornecimento será contratado por 6 mezes e feito conforme as respectivas requisições.

Os objectos serão de primeira qualidade e entregues, convenientemente acondicionados, no almoxarifado, na estação de Cinco Pontas, ou nas officinas da estrada de Caruarú, segundo as exigencias do serviço.

N'este escriptorio encontrar-se-hão as amostras e bem assim os esclarecimentos necessarios.

As propostas serão abertas e lidas no lugar, dia e hora acima indicados, na presença dos Srs. proponentes, que deverão assignal-as e indicar nas mesmas suas residencias e o fornecimento poderá ser ajustado com um só proponente ou parcialmente, conforme as vantagens offerecidas.

Secretaria do prolongamento da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco e estrada de ferro do Recife a Caruarú, 10 de Dezembro de 1885.

O secretario.
Manoel Juvencio de Saboya.

COMMERCIO

Bolsa commercial de Pernambuco

Recife, 14 de dezembro de 1885

As tres horas da tarde

Cotações officiaes

Algodão de mossoró 1ª sorte, 8$100 por 15 kilos
Dito de dito mediano, 7$100 por 15 kilos.
Dito de dito 2ª sorte, 6$100 por 15 klios.
Cambio sobre Londres, 90 d/v. 18 d. por 1$, do banco.
Dito sobre dito, 60 d/v. 17 15/16 d. por 1$, do banco, sabbaco.
Dito sobre dito, ávista, 17 3/4 d. por 1$000, do banco.
Cambio sobre Lisboa, 90 d/v. 186 0/0 de premio, particular.

A. Leonardo Rodrigues,
Presidente.
Eduardo Dubeux,
Secretario interino.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de dezembro de 1885

Alfandega—De 1 á 12	351:792$482
Idem de 14	27:640$294
	378:432$776
Recebedoria—De 1 á 12	16:688$679
Idem de 14	357$008
	17:045$687
Consulado provincial—De 1 á 12	114:068$743
Idem de 14	7:044$849
	121:652$792
Recife drainage—De 1 á 12	2:987$457
Idem de 14	535$157
	3:522$614

ALTERAÇAÕ DA PAUTA

Para a semana de 14 á 19 de dezembro de 1885

Assucar branco, 208 rs. o kilo.
Asucar mascavado, 138 rs. o kilo.
Algodão em rama, 483 rs. o kilo.

Alfandega de Pernambuco, 14 de dezembro de 1885.

Os conferentes,
J. J. de Miranda.
Raymundo F. de O. Mello.

DESPACHOS DE IMPORTAÇÃO

Vapor nacional *Ipojuca*, entrado dos portos do norte, no dia 14 do corrente e consignado a companhia pernambucana de navegação costeira por vapor manifestou :

Algodão 331 saccas a Machado & Pereira, 143 á ordem, 132 a C. A. de Araujo, 2.0 a Antonio de Oliveira Maia & C, 24 a Rodrigues Lima & C., 283 a Souza Nogueira & C.

Barricas 26 amarrados a Pereira Pinto & C.

Couros salgados seccos 90 a João V. Alves Matheus & C., 30 a H. Nuésch & C.

Cêra de carnaúba 88 saccos a Pereira Carneiro & C., 80 a Sebastião de Barros Barreto, 3 á ordem, 3 a F. F. Saboia.

Courinhos 35 fardos a H. Nuésch & C.

Esteiras de palha de carnaúba 26 rolos a João V. Alves Matheus.

Sola 600 meios a Gomes de Mattos Irmãos.

Velas de cêra de carnauba 16 caixas a João V. Alves Matheus & C, 16 a Sebastião de B. Barreto.

Lugre norueguense *Professor Nordenskjold*, entrado de New-Castle, no dia 14 do corrente e consignado a Browns & C., manifestou :

Carvão de pedra 662 tonelados aos consignatarios.

DESPACHOS DE EXPORTAÇAO

Em 12 de dezembro de 1885

Para o exterior

— No vapor inglez *Actor*, carregou :
Para Liverpool, Burle & C. 100 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado.
— Na barca ingleza *Merle*, carregou :
Para Liverpool, J. H. Boxwell 3,000 saccos com 225,000 kilos de assucar mascavado.
— Na barca sueca *Inefrid*, carregou :
Para Liverpool, J. H. Boxwell 4,000 saccos com 300,000 kilos de assucar mascavado.
— Na barca ingleza *Mary E.*, carregou :
Para Liverpool, F. Cascão & Filho 2,000 saccos com 150,000 kilos de assucar mascavado.
— No patacho inglez *Jura*, carregou :
Para Liverpool, H. Forster & C. 5,000 saccos com 32,500 kilos de assucar mascavado.
— Na barca americana *Rebeca C.*, carregou :
Para Liverpool, H. Forster & C. 10,000 saccos com 750,000 kilos de assucar mascavado.
— Na escuna norueguense *Emma*, carregou :
Para Liverpool, J. Pater & C. 800 saccos com 60,000 kilos de assucar mascavado ; Julio & Irmão 2,000 ditos com 150,000 ditos de dito ; J. S. Loyo & Filho 240 ditos com 18,000 ditos de dito.
— No vapor allemão *Lissabon*, carregou :
Para Hamburgo, P. Stuhlmann 410 couros salgados com 4,920 kilos ; Borstelmann & C. 60 fardos com 10,907 kilos de algodão.
Para Bremen, V. Neesen 1,200 pontas de boi.
Para Lisboa, M. J. Ribeiro 50 saccos com 3,634 kilos de lã barriguda.
— No vapor inglez *Elbe*, carregou :
Para Buenos-Ayres, H Burle & C. 101 saccas com 8,515 kilos de algodão.
Para o Rio da Prata, P. Carneiro & C. 550 barricas com 53,850 kilos de assucar branco.

Para o interior

— No lúgar nacional *Tygre*, carregou :
Para o Rio Grande do Sul, Z. Schnoppe 20 caixas cajurubeba.
— No patacho nacional *Pereira*, carregou :
Para o Rio Grande do Sul, Burle & C. 500 saccos com 37,500 kilos de assucar branco.
— Na barcaça *J. Palmeira*, carregou :
Para Maceió, M. Amorim 5,000 litros de sal.
— Na barcaça *Eliza*, carregou :
Para o Natal, P. Alves & C. 3 barricas e 270 kilos de assucar refinado.

MOVIMENTO DO PORTO

Navio entrado no dia 13

New-Port - 32 dias, patacho inglez *Loyalist*, de 342 toneladas, capitão S. T. M. Lellan, equipagem 6, carga carvão de pedra : á ordem.

Navios entrados no dia 14

Camossim e escala—12 dias, vapor nacional *Ipojuca*, de 360 toneladas, commandante Domingos H. Mafra, equipagem 30, carga varios generos ; a Companhia Pernambucana.

Terra Nova – 37 dias, brigue inglez *Blanche Curriy*, de 180 toneladas, capitão John Jones, equipagem 8, carga Bacalhão ; a Johnston Pater & C.

Eew-Castler—46 dias, lugar norueguense *Professor Nordens Kfold*. de 453 toneladas, capitão P. A. Andersen, equipagem 10, carga carvão de pedra ; a Browns & C.

Macahé - 18 dias, barca ingleza *Crichet*, de 320 toneladas, capitão James Cranch, equipagem 9, em lastro ; á ordem.

Santos—23 dias, patacho americano *Atalanfa*, equipagem 8, em lastro ; á ordem.

Santos—25 dias, lugar inglez *Chribhust*, de 439 toneladas. capitão John Griffths, equipagem 8, em lastro ; a N. J. Lidstone & C.

Buenos-Ayres 29 dias, patacho inglez *Aldine*, de 344 toneladas, capitão Charls W. Carty, equipagem 8, em lastro ; a Robilliard & C.

Porto Alegre – 19 dias, patacho inglez *W. H. B.*, de 187 toneledas, capitão P. Kloyfer, equipagem 6, carga farinha de mandioca ; Pereira Carneire & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Porto Alegre—Palhabote nacional *Pinto I*, capitão Paulo Nunes Guerra, carga varios generos.

Porto e Lisboa—Patacho portuguez *Pinheiro*, capitão João Gonçalves, carga varios generos.

Wester Indies—Patacho inglez *Seretha*, Capitão William Haweg, em lastro.

VAPORES ESPERADOS

Manáos	do norte	hoje
Tamar	do sul	hoje
Marquez de Caxias	da Bahia	hoje
Ceará	do sul	amanhã
Advanse	do sul	a 17
Paranaguá	de Hamburgo	a 19
Warrier	de Liverpool	a 19
Patagonia	da Europa	a 20
Espirito Santo	do norte	a 21
Ville de Rio de Janeiro	do sul	a 22
Ville de Pernambuco	da Europa	a 24
Neva	da Europa	a 24
Finance	de New-Port-News	a 25
Congo	do sul	a 25
Pernambuco	do sul	a 26
Tagus	do sul	a 29

Conselho de compras da repartição da Marinha

Propostas para o supprimento de medicamentos á enfermaria de marinha e aos navios de guerra fundeados no porto desta capital.

De ordem do Illm. Sr. chefe de divisão José Manoel Picanço da Costa, inspector, faço publico que ao 21 do corrente mez, as 11 horas da manhã, contrata-se em conselho o supprimento de medicamento a enfermaria de Marinha, e aos navios de guerra fundeados no porto desta capital, por 6 mezes, a contar do 1º de Janeiro ao ultimo de Julho vindouro.

As propostas deverão ser apresentadas nesta secretaria em cartas fechadas até ás 11 horas do dia precitado, tendo por base o formulario, que desde já acha-se exposto á consulta dos pretendentes.

O contrato será celebrado sob as seguintes condições :

1º Todos os medicantes serão de primeira qualidade.

2º Serão entregues pelo fornecedor quando pedidos immediatamente.

3º Ficam expostos a approvação ou reprovação do medico da enfermaria.

4º O fornecedor pagará a multa de 10 por cento do valor dos medicamentos que não entregar, e de 20 por cento o d'aquelles cuja entrega não effectuar ou forem reprovados, se os não substituir por outros, que sejam acceitos ; e bem assim á differença que possa haver entre os preços ajustados e aquelles porque se tiver de obter no mercado.

5º O fornecedor será pago da importancia do fornecimento que fizer, pela conpetente repartição, em vista dos documentos que obtiver.

Observações

1ª Nenhuma proposta será recebida sem que o proponente n'ella declare por extenso, sem claro algum, entrelinha ou rasura o preço e mais circumstancias que interessem ao fornecimento.

2ª Não será acceita proposta em que o negociante não declare que se sujeita ao pagamento da multa de cinco por cento ao valor provavel do fornecimento, durante o prazo para que é este annunciado, se não comparecer nesta secretaria para assignar o contracto que for celebrado no prazo de tres dias, contados d'aquelle em que for chamado pela imprensa.

3ª Não serão admittidas as propostas dos negociantes ou firmas sociaes que não apresentarem certidão de matricula da junta commercial, bilhete de pagamento do imposto de industria do ultimo semestre, e certidão de contracto social, extrahido da junta commercial.

4ª Nenhuma proposta será recebida depois do dia e hora designados neste annuncio.

5ª Os proponentes apresentarão os documentos exigidos tres dias antes do marcado para o recebimento das propostas, afim de ser feita a competente verificação.

6ª Os fornecedores ficarão sujeitos a mais 30 dias de supprimento, alem do prazo estipulado no contracto, sem que esta circumstancia lhes dê direito a prorogação do ajuste, conforme a clausula estabelecida pelo aviso do Ministerio da Marinha de 13 de Julho de 1877.

7º Os objectos fornecidos só serão pagos no mez seguinte.

Secretaria da inspecção do Arsenal de Marinha de Pernambuco, 12 de Dezembro de 1885

O secretario
Antonio da Silva Azevedo.

Camara municipal do Recife

Tendo se esgotado o prazo para pagamento dos diversos impostos da municipalidade, como determina o art. 77 da lei n. 1607, previne-se aos contribuintes que fica prorogado por mais trinta dias, (excepto afeição e revisão) afim de satisfazerem ditos impostos, livre da multa de 50 0/0, conforme prescreve a lei citada.

Paço da camara municipal do Recife, 30 de novembro de 1885.

Dr. Antonio de Siqueira C. da Cunha,
Presidente.
Francisco de Assis P. Rocha,
Secretario.

Estrada de ferro do Recife a Caruarú

De ordem do Illm. Sr. director engenheiro em chefe faço publico que terça-feira 15 do corrente vigorará nesta estradao seguinte horario :

DIAS UTEIS

DE MANHÃ

Estações	Chegada	Partida	*Estações*	Chegada	Partida
P. 1			P. 2		
Recife	......	6.30	Jaboatão	......	7.20
Tigipió	6.50	6.53	Tigipió	7.36	7.38
Jaboatão	7.10	......	Recife	8.00	......
M. 1			M. 2		
Recife	......	7.15	Tapera	......	9.15
Tigipió	7.35	7.40	Morenos	9.45	9.50
Jaboatão	7.56	8 0	Jaboatão	10.15	10.20
Morenos	8.25	8.30	Tigipió	10.36	10.41
Tapera	9.00	......	Recife	10.00	......

DE TARDE

Estações	Chegada	Partida	*Estações*	Chegada	Partida
P. 3			P. 4		
Recife	......	4.30	Jaboatão	......	5.30
Tigipió	4.50	4.52	Tigipió	5.46	5.48
Jaboatão	5.08	......	Recife	6.08	......
P. 5			P. 6		
Recife	......	7.30	Jaboatão	......	8.20
Tigipió	7.50	7.52	Tigipió	8.36	8.38
Jaboatão	8.08	......	Recife	9.00	......

DIAS SANTIFICADOS

DE MANHÃ

Estações	Chegada	Partida	*Estações*	Chegada	Partida
P. 1			P. 2		
Recife	......	7.15	Jaboatão	......	8.05
Tigipió	7.35	7.37	Tigipió	8.21	8.23
Jaboatão	7.53	......	Recife	8.43	......
P. 3			P. 4		
Recife	......	8.00	Tapera	......	9.50
Tigipió	8.20	8.23	Morenos	10.20	10.23
Jaboatão	8.39	8.42	Jaboatão	10 48	10.51
Morenos	9.8	9 11	Tigipió	11.7	11.10
Tapera	9.42	......	Recife	11.30	......

DE TARDE

Estações	Chegada	Partida	*Estações*	Chegada	Partida
P. 5			P. 6		
Recife	......	2 00	Jaboatão	......	3.00
Tigipió	2.20	2.22	Tigipió	3.16	3.18
Jaboatão	2.38	......	Recife	3.38	......
P. 7			P. 8		
Recife	......	5.00	Jaboatão	......	8.00
Tigipió	5.20	5.22	Tigipió	8.16	8.18
Jaboatão	5.38	......	Recife	8.38	......

N. B. Nos dias de festa nacional regulará as tabellas dos dias uteis.

Secretaria do prolongamento da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco e estrada de ferro do Recife a Caruarú.

Recife, 10 de Dezembro de 1885.

O secretario,
Manoel Juvencio de Saboya.

Estrada de ferro do Recife á Caruarú

De ordem do Illm. Sr. director, faço publico que na noite de 24 do corrente haverá um trem especial de passageiros até Jaboatão, o qual partirá da estação do Recife ás 10 horas e regressará de Jaboatão ás 5 horas da manhã de 25. Para este trem não se fará despacho de bagagens.

O secretario,
Manoel Juvencio de Saboia.

Consulado de Portugal em Pernambuco

Por este consulado se faz publico, que tendo fallecido abintestado o subdito portuguez Ignacio de Sá Lopes Fernandes, foi o seu espolio arrecadado em conformidade com o que dispõe o regulamento imperial de 8 de novembro de 1851, actualmente em vigor.

Consulado de Portugal em Pernambuco, 10 de dezembro de 85.

Vicente Nunes Tavares,
Encarregado do consulado.

Arsenal de guerra

Distribue-se neste arsenal nos dias 16, 17 e 18 do corrente costuras ás possuidoras das guias de ns. 255, 393, 395, 396, 397, 398, 400, 406, 407, 4 8, 412, 414, 415, 416, 421, 427, 433, 435, 437, 438, 439, 440, 441, 443, 444, 445, 446, 447, 448, 449, 450, 451, 453, 458, 460, 462, 463, 468, 470, 471, 472, 473, 474, 477, 482, 483, 485, 486, 489 e 490.

Secção de costuras do arsenal de guerra de Pernambuco, 14 de dezembro de 1885.

Felix Antonio de Alcantara,
Alferes ajudante.

Consistorio da irmandade das Almas, erecta na matriz de S. José do Recife

De ordem de nosso irmão juiz, convido a todos os nossos irmãos á comparecerem no dia 15 do corrente mez, nc consistorio desta matriz, pelas 6 1/2 horas da tarde, afim de se proceder a eleição do 2º procurador.—O escrivão,

Francisco Valeriano A. da Fonseca.

Santa Casa da Misericordia do Recife

Tendo sido ordenado a admissão, no collegio das orphãs em Olinda, das menores constantes da relação publicada em seguida, por esta secretaria são convidadas as suas mãis ou protectores para as irem recolher áquelle estabelecimento.

1 Ricarda, filha de Antonia Marcelina de Oliveira.
2 Joaquina, filha de Joanna Maria da Conceição.
3 Maria, protegida de Joaquina Domingues Ferreira.
4 Adelina, filha de Basilia da Conceição Teixeira.
5 Eliza, idem idem idem.
6 Maria, filha de Eugenia Maria de Oliveira Lagos.
7 Leopoldina, idem idem idem.
8 Guilhermina, sobrinha de Francelina Brigida Soares.
9 Maria, filha de Sophia Carolina de Moraes Costa.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 12 de dezembro de 1885.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

— A camara municipal da cidade do Recife, convida aos donos dos estabelecimentos commerciaes das freguezias de Afogados e Varzea, para virem a secção competente aferir os pesos, medidas e balanças dos mesmos, no proximo mez de dezembro, sob as penas da lei.

Paço da camara municipal do Recife, 30 de novembro de 1885.

Dr. Antonio de Siqueira Carneiro da Cunha, Presidente.

Francisco de Assis Pereira Rocha, Secretario.

Thesouraria de Fazenda

Pagamento de dividas de exercicios findos

De ordem do Illm. Sr. inspector se faz publico que em virtude da ordem do thesouro n. 214 de 26 de novembro proximo findo, se effectuará o pagamento de dividas de exercicios aos credores infra declarados :

Joaquim Alves da Silva Santos	50$040
Beltrão & Costa	1:36·$640
Aniceto José Maria de Andrade	537$000
Dr. Carlos Bittencourt	295$944
Manoel Joaquim Alves da Costa	188$542
Genuino José da Rosa	115$112
José Manoel Correia de Barros	69$550
Thomé Gomes Vianna Lima	30$000
Manoel Joaquim Alves da Costa	3:282$746
Francisco Pinto de Magalhães	725$742
Joaquim Alves da Silva Santos	7:727$180
Medeiros & C.	189$700
José Joaquim Alves de Albuquerque	3$720

Secretaria da Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 10 de dezembro de 85.

O escripturario,
J. H. Oliveira Amaral.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Na secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife arrendam-se por espaço de um á tres annos, as casas abaixo declaradas :

Rua da Moeda n. 45,	300$000
Idem idem n. 47	300$000
Idem idem n. 49	300$000
Rua do Bom Jesus n. 13, 1· andar	300$000
Idem idem n. 13, 2· andar	240$000
Idem idem n. 14, pavimento terreo e 1º andar	600$000
Idem idem n. 29, 1· andar	240$000
Rua dos Burgos n. 27	216$000
Rua do Vigario n. 22, 2· andar	240$000
Idem idem n. 22, 3º andar	240$000
Rua da Madre de Deus n. 10-A	200$000
Caes da Alfandega, armazem	1:600$000
Rua do Sol, sobrado n. 9	600$000
Becco do Abreu n. 2. loja	48$000
Largo do Paraizo n. 29. 2· andar	300$000
Rua da Detenção n. 3 (dentro do quadro) mei'agua	84$000
Becco do Quiabo n. 8	144$000

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 29 de outubro de 1885.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa de Misericordia do Recife

A Illma. junta administrativa desta casa ainda contrata com quem melhores vantagens offerecer, o fornecimento dos generos abaixo declarados, para o consumo dos estabelecimentos seguintes, durante o rimestre de janeiro á março de 1886 :

Hospital Pedro II, hospicio de alienados, casa dos expostos, hospital de Santa Agueda, asylo de mendicidade, hospital dos lasaros e collegio das orphãs.

Aletria, kilos.
Arroz, idem.
Aguardente, litros.
Azeite doce, idem.
Araruta, kilos.
Assucar de 1ª, 2ª e 3ª sorte e turbinado, idem.
Bacalhão, idem.
Banha de porco, idem.
Batatas, idem.
Chá, idem.
Café em grão, idem.
Carne secca, idem.
Cebolas, cento.
Farinha de mandioca da provincia, litro.
Feijão, idem.
Fumo do Rio, kilo.
Gaz, lata.
Dito inexplosivel, idem.
Milho, kilo.
Manteiga franceza, idem.
Potassa, idem.
Rapé, idem.
Sabão, idem.
Sal, litros.
Tapioca, kilos.
Toucinho, idem.
Velas de carnaúba, idem.
Ditas stearinas, maços.
Vinho branco, litros.
Dito tinto (Figueira) idem.
Dito do Porto ,idem.
Vinagre, idem.

As propostas deverão ser apresentadas na sala de suas sessões, em cartas fechadas, devidamente selladas, até as 3 horas da tarde do dia 15 do mez corrente, declarando os proponentes sujeitarem-se a uma multa de 5 0/0 sobre o valor total do fornecimento, se no prazo de tres dias não comparecerem na secretaria da mesma santa casa, para assignarem os respectivos contratos.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 3 de dezembro de 85.—O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

THEATRO DE VARIEDADES

DIRECÇÃO DO ACTOR
CARVALHO LISBOA

—

Grande festa
Magestoso espectaculo

em regosijo a chegada do Exm. DR. JOAQUIM NABUCO, que terá lugar no dia em que aportar ás plagas d'esta provincia o illustre tribuno brasileiro. Para esta festa se convidam todos os amigos e affeiçoados do distincto pernambucano.

Depois que a orchestra houver executado

HYMNO FIDERATIVO

Dedicado ao deputado Joaquim Nabuco

subirá o panno para dar lugar a representação do bonito drama em 3 actos, original brasileiro e de propaganda abolicionista, escripto pelo notavel talento rio-grandense Arthur Rocha, denominado

A FILHA DA ESCRAVA

cuja protogonista será desempenhada pela intelligente menina

FLORA SILVA

Ao terminar o drama terá lugar e

Apotheose

allusiva á grande idéa da

Federação das Provincias

N'um dos intervallos será recitada pela actriz Apolonia Silva a poesia do conhecidissimo tribuno Phaelante da Camara e denominada

Joaquim Nabuco

O espectaculo começará á chegada de S. Exc. e terminará a tempo dos Srs. espectadores encontrarem bonds para todas as linhas.

Os bilhetes acham se desde já á disposição do respeitavel publico na casa á rua do Imperador n. 41, e no dia do espectaculo no theatro.

—

Camarotes	10$000
Cadeiras	2$000
Galerias	2$000
Geraes	1$000

Principiará ás 7 3/4 horas.

Os concessionarios da estrada de ferro de Ribeirão a Bonito, convocam os Srs. accionistas para uma nova reunião que terá lugar no dia 19 do corrente mez e anno ao meio dia á rua do Bom Jesus n. 19, visto não se ter rennido o numero de accionistas preciso, segundo o art. 15 § 4· 2ª parte do dec. n. 3,150 de 4 de novembro de 1882.

Consulado de Portugal em Pernambuco

Por este consulado se faz publico, que tendo fallecido abintestado o subdito portuguez Antonio de Souza Rodrigues, foi o seu espolio arrecadado em conformidade com o que dispõe o regulamento imperial de 8 de novembro de 1851, actualmente em vigor.

Consulado de Portugal em Pernambuco, 10 de dezembro de 85.

Vicente Nunes Tavares,
Encarregado do consulado.

MARITIMOS

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor

Fernando de Noronha

O vapor Giquiá

Commandante Lobo

Segue no dia 19 de dezembro, ás 12 horas da manhã. Recebe carga até o dia 18. Encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 10 horas do dia 14.

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12.

Companhia Bahiana de navegação a Vapor

Maceió, Villa Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O vapor Marquez de Caxias

Commandante Nova

E' esperado dos portos acima até o dia 15 de dezembro e regressará para os mesmos, depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete tracta-se na

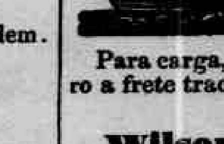
7—Rua do Vigario—7

Domingos Alves Matheus

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

Paquete Patagonia



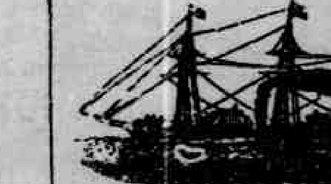
E' esperado da Europa até o dia 20 de dezembro e depois da demora necessaria seguirá para os do sul e do Pacifico.

Para carga, passagens e encommendas e dinheiro a frete tracta-se com os

AGENTES
Wilson Sons & C., Limited
N. 14 RUA DO COMMERCIO N.—14

United States & Brasil Mail S. S. C

O paquete Finance



Espera-se de New Port-News, até o dia 25 de dezembro o qual seguirá depois da demora necessaria para

Bahia e Rio de Janeiro

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro frete: tracta-se com os

Vapor Advance

E' esperado do sul no dia 17 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para

Maranhão, Pará, Barbados, S. Thomaz e New-York

Para carga, passagens, encommendas e valores tracta-se com os

Agentes
Henry Forster & C.
N. 8—RUA DO COMMERCIO—N. 8
1.· andar

ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY

O paquete Tamar

É esperado do sul no dia 15 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para

Lisboa e Southampton

Para passagens, fretes etc., tracta-se com os
CONSIGNATARIOS
Adamson Howie & C.
3—Rua do Commercio—3

Hamburg-Suedamerikanische Dampfschifffahrts-Gesellschaft

O vapor Paranaguá

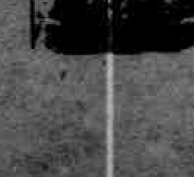
Espera-se de Hamburgo, via Lisboa, até o dia 19 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para

Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, e encommendas, tracta-se com os

CONSIGNATARIOS
Borstelmann & C.
RUA DO VIGARIO N. 3
1º andar

Para o Rio Grande do Sul e Pelotas



Segue com brevidade o lugar nacional *Tigre*, para os portos acima ; a tratar com Baltar, Oliveira & C., á rua do Vigario primeir oandar.

Companhia Brasileira de Navegação a Vapor

PORTOS DO NORTE

O vapor Ceará

Commandante o 1.º tenente Guilherme Pacheco

E' esperado dos portos do sul até o dia 16 de dezembro e seguirá depois da demora indispensavel, para os portos do norte até Manáos.

Para carga, passagens, e encommendas e valores tracta-se na agencia
N. 46—RUA DO COMMERCIO—46

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Steamer Ville de Pernambuco

E' esperado da Europa até o dia 24 de dezembro, seguindo depois da indispensavel demora para a **Bahia, Rio de Janeiro e Santos.**

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha,queiram apresentar dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes, que por ventura tenham seguido para os portos do sul,afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido praso a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas e passageiros, para os quaes tem excellentes accomodações.

Augusto F. de Oliveira & C.
AGENTES
42—RUA DO COMMERCIO—42

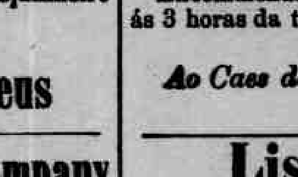
COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação Costeira por Vapor

PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáu, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acarahu e Camossim

O vapor Ipojuca

Commandante Carvalho



Seguirá no dia 22 de dezembro, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 21.

Encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Lisboa e Porto

A barca portugueza *Lopes Duarte* engaja carga a frete para seguir dentro de poucos dias ; a tratar com Amorim Irmãos & C.

Pará

Segue com toda a brevidade para esse porto o patacho nacional OSCAR ; a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 6.

Para Lisboa e Porto

Segue com brevidade para os portos acima a barca nacional *Ida* : para o resto da carga e passageiros, trata se com os consignatarios José da Silva Loye & Filho.

LEILOES

Terça-feira, 15 do corrente, deve ter lugar o leilão do Hotel Oriental á rua do Bispo Sardinha n. 5, outr'ora rua do Encantamento.

Quinta-feira, 17, o de bons moveis e mais objectos de casa de familia, á rua Duque de Caxias n. 11, em que morou o Sr. Miguel Meira.

— Quarta-feira 16 deve ter lugar o leilão de bons moveis, percelana, cristaes e vinhos existentes no 1º andar do sobrado da rua do Apollo n. 22 por cima do armazem que foi do Sr. Antonio João Furtado.

Em continuação e a 1 hora da tarde leilão de de um lindo cabriolet americano, carros envidraçados, cavallos e vaccas.

Leilão

De 12 crotos e 3 guaraes

No 2º andar do sobrado n. 6 da rua de Santo Amaro, junto a estação da praça do Capim, onde ha um leilão de moveis.

Hoje ás 11 horas

Pelo agente Martins

Leilão

De bons moveis, vidros, 1 espelho oval e cofre inglez

Sendo uma mobilia de junco com palhinha no encosto, consolos de pedra, uma cadeira de balanço, 1 espelho oval, jarros, lanternas, figuras de gesso, quadros finos, tapetes, etageres, 2 guarda vestidos de amarello, cadeiras, espreguiçadeiras de junco, mesa elastica de amarello, 1 bom guarda-louça, aparadores, marqueza, cadeiras de junco, cadeiras de braços de jacarandá, ditas de guarnição, calices, garrafas para vinho, compoteiras, colheres de metal, tacas e outros muitos moveis.

Um cofre inglez de duas portas.

Terça-feira 15 de Dezembro

A's 11 horas em ponto

No 2º andar do sobrado n. 6 da rua de Santo Amaro, junto a estação da praça do Capim.

O agente Martins autorisado por uma familia que se mudou para fóra da cidade fará leilão dos moveis e mais objectos existentes no referido sobrado.

Grande e variado Leilão

De bons moveis, louça, vidros, crystaes, espelhos, quadros, candieiros a gaz e vinhos finos ; carros, cavallos, uma vacca tourina com cria, tres ditas da terra

A saber

Um piano forte americano, 1 mobilia de jacarandá massisso, com 1 sofá, 1 mesa, dous consolos, 12 cadeiras de guarnição, 2 espelhos grandes dourados, 10 quadros a oleo, 3 sanefas de jacarandá, candieiros a gaz, 1 candelabro de metal, 4 cadeiras de balanço e tapetes.

Um piano de armario, 1 mobilia de mogno com 1 sofá, 2 consolos, 18 cadeiras de guarnição, 4 quadros, e 3 espelhos ovaes.

Cinco sanefas douradas, 1 mobilia italiana dourada, 2 cadeiras de balanço, 1 costureira, 1 mesa para advogado, 1 carteira.

Um guarda-vestidos com espelho, 1 guarda-roupa, 2 commodas, 1 mesa de cama 2 camas francezas, 1 toilett, 1 lavatorio, 2 cadeiras privadas.

Uma mesa de jantar, gosto antigo, 1 guarda-louça, apparadores, 1 quartinheira, cadeiras de guarnição, louça para chá e jantar, copos, calices, garrafas, fructeiras, galheteiros e differentes duzias de garrafas com vinhos do Porto e Madeira (finos).

Dous bancos de ferro para jardim, 1 fogão de ferro grande, 1 apparelho Drainage (novo), candieiros a gaz, balaios grandes e novos para roupa e muitos outros objectos de casa de familia.

Quarta-feira 16 do corrente

AGENTE PINTO

No sobrado grande da rua do Apollo n. 22

Em continuação e em frente ao mesmo sobrado

Leilão

De uma linda caleça e arreios para dous cavallos, e 1 carro envidraçado e arreios.

1 cabriolet americano de 4 rodas quasi novo, com lanternas e arreios para 1 cavallo.

1 touro de raça e 2 cavallos de sella.

Um cavallo pret. de raça e proprio para cerca do de engenho.

Uma vacca tourina com cria.

Tres vaccas da terra, boas.

LEILÃO

Dos predios da massa fallida de Antonio Francisco Corga

Quarta-feira, 16 do corrente

A'S 11 HORAS

No armazem da rua do Imperador n. 22

O preposto do agente Burlamaqui por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio venderá em leilão os predios seguintes :

Um sobrado de 3 andares n. 2 sito á rua de Mariz e Barros, este sobrado tem uma parte de..... 827$120 pertencente os herdeiros de José Joaquim Dias Fernandes.

3 casas em caixão á rua do Tuity ns. 10, 12 e 14.

Uma casa na cidade da Escada n. 71 á rua da Cadeia, tendo a mesma uma armação.

Uma dita á rua do Amparo em Olinda n. 65, tendo a mesma uma armação e mais utensilios para taverna.

Na cidade de Goyanna

Uma casa terrea n. 11 á rua do Padre Reinaldo. tem armação e mais objectos de venda.

Uma dita á rua do Imperador n. 31.

Uma dita á rua do Rio n.

Em Mamanguape

Uma casa terrea á rua de S. Pedro n. 1.

Uma dita á rua da Ponte n. 16.

Uma dita á rua da Pedra.

Uma dita á rua do Rosario n. 3, utensilios na mesma casa.

Uma dita na mesma rua.

Uma dita na mesma rua n. 5, armação de amarello.

Uma dita na mesma rua n. 7.

Uma dita na mesma rua n. 9.

Um engenho denominado Barra Leite Meirim.

Uma propriedade denominada Preguiça.

Os Srs. pretendentes desde já poderão ir examinar as referidas casas, e alguma explicação com o mesmo agente no seu escriptorio sito á rua do Imperador n. 22.

Leilão

Agente Pestana

Quarta-feira 10 do corrente

A's 11 horas em ponto

No armazem do Sr. Vianna, sito no Forte do Matto

Um magnifico cofre inglez prova de fogo, uma excellente prensa para copiar, e outros utencilios para escriptorio.

Leilão

Dos moveis, louça, cristaes, utencilios e mais pertences do Hotel Oriental.

A' rua do Bispo Sardinha n. 5 (outr'ora rua do Encantamento)

Terça-feira 15 de Dezembro

A's 11 horas em ponto

O agente Pinto levará a leilão por mandado e em presença do Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio, em virtude do requerimento do Dr. curador fiscal da massa fallida de Moraes & Rocha, as carteiras mezas, espelhos, quadros, candieiros, louça, copas, bebidas, talheres, apparadores, fogões americanos, trens de cosinha, mobilias de junco, espelho grande, camas, lavatorios, travesseiros e muitos outros moveis e pertences do Hotel Oriental, existentes no pavimento terreo, 1º e 2º andares do sobrado da rua do Bispo Sardinha n. 5, outr'ora rua do Encantamento.

Garante-se a chave da casa.

Leilão

Quarta-feira 16 do corrente

A's 11 horas

No armazem á rua do Imperador n. 22

O preposto do agente Burlamaqui, por mandado e assistencia do Illm. Sr. Dr. juiz de direito privativo de orphãos, levará a leilão um caixão de casa com mei'agua no fundo, sito á campina da Casa Forte em terreno foreiro, á requerimento da inventariante Eutalia Francisca de Paula Machado, bens de seu finado marido Manoel da Costa Pereira.

LEILÃO

De moveis, piano, espelhos, louça e vidros

Constando

De uma excellente mobilia de jacarandá massiço com tampo de pedra, 1 piano forte, 2 espelhos, 4 jarros, uma cama franceza, 1 guarda-roupa, uma estante com mesa, 12 cadeiras de junco, duas ditas de balanço, uma mesa elastica com 6 taboas, 1 aparador grande de amarello, duas meias commodas, duas poltronas, 1 guarda-comidas de armario, 2 cabides de parede, uma sella ingleza, 1 par de patins com mola, uma moldura dourada, uma quartinheira, louças para almoço e jantar, compoteiras, garrafas, copos, calices, garfos, facas, colheres, 1 lustre de vidro com 3 bicos para gaz carbonico, 1 dito para 4 luzes para kerozene, 1 relogio de parede, garrafões vasios e muitos outros objectos de uso domestico, os quaes serão vendidos sem limite.

Quarta-feira 16 de Dezembro

A'S 11 HORAS

No armasem da rua do Marquez de Olinda n. 18

O agente Gusmão fará leilão por ordem de uma familia que retira-se para fóra da provincia, dos moveis acima mencionados, os quaes foram transportados para o referido armazem.

Leilão

Para liquidar

De grande sortimento de chapéos de sol de seda, alpaca e zanella, para homens e senhoras, 6 duzias de chapéos de palha para senhoras, botões para collete, enfeites para chapéos, encerados para mesa e caixas com superiores charutos de Havana e da Bahia.

Quarta-feira 16 do corrente

A's 11 horas

Por occasião do leilão de moveis, espelhos e piano, no armazem da rua do Marquez de Olinda n. 18

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE

Gusmão

Leilão

DE

PREDIOS

de um casa terrea com 1 porta e 2 janellas de frente, 1 porta e 5 janellas nos oitões, 2 salas, 4 quartos, cosinha fora, e sitio grande, em solo proprio, na rua de Santo Amaro, defronte do Enerusilhada de Olinda e Beberibe.

O agente Brito, a mandado do Illm. Sr. Dr juiz substituto dos Feitos da Fazenda, venderá a referida casa, penhorada pela Fazenda Provincial.

Em seguida venderá mais a casa terrea sita á rua do Visconde de Goyanna n. 54 e o sobrado á rua do Vigario n. 31.

QUARTA-FEIRA, 16 DO CORRENTE

A's 11 horas

Rua do Imperador n. 24

Leilão

de uma linda mobilia de faia completa para quarto de toillet, 1 espelho grande sob columnas, jarros chinezes e de alabastro, arandellas e candelabros, um cabriolet de 2 rodas (dog-curt), uma linda secretaria (obra de gosto) uma estante de jacarandá, candieiros á gaz de 4 e 8 luzes.

Quarta-feira, 16 do corrente

No 1º andar do sobrado da rua do Apollo n. 22, por cima do armazem de assucar que foi do Sr. Antonio João Furtado e por occasião do leilão de outros moveis, porcelanas e crystaes.

Leilão

De bons moveis

Como sejam :

Uma mobilia de mogno com medalhão á Luiz XV, com 1 sofá, 2 consolos, 2 cadeiras de braços e 12 de guarnição, 2 cantoneiras, 1 espelho oval grande, 4 castiçaes com pingentes, 2 serpentinas, 2 escarradeiras, 1 tapete de sofá e 1 mobilia estufada.

Uma cama com lastro de arame, 1 guarda-vestidos, 1 lavatorio, 1 toillet, 1 cantoneira, 1 cabide, 1 cama de ferro, 1 espelho dourado, e pannos de crochet.

Uma mesa elastica, 1 aparador de armario, 1 dito torneado, 12 cadeiras, louças, vidros, quadros, mesa de cozinha, trem de cozinha e outros accessorios de casa de familia.

Quinta-feira, 17 do corrente

No 2º andar do sobrado da rua Duque de Caxias n. 11, (outr'ora das Cruzes)

Miguel Meira, mudando de residencia para fora da capital, faz leilão por intervenção do agente Pinto. dos moveis e mais objectos acima mencionados existentes no 2º andar do sobrado da rua Duque de Caxias n. 11.

Leilão

Da massa fallida de Rabello & Sobrinho

No escriptorio á rua do Bom Jesus n. 56.

QUINTA-FEIRA, 17 DE DEZEMBRO

A's 11 horas

O preposto do agente Burlamaqui, autorisado por mandado e assistencia do Dr. juiz de direito especial do commercio, á requerimento do Dr. curador fiscal da mesma massa fallida, levará a leilão o seguinte :

Um cofre prova de fogo, 1 dito pequeno, 5 carteiras, 3 mochos, uma secretaria com portas de arame, 1 balcão e 4 grades, uma mesa redonda, 1 sofá, duas cadeiras de balanço, 14 ditas de guarnição, uma dita para secretaria, uma quartinheira, 3 mappas, 1 quadro e uma parte do palacete, onde funcciona a associação commercial.

Venderá em continuação mil e tantas oitavas de prata do Porto em obras e mais artigos.

Leilão

Da barca americana Hannah W. Dudley, seus pertenças e carga restante

O agente Figueiredo, devidamente autorisado pelo Illm. Sr. Dr. juiz do commercio, e á requerimento dos consignatarios da barca americana *Hannah W. Dudley*, naufragada nos baixos de Lucena na noite do dia 12 de Novembro, fará leilão na povoação do Cabedello no dia 15 do corrente mez, ás 12 horas da manhã, do casco da mesma barca, seus pertenças e o resto da carga nella existente.

Leilão

Da armação, balcão e candieiros á gaz da loja da rua do Rangel n. 50

Sexta-feira, 18 do corrente

A's 10 horas em ponto

AGENTE PINTO

Na referida loja.

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se o segundo andar no pateo de S Pedro n. 4, tem agua e gaz ; a tratar na rua estreita do Rosario n. 9.

— Precisa-se de uma ama para todo o serviço de uma casa de muito pouca familia : a tratar na rua da Conceição n. 9.

— Aluga-se o 2· andar do sobrado n. 8 á rua da Imperatriz, excellente morada ; trata-se na rua do Imperador n. 61, 1º andar.

— Aluga-se a loja do sobrado n. 4, no pateo de S. Pedro, tem agua ; a tratar na rua estreita do Rosario n. 9.

— Aluga-se o 2º andar do sobrado n. 4, no pateo de S. Pedro, está caiado e pintado, tem agua e gaz ; a tratar na rua estreita do Rosario numero 9.

— Precisa-se de uma criada para acompanhar uma senhora á Lisboa, prefere-se portugueza : quem estiver em taes condições dirija-se á rua da União n. 54.

— Na rua do Hospicio n. 33, precisa-se tratar um criado para todo serviço.

— Precisa-se de um criado ; a tratar na rua do Imperador n. 61, 2º andar.

— Vende-se uma armação para e fiteiro, de amarello, envidraçada e envernizada ; a tratar na rua da Detenção n. 35, taverna.

Aluga-se uma excellente casa, limpa e asseiada, com bons commodos para familia, tendo agua e gaz, quartos para criados, gallinheiro de ferro, grande quintal arborisado, com lugar para jardim e muitas outras commodidades, sita á rua do Visconde de Goyanna n. 167 ; a tratar no largo do Corpo Santo n. 19, 1· andar.

— Aluga-se a casa com sotéa, toda caiada e pintada de novo, sita á rua da Fundição n. 8, em Santo Amaro ; a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 8, lithographia.

— Precisa-se de uma boa cosinheira ; na rua da Aurora n. 81, 1º andar.

Aluga se as casinhas da travessa das Formosas (antigo becco do Amaro) rua Imperial, caiadas e pintadas de novo ; a tratar na rua do Imperador n. 44, 1º andar, com Antonio Bezerra Cavalcante de Albuquerque.

— Idalina de Souza Moutinho participa a todas suas freguezas que mudou sua residencia para a rua do Visconde de Albuquerque (antiga atraz da matriz da Boa-Vista n. 3) onde continúa a trabalhar em bolos, podins, pão-de-ló, preparar bandejas para bailes e casamentos, recorta e pregueia babados, tudo com muito asseio e promptidão.

— Precisa-se de um menino com pratica de taverna ; trata-se na rua do Caldeireiro n. 39, taverna.

— Aluga-se o rancho e parte da casa contigua, sitio e baixa, em Apipucos ; a tratar na rua do Crespo n. 12, 1· andar.

— Prepara-se obras de flores de couro lindissimas, tambem toma-se algumas pensionistas mesmo de longe terras, que seus pais as queiram confiar para fazer sua educação de primeiras lettras, portuguez, francez italiano, desenho e musica, e todas as costuras ; no Caminho Novo n. 128. Na mesma casa toma-se uma orphã de 10 á 12 annos, e uma mulher já de idade que preste alguns serviços, dando-se comida.

— Uma senhora de boa conducta, habilitada em portugues, francez e piano, offerece-se para ensinar em engenhos ou em algum arrabalde, por contracto ; quem precisar dirija-se á rua do Jasmim n. 35, Boa-Vista.

— Pergunta-se aos senhores vereadores da camara municipal, se o taverneiro da rua Direita, esquina do becco do Lobato, tem previlegio.

1º Para ter duas casas de negocio com uma só licença, vendendo em ambas bebidas alcoolicas ?

2º Para vender até meia noute e 1 hora da madrugada, como vende, com prejuizo dos mais negociantes, e grande incommodo dos visinhos que até essa hora soffrem com os motins e rixas que ahi se suscitam constantemente ?

3º Para vender aos domingos, quando todas as casas se fecham as 2 horas da tarde ?

A victima.

— Precisa se de uma perfeita cosinheira ; na rua Formosa n. 29, 1· andar.

— Precisa-se de costureiras ; na rua da Matriz n. 43.

— Precisa se de uma ama para o serviço interno de uma casa de familia de tres pessoas ; na rua Imperial n. 78.

— Aluga-se por 10$ mensaes uma casa no povoado da Torre, tendo ella 5 quartos, 2 salas e cosinha ; a tratar no armazem da bola amarella.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar pateo do Terço n. 32.

Ao commercio

Os abaixo assignados, membros da firma social que nesta praça gyrou sob a razão de José Ferreira & C., scientificam que teem dissolvido amigavelmente a sociedade que tinham no estabelecimento de chapéos de sol, sito á rua do Barão da Victoria n. 15, correndo a liquidação do activo e passivo de dita sociedade por conta e responsabilidade do ex-socio José Ferreira, retirando se o ex-socio Bento Machado pago e satisfeito de seu capital e lucros. Recife, 20 de novembro de 85.

Bento Alves Machado Guimarães.
José Ferreira.

Caixeiro

Precisa-se de um menino com alguma pratica de molhados, para Apipucos ; a tratar no pateo do Paraizo n. 2.

Attenção

Vende-se um carro de quatro rodas, em perfeito estado, e um boi manso, proprio para o mesmo ; a tratar na rua do Padre Floriano n. 9.

Preço commodo

Vende-se uma boa casa terrea em Olinda, na ladeira da Misericordia n. 7 ; a tratar na rua do Hospicio n. 9.

Aluga-se

o primeiro andar e loja do sobrado á rua da Imperatriz n. 20, e a casa da rua da União n. 34, todas com excellentes commodos ; a tratar na rua do Bom Jesus n. 11, 1º andar, com Capitulino de Gusmão.

Abanha-se

Na rua da Conceição n. 19, abanha-se babados a 20 rs. o metro.

Attenção

Previne-se a quem interessar possa, que as partes dos sobrados ns. 28 e 30 da rua de D Maria Cesar (outr'ora Senzala nova) estão hypothecadas, e que os herdeiros de Domingos José da Cunha Lages estão sendo accionados para pagamento dessa hypotheca, pelo juizo do civel, cartorio do Sr. Cunha.

Continúa a liquidação para acabar

Das miudezas existentes da loja da rua larga do Rosario n. 38

Damião Lima & C., querendo acabar o seu grande sortimento de miudezas até 31 de dezembro, resolveram vender por todo preço, pelo que convidam o respeitavel publico e principalmente ao bello sexo ; aproveitem porque temos poucos dias.

Variadissimo sortimento de bordados de 300 rs. até	2$000
Linhas de 200 jardas, rs.	80
Lindos cintos de couro, 1$500 e	2$000
Duzias de grampos de chifre. rs.	600
Ricas caixinhas com perfumarias, para presentes, 2$500 á	10$000
Leques de papel, rs. 500, 800 e	1$000
Oleo de oriza, 600, 900 e	1$000
Agua florida, 700 e	1$000
Meias cruas para homem, 3$, 4$. 5$ e	6$000
Ditas para senhora, 3$, 5$, 6$, 8$ e	10$000
Ditas de fio de seda, um par	1$000
Ditas idem idem, de cores, rs.	600
Ditas para meninos e meninas.	
Invesiveis, rs.	320
Grampos invesiveis, rs.	60
Plicês, o metro, 400, 500, 600 e	700
Caixa de papel rosado, rs.	600
Ditas de envolopes, rs.	300
Punhos e collarinhos para senhora.	
Ditos de cores.	
Uma corrente de plaquet muito fino, de 15$ e 20$, por	8$000
Um lenço de seda de 3$ e 4$, por	2$000
Bonito sortimento de bicos finos, e gravatas de todas as qualidades.	
Um covado de talagarça, rs.	700
Fronhas e toalhas de labyrintho, baratissimas.	
Agulhas Pedro II, Victoria, a balão, Paris, laldy e especiaes, assim como de machina	
Collarinhos para homem, o que ha de mais moderno, de todos os ns., duzia,	6$000
Lã para bordar	2$800
Fita para liga, um metro, rs.	400
Luvas de seda	2$500
Um leque de setim de 10$, por	5$000
Fitas duble n. 9, rs.	800
Ditas n. 5	

Bicos, lenços, sabonetes, perfumarias finas, espelhos, correntes de relogios, ricas, e todos os artigos para alfaiate. Na rua larga do Rosario numero 38.

José Vicente Godinho

1º anniversario

Manoel Ferreira, tendo de mandar celebrar uma missa por alma de seu nunca esquecido patrão e amigo, José Vicente Godinho, pelas 6 horas da manhã de quarta-feira 16 do corrente, 1º anniversario de seu fallecimento, na igreja de N. S. do Terço, convida a todos os seus parentes e amigos, bem como os do finado, para assistirem a este acto de caridade e religião ; pelo qual desde já se confessa grato.

Margarida Francisca de Menezes Amorim

Antonio Leonardo de Menezes Amorim agradece á todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de sua presada irmã, Margarida Francisca de Menezes Amorim, á sua ultima morada ; e de novo lhes pede o caridoso obsequio de assistirem as missas que por seu eterno repouso manda resar na igreja matriz de S. José, ás 8 horas da manhã de 16 do corrente, setimo dia de seu fallecimento.

Instituto Litterario Olindense

O Instituto Litterario Olindense, ferido ainda pelo fallecimento do seu illustre presidente o bacharel Antonio de Magalhães Lopita, em suffragio de cuja alma manda rezar uma missa, no dia 17 do corrente, pelas 7 horas da manhã, na igreja do Bom-Fim desta cidade, convida para assistirem a esse acto de religião e caridade, não só a todos os seus socios, bem como aos amigos e parentes do fallecido. Olinda, 11 de Dezembro de 1885.—O 1º secretario, José Pinto da Costa Souto-Maior.

Aluga-se barato

O 2.º andar á travessa do Campello n. 1.
A loja da rua do Calabouço n. 4.
As casas da rua de Lomas Valentina n. 7 e 4
A casa da rua Vidal de Negreiros n. 45.
A casa do largo de S. José n. 74,
A casa da rua da Ponte Velha n. 22
A casa da rua Gervasio Pires n. 12,
A casa da Baixa Verde n. 1 B Capunga.
A tratar no Largo do Corpo Santo n. 19, 1º andar.

Aluga-se

O armazem, 1· andar e 3· do sobrado da rua do Bom-Jesus n. 63, junto do Corpo-Santo; a tratar á rua do Apollo n. 30, armazem.

Aluga-se

a loja e andar da casa á rua do Livramento n. 32, muito propria para loja de fazendas ou miudezas; a tratar na rua do Apollo n. 30.

Aluga-se

o armazem da casa n. 110 á rua de Domingos José Martins; a tratar com J. I. de M. Rego.

Aluga-se barato

o primeiro andar da rua das Larangeiras n. 18 a tratar na rua do Bom Jesus n. 12, escriptorio

Aluga-se

o primeiro andar e sotão do sobrado á rua de Santa Rita n. 83, com commodos para grande familia, bem como o andar terreo, proprio para qualquer estabelecimento; a tratar na travessa da Madre de Deus n. 5.

Aluga-se

uma boa casa terrea na estrada de Luiz do Rego n. 15, com bastantes commodos e bem localisada: a tratar na mesma estrada n. 40-F.

Aluga-se

o 2· e 3· andar do sobrado á rua do Brum n. 62; a tratar na padaria.

Aluga-se

a casa da rua da Palma n. 126; a tratar com Joaquim Dias de Almeida Costa, á rua de Pedro Affonso n. 6 (antiga da Praia).

ALUGA-SE o primeiro andar do predio n. 51 a rua do Marquez de Olinda, a tractar com José de Azevedo Braga & C., pavimento terreo.

Attenção

A empresa transporte de carne verde e de mudanças, compra ferro velho, de ferraduras, pontas de trilhos ou trilhos servidos, chapas de juncção, de caldeiras e outras, não sendo ferro fundido.

Leonor Porto

Rua do Imperador n. 45
Primeiro andar

Continúa a executar os mais difficeis figurinos recebidos de Londres, Paris, Lisboa e Rio de Janeiro.

Prima em perfeição de costura, em brevidade, modicidade em preços e fino gosto.

Caixeiro

Precisa-se de um menino com pratica ou sem pratica de molhados; a tratar no pateo do Paraizo n. 18.

Eleições

Papel e enveloppes proprios para chapas eleitoraes, acaba de receber de Paris a livraria Economica ao pé do arco de Santo Antonio.

Bouquets de apurados e novos gostos

O bem conhecido fabricantes de bouquets, José Samuel Botelho, se faz lembrado neste trabalho; além da reputação grangeada nelle, pelo gosto, asseio, promptidão, etc., tem hoje para offerecer ao publico novos porta-bouquets de bem estudada e reflectida combinação e gosto; a tratar na rua Nova n. 29, loja de selleiro, e na rua da Cadeia do Recife n. 43, loja de selleiro.

Mamona, Amendoim e Gergelim

A Fabrica Apollo contracta e compra qualquer quantidade das tres sementes acima, para o trabalho de sua fabrica de extrahir oleos vegetaes: A' tractar na mesma fabrica—Rua do Hospicio n. 79.

Consultorio homeopathico

DO

Dr. Tristão Henriques Costa

Rua da União n. 15
Consultas das 11 ás 2 horas.
Chamados a qualquer hora.
Telephone numero 154.

Luz brilhante, sem Fumo

OLEO AROMATICO

Hygienico e Economico

PARA LAMPARINAS

MARTINS & BASTOS
Pernambuco
NUMERO TELEPHONICO: Nº 33

Criado

Precisa-se de um: á tratar na rua do Paysandú n. 19, Passagem da Magdalena.

Ama

Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar: na Passagem, rua do Bemfica n. 17 A, casa amarella,

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar; a tratar na rua do Paysandú n. 19, Passagem da Magdalena.

AMA

Para Jaboatão, casa de pequena familia, precisa-se de duas amas, uma que saiba cosinhar e outra engommar; a tractar na rua do Cabugá n. 2 A, loja de fazendas.

Ama

Precisa-se de uma ama idosa para cosinhar e mais serviço de casa de familia; no largo da Santa Cruz n. 16.

Ama

Precisa-se de uma ama; na rua da Senzala Nova n. 4.

Ama

Precisa-se de uma ama que cosinhe e faça todo serviço, para uma familia de tres pessoas n'um dos arrabaldes da cidade; trata-se na rua do Vigario n. 5, 1· andar, das 9 ás 3 da tarde.

Amas para cozinhar e engommar

Precisa-se de duas amas para cozinhar e engommar em casa de familia. No escriptorio do « Diario se indicará.

Cosinheira

Precisa-se de uma que cosinhe com perfeição, para casa de familia, e de um menino de 12 á 16 annos, para copeiro e mais serviço domestico; na rua do Marquez do Herval n. 10.

Cosinheiro

Precisa-se de um cosinheiro; a tratar na rua de Paysandú n. 19. Passagem da Magdalena.

Criadas

Precisa-se de uma que seja perita cosinheira e outra para andar com meninos, preferindo-se escravas; na rua Duque de Caxias n. 59, loja.

Caixeiro

Precisa-se de um menino com pratica de taverna; a tratar ea rua de Hortas n. 17.

VERMIFUGO DE B.A. FAHNESTOCK

Este remedio precioso tem gozado da acceitação publica durante cincoenta e sete annos, começando-se a sua manufactura e venda em 1827. Sua popularidade e venda nunca forão tão extensas como ao presente; e isto, por si mesmo, offerece a melhor prova da sua efficacia maravilhosa.

Não hesitamos a dizer que não tem deixado em caso algum de extirpar os vermes, quer em creanças quer em adultos, que se acharão afflictos destes inimigos da vida humana.

Não deixamos de receber constantemente attestações de medicos em favor da sua efficacia admiravel. A causa do successo obtido por este remedio, tem apparecido varias falsificações, de sorte que deve o comprador ter muito cuidado, examinando o nome inteiro, que devia ser

Vermifugo de B. A. FAHNESTOCK.

Oleo de ricino

Sem gosto e sem cheiro

DE
ALLEN & HAMBURYS

Este oleo é superior a todos os conhecidos não só por ser absolutamente puro, como por ser sem o do cheiro e gosto desagradaveis, que caracterisam o OLEO DE RICINO.

Qualquer pessa póde tomal-o sem a menor repugnancia, mesmo as crianças.

Vende-se unicamente na pharmacia de Hermes de Souza Pereira & C. Successores, rua do Marquez de Olinda n. 27. Pernambuco

Desenfectante Lakin

Chamamos a attenção do publico para esta preparação, na certeza de que a experiencia justificará sua efficacia.

Para LATRINAS, RETRAITES, ESGOTOS, etc., etc., etc., porque desinfecta completamente, faz desapparecer os miasmas, impedindo assim as enfermidades contagiosas que dellas provêem.

Para impedir e deter o desenvolvimento de febres, cholera, variola (bexiga) e outras enfermidades contagiosas.

As moscas, mosquitos, etc., e toda a classe de insectos fogem dos lugares onde se espalha este pó.

Espargindo se bem em qualquer lugar onde a atmosphera seja suffocante ou desagradavel, a purifica e desinfecta immediatamente. Vende-se este maravilhoso desinfectante na pharmacia de H. de Souza Pereira & C., rua do Marquez de Olinda.

PILULAS DIGESTIVAS DE PANCREATINA

de **DEFRESNE**

Pharmaceutico de 1ª Classe, Fornecedor dos Hospitaes de Paris

A Pancreatina empregada nos hospitaes de Paris, é o mais poderoso digestivo, que se conheça, visto como tem a propriedade de digerir e tornar assimilaveis não sómente a carne e os corpos gordurosos, mas tambem o pão, o amido e as feculas.

Qualquer que seja a causa da intolerancia dos alimentos, alteração, ou ausencia de succo gastrico, inflammação, ou ulcerações do estomago, ou do intestino, 3 a 5 pilulas de Pancreatina de Defresne depois da comida, sempre alcançam os melhores resultados e são por isso prescriptas pelos medicos contra as seguintes affecções:

Falta de appetite.	Anemia.	Gastralgias.
Más digestões.	Diarrhea.	Ulcerações cancerosas.
Vomitos.	Dysenteria.	Enfermidades do figado.
Flatulencia estomacal.	Gastrites.	Emmagrecimento.

Somnolencia depois de comer, e vomitos que acompanham a gravidez.

PANCREATINA DEFRESNE em frasquinhos com a dose de 3 a 4 colheradazinhas depois da comida.

Em casa de DEFRESNE, autor da Peptona, PARIS, e em todas as Pharmacias

SAUDE PARA TODOS.

PILULAS HOLLOWAY

As Pilulas purificão o Sangue, corrigem todas as desordems de Estomago e dos Intestinos.

Fortalecem a saude das constituçoes delicadas, e são d'um valor incrivel para todas as enfermidades peculiares ao sexo feminino em todas as edades. Para os meninos assim como tambem para as pessoas de idade avançada a sua efficacia e incontestavel.

Essas medicinas são preparadas sómente no Estabelecimento do Professor HOLLOWAY, 78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES,
E vendemse em todas as pharmacias do universo.

Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote se não teem a direcção, 533, Oxford Street, são falsificacoes.

A BELLEZA ETERNA da PELLE obtida pelo uso da

PERFUMARIA-ORIZA

de **L. LEGRAND**, Fornecedor da Côrte da Russia.

BEAUTÉ ET JEUNESSE
CRÊME-ORIZA DE NINON DE LENCLOS
LEGRAND, PARFUMEUR, fournisseur de plusieurs cours, 207, RUE St HONORÉ, PARIS
Esta CRÊME amacia e branqueia a PELLE E DA-LHE A TRANSPARENCIA e a FRESCOR DA MOCIDADE mesmo na mais avançada idade. Preserva tambem o rosto de tisnos, das sardas e das rugas.
DEPOT DANS TOUTES LES PARFUMERIES DU MONDE

ORIZA-LACTÉ
LOÇÃO EMULSIVA
Branqueia e refresca a pelle Faz desapparecer as sardas.

ORIZA-VELOUTÉ
Sabão pela receita do Dr O. REVEIL.
O mais suave para a pelle.

ESS-ORIZA
Perfumes de todos os ramalhetes de flôres novas.
Adoptados pela moda.

ORIZA-VELOUTÉ
PÓ de FLÔR d'ARROZ adherente á pelle.
Produzindo o avelludado do pecego.

Para com as Tinturas progressivas para os Cabellos brancos.
ORIZALINE DE JAMES SMITHSON
Um unico Vidro
Basta para dar immediatamente aos Cabellos e á Barba a sua côr natural Qualquer que ella seja
207 rue St HONORÉ. PARIS
COM ESTE LIQUIDO não é preciso LAVAR-SE a CABEÇA nem antes nem depois
APPLICAÇÃO SIMPLES
Resultado immediato
Não mancha a pelle, nem é contrario á saude.
A vendá em casa de todos os cabelleireiros.
L. LEGRAND — PARIS — 207, RUE St HONORÉ

E NAS CASAS DE TODOS OS PERFUMISTAS E CABELLEREIROS

ORIZA-OIL, Oleo para os Cabellos.
DESCONFIAR DAS FALSIFICAÇÕES NUMEROSAS.
Deposito principal: 207, rua Saint-Honoré, Paris.

ELIXIR & VINHO

Digestivos

TROUETTE-PERRET

de PAPAÏNA (Pepsina vegetal)

São os mais poderosos digestivos conhecidos até agora, para combater as AFFECÇÕES DO ESTOMAGO: GASTRITES, GASTRALGIAS, DIARRÊAS, VOMITOS, PESO NO ESTOMAGO, MÁ DIGESTÃO, ETC., ETC.

UM CALIX LOGO DEPOIS DA COMIDA BASTA PARA CURAR OS CASOS MAIS REBELDES

Á venda nas principaes Pharmacias e Drogarias.

Venda em grosso em Paris: TROUETTE-PERRET, rua Saint-Antoine, 163
Deve-se exigir Sello do Governo Francez sobre os Frascos para evitar as Falsificações.
Depositarios em *Pernambuco*: FRANco M. da SILVA & Cia.

GOTTA, RHEUMATISMO, DORES

SOLUÇÃO do Doutor Clin

Laureado da Faculdade de Medicina de Paris. — Premio Montyon.

A Verdadeira Solução CLIN ao Salicylato de Soda emprega-se para curar: As Affecções Rheumatismaes *agudas* e *chronicas*, o Rheumatismo gottoso, as Dores *articulares* e *musculares*, e todas as vezes que é necessario calmar os soffrimentos occasionados por estas molestias.

A Verdadeira Solução CLIN é o melhor remedio contra o Rheumatismo, a Gotta e as Dores.

1123 *Umá explicação detalhada acompanha cada frasco.*

Exigir a Verdadeira Solução de CLIN & Cie, de PARIS, *que se encontra em casa dos Droguistas e Pharmaceuticos.*

OPPRESSÃO — ASTHMA — NEVRALGIAS
CURA pelos CIGARROS ESPIC

Aspira-se a fumaça que penetra no peito acalma o symptoma nervoso, facilita a expectoração e favorisa as funcções dos orgaõs respiratorios.
Venda em atacado em casa de J. ESPIC, 128, rua St-Lazare, em Paris
Depositarios em Pernambuco: FRANCo M. da SILVA & Cia.

Capsulas de Grimault & Cia

com **MATICO**

Approvadas pela Junta central de Hygiene publica do Brazil.
Combinação da Essencia de Matico com o balsamo de Copahiba

Remedio infallivel para curar a Gonorrhea, sem embaraçar o estomago, nem provocar repugnancia, effeito que sempre produzem todas as capsulas de copahiba liquida.

Deposito em Paris. Pharm. GRIMAULT & Cia, 8, rue Vivienne e nas principaes Pharmacias e Drogarias de Portugal e do Brazil.

KANANGA DO JAPÃO

RIGAUD & Cia, Perfumistas
PARIS — 8, Rua Vivienne, 8 — PARIS

Extracto de Kananga

Novo e delicioso perfume para lenço, producto da preciosa flôr conhecida sob o nome de Piras japonica.

O seu delicado aroma, de persistencia sem egual, refresca o ar que se respira, espargindo ao mesmo tempo ao redor da pessoa que o usa, as suaves emanações que revelam distincção e elegancia.

Acha-se á venda em todas as Perfumarias

VICHY

Administração: PARIZ. 8, Boulevard Montmartre.

GRANDE GRILLE. — Affecções lymphaticas, doenças das vias digestivas, obstrucções do figado e do baço obstrucções visceraes, concreções calculosas da bile.

HOPITAL. — Affecções das vias digestivas incommodos do estomago, digestão difficil, inappetencia, gastralgias dyspepsia.

CÉLESTINS. — Affecções dos rins, da bexiga areias, concreções das ourinas, gota, diabetes, albuminuria.

HAUTERIVE. — Affecções dos rins, da bexiga, areias concreções das ourinas, gota, diabetes, albuminuria.

EXIJA-SE o NOME da FONTE na CAPSULA

Em Pernambuco, as Aguas das Fontes de Vichy, ... [illegible]

MOLESTIAS DO CORAÇÃO

Asma, Catarro
CURA CERTA
COM O EMPREGO DOS

Granulos Antimoniaes

DE
Dr PAPILLAUD

[illegible] Approvados pela Junta de Hygiene do Brazil.
Deve-se exigir sobre cada Frasco os nomes de
E. MOUSNIER & L. PAPILLAUD
Phie E. MOUSNIER, em SAUJON (França).
DEPOSITO NAS PRINCIPAES PHARMACIAS.

OS ESPECIFICOS VETERINARIOS

HOMEOPATHICOS DE HUMPHREY.

Para a cura de todas as doenças de Cavallos, Gado, Carneiros, Cães, Porcos, Aves.

Tem sido usado com feliz resultado por Fazendeiros, Criadores de gado, Carros-ferris, etc., etc.

Certificado e usado pelo Governo dos Estados Unidos.

Envia-se Folhetos e Cartões gratis.

Dirija-se a
HUMPHREY'S MEDICINE CO.
109 Fulton St. New-York.

Especifico Homeopathico de

Humphrey No. 28.

Usado ha 30 annos. O unico remedio efficaz para Debilidade Nervosa, Fraqueza Vital e prostração, por excessivo trabalho ou outras causas. $1 por garrafa, ou cinco garrafas e 1 garrafão de pós, $5.00, ouro americano.

A'VENDA POR TODOS OS DROGUISTAS. Tambem envia-se pelo correo pelo preço do costume.

Dirija-se a "Humphrey's Homeopathic Medicine Co." 109 Fulton St. New-York.

QUILL EMBROIDERY SILK.
(Seda de Bordar.)

QUILL BUTTON-HOLE TWIST.
(Retros de Seda para Cascar.)

Julgando ser de grande utilidade dos negociantes da America do Sul, terem fios de seda e retroz preparados em material mais leve do que sejam carreteis de páo, estamos promptos a fornecer para exportação fios de seda, retroz de seda e seda de bordar, de todas as qualidades, preparadas em lancedeiras de papel ou de pennas como acima representado.

Temos todos os tamanhos de fio preto e mais de quinhentos cores.

Dirija-se á "Brainerd & Armstrong Co."
621 Market Street, Philadelphia, U. S. A. — 469 Broadway, New-York, U. S. A.

Bacharel Antonio de Magalhães Lopita

Antonia Pinto de Magalhães Lopita, José Pinto da Costa Souto Maior, João Pinto da Costa Souto Maior, Vicentina Claudina de Albuquerque Maranhão e Joaquim Pinto da Costa Souto Maior convidam aos parentes e amigos de seu presado marido e cunhado, bacharel Antonio de Magalhães Lopita, para assistirem a uma missa, que por alma do mesmo, mandam celebrar na matriz de Santo Antonio, pelas 7 horas da manhã do dia 16 do corrente, trigesimo dia do seu passamento.

Perfumeria Ozea

Qualidade superior
NOVA CREAÇÃO
Wm RIEGER
Perfumista
FRANCFORT
FORNECEDOR
PRIVILEGIADO DA CASA REAL DE ...

Sabão		Agua	
Sabão superior		Agua de ...	
Oleo		...	
Pomada		...	
Cosmetico		Agua ...	
transparente		Pós	
Brilhantina		Cold Cream	
Perfume		Sachet	

Deposito nas principaes Perfumarias Pharmacias e cabelleireiros.

PEITORAL DE Anacahuita

CONTRA A TOSSE, AS MOLESTIAS DA GARGANTA E A TISICA.

O Vigor do Cabello de Ayer
(Ayer's Hair Vigor)
RESTAURA AO CABELLO O CASTANHO SUA VITALIDADE E CÔR NATURAES.
PREPARAÇÃO SEM IGUAL PARA O CABELLO, TORNANDO-O MACIO, FLEXIVEL E LUSTROSO.

CAMINHOS DE FERRO PORTATEIS

DE

Verhearen & de Jager

DE BRUXELLAS

Construtores do melhor material para caminhos de ferro industriaes. Fornecedores dos Arsenaes e caminhos de ferro do estado belga, do Governo colonial das Indias Neerlandesas, etc., etc., etc., etc.

Vias ferreas portateis — desmontaveis fixas, trilhos de ferro e de aço, por preços inferiores ao de qualquer outro systema, sendo mais duraveis e mais praticos.

Pequenas locomotivas wagonetes especiaes para fabricas, explorações agricolas, aterros, minas e engenhos de assucar.

Estabelecidos no centro de um paiz que produz ferro e aço nas mais economicas condições, as officinas de Verharren & de Jager, além da sua situação em uma localidade onde a mão de obra é barata, gosam da vantagem de ter uma organisação seria e especial para a construcção de caminhos de ferro ao alcance de todos. Os seus preços desafiam a qualquer concurrencia.

Para informações circumstanciadas dirijam se a

Theo. Just
2 LARGO DO CORPO SANTO 2.

Remettem se catalogos illustrados á quem pedir.

Deposito—Na drogaria de Francisco Manoel da Silva & C.
Rua do Marquez de Olinda n. 23.

TINTURA DE SALSA CAROBA E MANACÁ

ELIXIR DEPURATIVO DO SANGUE

PREPARADO DO PHARMACEUTICO

EUGENIO MARQUES DE HOLLANDA.

Approvada e privilegiada pela Junta de Hygiene do Rio de Janeiro e pela da Republica Argentina e autorisada por decreto Imperial de 18 de Dezembro de 1871

Para o tractamento radical do Rheumatismo, Cancros, Bobas, Impigens e todas as molestias que tenhão sua origem na impureza do sangue devida a syphilis.

USO PARA ADULTOS

Um pequeno calice só ou com agoa duas ou tres vezes por dia conforme a intensidade do mal.

Deverá ser reputado falso o preparado cujo rotulo não levar a chancella do seu autor

LABORATORIO CENTRAL DE PRODUCTOS MEDICINAES
DA FLORA BRASILEIRA
14 Rua do Visconde do Rio Branco 14
RIO DE JANEIRO

E M Hollanda
Pearchy

Deposito—Na drogaria de Francisco Manoel da Silva & C.
Rua do Marquez de Olinda n. 23.

Os Celebres Schnapps Aromaticos de Schiedam de Udolpho Wolfe são fabricados não só de Cevada da primeira qualidade, cuidadosamente escolhida dos melhores productos dos districtos mais afamados pela qualidade do grão, como tambem do fructo do fragrante Enebro, e são purificados por processo especial que expurga do espirito todas as particulas acres.

Como meio de evitar e corrigir os effeitos desagradaveis e muitas vezes perigosos produzidos no estomago e nos intestinos por aguas estranhas, o que acontece aos viajantes e ás pessoas não acclimatadas,

OS "SCHNAPPS" AROMATICOS DE SCHIEDAM

acham-se absolutamente INFALLIVEIS; e nos casos de HYDROPSIA, PEDRA, OBSTRUCÇÃO nos RINS, MOLESTIA da BEXIGA, ESTRICTURA, DYSPEPSIA e DEBILIDADE GERAL são recommendados com instancia pelos membros mais distinctos da profissão medica.

São preparados em garrafas de meio e de quarto, encaixotadas com o nome do abaixo assignado em cada garrafa e com a marca da fabrica e uma fac-simile da sua assignatura no etiqueta ou rotulo.

Vendem-se em todas as Pharmacias e Lojas do Campo. Tem sido sugeitos á analyse dos chimicos os mais afamados e por elles foram declarados ser o mais puro espirito jamais fabricado.

Tendo assim verificado sua pureza e suas propriedades enviou-se amostras a dez mil medicos, incluindo todos os mais celebres clinicos dos Estados Unidos á fim de que elles a experimentassem.

Uma circular pedindo uma rigorosa prova e uma informação exacta do resultado, accompanhava cada amostra. Quatro mil dos clinicos mais eminentes dos Estados Unidos promptamente responderam. Sua opinião do artigo era unanimemente favoravel. Tal preparação, diziam elles, ha muito que se fazia absolutamente necessaria, porque nenhuma confiança se podia depositar nos productos communs do commercio, todos mais ou menos adulterados e portanto inuteis para os propositos medicos. A excellencia peculiar e força do oleo do Enebro que é um dos ingredientes principaes destes "Schnapps" juntamente com o puro alcool dão-lhe na opinião dos medicos notavel superioridade sobre todos os estimulantes como diuretico, tonico e restorativo.

Esta Bebida Medicinal é fabricada pelos proprietarios em seu engenho de distillação em Schiedam, Hollanda, expressamente para os usos medicinaes.

UDOLPHO WOLFE'S SON & CO., 9 BEAVER STREET,
NEW-YORK, E. U. A.

Tintura Indiana

PARA TINGIR A

Barba e os Cabellos

Esta tintura tinge a barba e os cabellos instantaneamente, dando-lhes uma bonita côr preta e natural, é inofensiva o seu uso e simples e muito rapido ; vende se na BOTICA FRANCEZA e DROGARIA de Rouquayrol Freres, successores de A. CAORS, rua do Bom Jesus, antiga da Cruz, numero 22.

Por 16$000

mensaes aluga-se a casa terrea com sotão n. 37 a rua de Hortas, a tratar na rua do Aragão n. 36.

O Sr. Henriquê Gibson

Paulino, proprietario do armazem do Campos pede a este amigo o favor de honral-o com sua presença.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro ; em Beberibe, taverna de Jacintho Lobão.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira que seja perfeita, para casa de pequena familia, no Monteiro ; a tratar na rua do Cabugá n. 14, 1º andar, de meio dia ás 3 da tarde.

Boa morada

Aluga-se a casa n. 112 á rua Imperial, tem commodos bastantes, gaz, agua encanada, acha se limpa e asseiada a chave está no n 102

Remedios que curam!

Sem dieta e sem modificações de costumes

Laboratorio central, rua do Visconde do Rio-Branco n. 14

Esquina da rua do Regente.—Rio de Janeiro

Especificos preparados pelo pharmaceutico Eugenio Marques de Hollanda

Approvados pelas juntas de hygiene da Côrte, Republicas do Prata e academia de industria de Pariz.

Elixir de imbiribina

Restabelece os dyspepticos, facilita as digestões e promove as ejecções difficies.

Vinho de ananaz ferruginoso e quinado

Para os chloro-anemicos, debella a hypoemia intertropical, reconstitue os hydropicos e beribericos.

Xarope de flor de arueira e mutamba

Muito recommendado na bronchite, na hemoptyse e nas tosses agudas ou chronicas.

Oleo de testudus ferruginoso e cascas de laranjas amargas

E' o primeiro reparador da fraqueza do organismo, na tysica.

Pilulas ante periodicas, preparadas com a pererina, quina e jaborandy

Cura radicalmente as febres intermittentes, remittentes e perniciosas.

Vinho de jurub[illegible] ferruginoso, pr[illegible] do cajú

Efficazes nas [illegible] figado e baço agudas ou chronicas.

Vinho tonico de [illegible] e quina

Applicado nas [illegible] parturientes e diuretico antefebril.

Deposito : Francisco Manoel da Silva & C.

CASA FELIZ

AOS 4:000$000 E 1:000$000

BILHETES GARANTIDOS

Praça da Independencia ns. 37 e 39

Acham se a venda os felizes bilhetes garantidos da 26ª, parte da loteria a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, que se extrahirá no dia 15 do corrente.

Preços

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto.

RELOGIOS

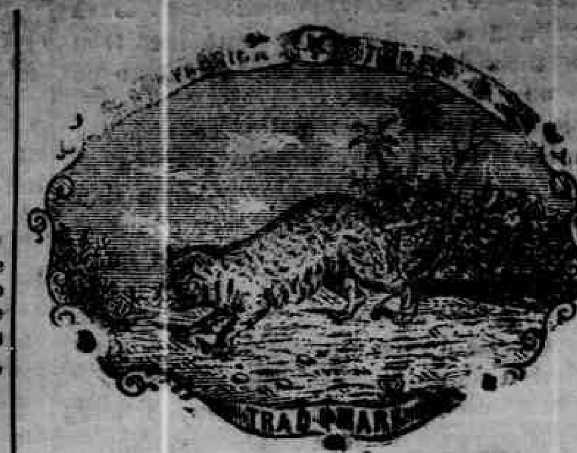
O MUSEU DE JOIAS.

MIGUEL WOLFF & C.

Offerecem ao respeitavel publico um grande e variado sortimento de relogios dos mais acreditados fabricantes, e se acham habilitados a vender mais barato do que outro qualquer, visto recebem directamente.

Todos os relogios vendidos n'esta casa são garantidos.

Rua do Cabugá n. 4



FABRICA TIGRE

--Rua do Barão da Victoria--

N. telephonico 404

Antiga rua Nova

Ao publico.

Viuva Gonçalves & Lorega, proprietarios da FABRICA TIGRE, chamam a attenção de seus freguezes, tanto da capital como os do interior da provincia para os seus optimos e afamados cigarros denominados BOHEMIOS E PRIMORES.

Esses cigarros tornam-se recommendaveis não só pelo delicado aroma e sabor como tambem pela inalterabilidade dos tabacos com que são manipulados ; accrescendo que attenta a circumstancia de serem manufacturados com fumos de primeira escolha, procedentes de Goyaz e Minas productos estes que conservam sempre preços altos no nosso mercado, são os cigarros BOHEMIOS E PRIMORES, vendidos por preço relativamente modico.

E para que os imitadores fraudulentos dos cigarros da bem conhecida FABRICA TIGRE não continuem a illaquear a boa fé dos incautos, já aproveitando se dos rotulos servidos, já mandando fazer imitações grosseiras da marca da FABRICA TIGRE, os abaixo assignados previnem os seus freguezes que reputem como falsos todos os cigarros cujas mortalhas e rotulos não levarem o emblima registrado da fabrica, (emblema este que para inteiro conhecimento de todos inserimos no cabeçario deste) exceptuanda-se os PRINCEZAS IMPERIAES cujas mortalhas não são marcadas.

Alem da marca BOHEMIOS a FABRICA TIGRE tem as seguintes marcas de cigarros de primeira qualidade :

Bohemios	9$000	o milheiro
Princezas	8$000	» »
Primores	8$000	» »
Pedro Affonso	6$000	» »
Dito ditos grossos	8$000	» »
Flor Hespanha	6$000	» »

Recife, 23 de setembro de 1885.

Viuva Gonçalves & Lorega.

Pintura domestica

DE

Longman & Martiney

Tinta de todas as cores para applicação immediata e sem mais mistura ; qualquer pessoa (criado e menino) pinta com perfeição, é de grande vantagem para o uso domestico. Com esta tinta podem todos conservar suas habitações em perfeito estado de asseio e com pouco dispendio, ella é exposta á venda em pequenas latas com tampa, que póde ser conservada com asseio em qualquer guarda-louça. Vende-se na pharmacia de Hermes de Souza Pereira & C. Successores, rua do Marquez de Olinda n. 27.

Mme. Miquelina

Recebe constantemente da Europa um variado sortimento de chapelinas e chapeos para senhoras, o que ha de mais moderno, encarrega-se de concerta-los, pela ultima moda, assim como fazem-se vestidos.

Rua Primeiro de Março n. 17
Junto á Botina Maravilhosa

OURO E PRATA

Compra-se e paga-se mais do que em outra qualquer parte, bem como

MOEDAS

de qualquer qualidade. Na rua do Imperador n. 32, loja de joias Julio Fuerstenberg

JOIAS

MIGUEL WOLFF & C.

Participam ao respeitavel publico, que continuam ter um sortimento de joias das mais modernas e dos mais apurados gostos.

Compromettem-se a vender mais barato do que em outra qualquer parte.

Rua do Cabugá n. 4

Nazareth

O Sr. João Cavalcante Mauricio Wanderley, filho do Exm. Sr. Barão de Tracunhãem, queira vir ou mandar á rua Duque de Caxias n. 78, concluir o negocio que não ignora.

R. DE DRUSINA & C.

Rua de Bom-Jesus n. 18

(ANTIGA DA CRUZ)

Casa de commissões

Grande e variado sortimento de amostras e catalogos de producções da Allemanha, França, Inglatera, Austria, Hespanha, Italia e Estado-Unidos.

N. B.—Informações sobre machinismos agricolas, ditas para engenhos centraes bombas, etc. para incendios e outras machinas e utensilios

Uma tentativa

Com a terceira extracção do mez regente em 15, terça-feira.

Criado

Na casa de Banhos sita no pateo do Carmo n. 26, precisa-se de um criado maior de 20 annos, de boa conducta, bom genio, e que preste fiança do seu bom comportamento.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 12 á 14 annos, com pratica de taverna ; a tratar na rúa Imperial numero 59.

VENDAS

Vende-se

a feliz e muito bem afreguezada taverna, situada em um dos melhores pontos de retalho, em Fóra de Portas, rua do Occidente n. 2, com frente para duas ruas, Occidente e Guararapes, intitulada —Amigo do Povo.—O motivo da venda é o dono estar prestes a embarcar, offerece ao comprador a vantagem de, quando chegar de sua viagem e encontrar arrependimento, sujeitar-se a ficar com a casa nas mesmas condições com que vendeu ; a tratar na mesma.

Balanças

Vende-se barato, para liquidar, quatro braços de balanças do fabricaute Romão em bom estado : na rua do Brum n. 96, armazem.

Attenção

Vende-se a taverna da travessa do Arsenal de Guerra n. 9 ; a tratar na mesma, e o motivo da venda se dirá ao comprador.

Cabriolet e victoria

Vende-se um cabriolet e uma victoria em perfeito estado : a tratar na rua Duque de Caxias numero 47.

Estopa para limpar machinas

Vende-se no deposito da fabrica de fiação e tecidos na rua do Bom Jesus n. 54.

Vende-se

uma armação nova e moderna, de amarello, forrada e envidraçada, propria para qualquer negocio: a tratar na praça da Independencia ns. 24 e 26.

Cofre á prova de fogo

Vende-se um cofre do afamado fabricante Milmers ; a tratar no Trapiche Vianna, Forte do Mattos.

Cavallo

Vende-se um lindo cavallo, andador de baixo[illegible] meio ; a tratar na cocheira de José de Moraes á rua da Roda.

Deus e o nosso poder

Ao publico offerecemos

Completo e lindissimo sortimento de chitas a 180, 200, 240 e 280 rs. o covado.
Camisas francezas para homem, a 2$, 2$500 e 3$ uma.
Lindissimas setinetas de quadrinhos e outros desenhos, 600 rs.
Finissimas camisas de cretone, modernas, 3$.
Que lindas setinetas japonezas, a 360 rs., de custo de 800 rs.
Casemiras inglezas e chaviotes, 2$, 2$500 e 3$ o covado.
Cambraias transparentes com 8 1/2 varas, 3$800 4$ e 4$500.
Casemiras de cores em córtes, 3$, 3$500, 4$,000 4$500 e 5$.
Que lindos leques fantasia, 1$, 1$500 e 2$ um.
Brim branco alcochoado e trançado, 1$200 a vara
Lindas colchas escocezas, 1$800 uma.
Casemira preta pekin, a 400 rs. o covado, propria para menino.
Setim macão de todas as cores, 1$300 e 1$400 o covado.
Meias para homem e meninos, a 240 rs. o par.
Merinó preto de lã, a 1$, 1$200, 1$300 e 1$400 o covado.
Lindos brins de cores, a 400 rs. o covado, para uniforme de crian.
Lenços de linho, fazenda de 8$000, a 8$500 a duzia.
Bandeiras nacionaes e portuguezas, 400 rs. uma
Lindos lenços, imitação de seda, 1$800 a duzia.
Esplendido sortimento de fixus á todo preço.
Lindos córtes de fustão para collete, a 2$500.
Delicadas broxes para senhora, a 500 rs.

Rua Duque de Caxias n. 80
Coutinho & Souza.

Liquidação

Praça da Independencia numeros 14 e 16

(Para signal tem uma bandeira encarnada com lettras brancas)

Os nossos freguezes corram pressurosos para a liquidação :

Duzias de baleias para vestidos, rs.	300
Lãs para bordar, variedades de cores, masso	2$800
Uma caixa com 100 envellopes, rs.	300
Uma dita com 100 folhas de papel	400
Meias finas para homem, duzia	2:800
Um pacote com tres sabonetes finos, rs.	300
Massos de fita de cadarços finos	360
Carreteis de linha de todos os numeros	80
Glosas de botões de madreperola, finos, para casacos	1$400
Golinhas finas para senhoras, rs.	600
Voltas de coral (verdadeiros) com colchete, rs.	400
Frascos grandes com agua de Colonia	500
Verdadeiro oleo philocome, frasco	1$000
Estractos de Lubin (verdadeiros)	1$200
Collares magneticos de Royer	2$000
Escovas electricas para cabello	1$500
Leques grandes e finos, de bonitas cores, rs.	400

Um rico sortimento de toalhas de labyrintho, bicos, rendas, bordados, brinquedos para crianças, perfumarias finas, e tudo o que consiste uma bella liquidação, por preços sem competencia no mercado.

Aproveitem

Garrote

Vende-se um garrote gordo e manso, de raça atravessada, inteiro, proprio para criar ou abater ; na estrada de Luiz do Rego n. 7.

WHISKY

ROYAL BLEND marca VIADO

Este excellente Whisky Escossez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna, para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede ROYAL BLEND marca VIADO cujo nome e emblema são registrados para todo o Brasil

BROWNS & C., agentes

Liquidação

Para acabar

Popelines lisas, de listras e lavradas.
Lãs de quadros, escossezas e lavradas.
Alpacas lisas e de listras.
Grenadines de cores e pretas.
Cambraias bordadas e abertas.
Vestuarios para meninos.
Leques.
Chapéos para senhora.
Chitas lisas e de cores.
Fichus de seda e de lã
Capas de malha de lã.

Para continuar

Collarinhos e punhos para senhora e homem, de versos feitios
Camisas sem collarinhos e sem punhos, com punhos e com collarinhos e punhos para homem desde n. 35 á 45.
Camisas para meninos desde n. 28 á 35; sem collarinhos, de n. 32 á 35.
Camisas, saias, penteadores, calças, plices e punhos para senhora.
Gravatas, grande variedade.
Meias cruas, brancas, de cores e pretas.
Capachos, tapetes, malas, esteiras, bolsas, vel udilhos, brins brancos e de cores, luvas, perfumarias etc.. etc.

Papoula & C.

18 - Rua do Cabugá - 18

Em frente a matriz de Santo Antonio

Confederação do Norte

Em vista dos grandes progressos da IDEIA de que se gloriam as nações civilisadas, o commercio deve acompanhar esse progresso, visto que é elle o mais poderoso elemento do engrandecimento das nações ; em vista do que annunciam

MARTINS CAPITÃO & C.

1 Rua Estreita do Rosario 1

Grande sortimento de generos alimenticios, a escolha dos quaes, os annunciantes têm sempre o maior cuidado, para bem servir os seus numerosos freguezes. Lembramos, pois, o proverbio :

Quem não experimenta, não sabe

Venham ver pois :
Queijos, flamengo, suisso, etc.
Dito do sertão.
Fiambres inglezes.
Chocolate francez Menier.
Dito do Maranhão.
Fructos seccos, como :
Passas, amendoas, figos, etc.
Ditas nacionaes.
Doce de todas as qualidades.
Bolachinha ingleza.
Sementes novas de hortaliças
Especialidade em
Vinhos finos do Porto.
Ditos da Figueira.
Cognac de diversos autores.
Vinhos tonicos como ;
Absintho.
Vermouth, etc.
Licores de todas as qualidades.
Champagne.
Cerveja de diversas marcas.
Bem assim :
Araruta fina em pacotes.
Chá verde e preto.
Dito perola.
Especialissimo Mate do Paraná, em pó.
Ainda mais :
Formicida Capanema.
Oleo de mocotó.
Azeite de peixe.

As cosinheiras

Leques nacionaes (abanos) para cosinha a 6$ o milheiro.
E todos os generos concernentes a este ramo de negocio.
Encontram-se no armazem de molhados de Martins Capitão & C.
1 Rua Estreita do

Ao 32

Nova loja de fazendas

N. 32-- Rua da Imperatriz-- N. 32

DE

Pereira da Silva

Neste novo estabelecimento encontrará o respeitavel publico, um variado sortimento de fazendas de todas as qualidades que se vendem por preços baratissimos, assim como um bom sortimento de roupas para homens e tambem se mandam fazer por encommendas por ter um bom mestre alfaiate e completo sortimento de pannos finos, casemiras e brins etc.

Fichus

A 1$800, 2$ e 2$500

Na nova loja á rua da Imperatriz n. 32, vende-se bonitos fichus de todas as cores, sendo dos mais modernos que tem vindo ; isto na loja do Pereira da Silva.

Fustões e setinetas a 500 réis o covado

Na nova loja á rua da Imperatriz n. 32, vende se um elegante sortimento de setinetas de todas as cores, tendo largura de chita franceza, assim como fustões brancos muito encorpados para vestidos e roupas de crianças a 500 réis o covado, pecincha, na loja do Pereira da Silva.

Lãzinhas lavradas a 500 réis o covado

Na nova loja do Pereira da Silva á rua da Imperatriz n. 32, vende se um bonito sortimento das mais lindas lãzinhas lavradas que tem vindo para vestidos, sendo com lavores miudinhos e em furta cores, pelo baratissimo preço de 500 réis o covado.

Palitots de casemira a 10.000 e 12.000

Na loja n. 32 da rua da Imperatriz, vendem-se palitots de casemira preta de cordão sendo forrados e muito bem feitos pelo barato preço de 10$ e 12$, assim como calças de casemiras muito bem feitas a 6$ e 7$ e ceroulas de bramante a 1$200 a 1$600, e coletinhos para dentro a 800 réis cada um, é pechincha, na loja do Pereira da Silva.

Merinós pretos a 1.200 e 1.600 rs.

Vende-se merinós pretos para vestidos e roupas de menino a 1$200 e 1$600 o covado e superior setim preto para enfeites a 1$500 assim como chitas pretas, tanto lisas como com lavores brancos de 240 até 320 réis o covado na nova loja de Pereira da Silva á rua da Imperatriz n. 32.

Algodãosinho francez para lençóes a 1.000, 1.100 e 1.200

Na loja da rua da Imperatriz n. 32 vende-se superiores algodãosinhos francezes com 8, 9 e 10 palmos de largura, para lençóes de um só panno pelo barato preço de 1$ e 1$100 o metro e dito entrançado para toalhas com 8 palmos de largura a 1$200, assim como bramante de quatro larguras a 1$250 isto na loja do Pereira da Silva.

CARNEIRO DA CUNHA & C.

Pedem a attenção dos dignos leitores e seus numerosos freguezes, para os preços dos seguintes artigos, os quaes são verdadeiras pechinchas ; e igualmente a preferencia de vir primeiramente em nossa casa sempre que tenham de fazer suas compras, afim de se convencerem da realidade e se sortirem de fazendas proprias para a estação presente, a saber :

Lindas alpacas de seda de todas as corer, a 360, 400 e 440 réis o covado!
Cachemiras com bolinhas, novidade, a 560, 600 640 réis o dito!
Idem com bolinhas de veludo, a 1$400 o dito.
Linons, novos desenhos, a 900 réis o dito!
Setim macáo de todas as cores, a 1$, 1$200 e 1$400 o dito!
Gorgurinas, fazenda de 800 réis, para acabar, a 400 réis o dito!
Failes, novos gostos, a 500 réis o dito!
Setinetas francezas, a 360, 400 o 500 réis o dito!
Cretones finissimos a 320 e 360 o dito!
Fustões brancos bordados a 400 e 500 réis o dito!
Merinós de duas larguras a 1$ e 1$200 o dito!
Ditos setim, idem, fazenda de 1$800, para liquidar, a 1$200 o dito!
Ditos pretos a 1$, 1$200 e 1$500 o dito!
Damascos de cores com 5 palmos de largura, para colxas, a 2$ o dito!
Popelinas listras de seda, a 280 e 320 réis o dito!
Pannos para mesa, de uma e duas larguras, a 600 réis, 1$200 e 1$500 o dito.
Bramante trançado de uma largura, a 500 réis o metro!
Brim branco de linho n. 6, a 1$500 a vara! aproveitem.
Brins pardos largos a 320, 360 e 400 réis o covado!
Idem de cores a 320 réis o dito!
Casemiras de cores duas larguras, a 1$200 e 1$500 dito!
Dita preta, idem, a 2$200 e 2$500 o dito!
Flanella ingleza, idem, a 2$000 o dito, fazenda de 3$000!
Cortes de meia casemira com pequeno defeito, 1$400 e 2$000!
Ditos de casemiras inglezas a 2$800, 3$, 4$ e 5$000!!
Camisas francezas sem punhos e sem collarinhos a 36$ a duzia!
Ditas para meninos, superiores, a 36$ a dita!
Ditas de cretone, finas, a 30$ e 36$ a dita!
Ceroulas bordadas de bramante, a 12$ e 16$ a dita!
Meias cruas inglezas a 3$500, 4$500 e 6$000 a dita!
Ditas para senhoras, a 4$500 e 6$ a dita!
Lenços brancos superiores, abanhados, a 2$ e 3$, em lindas caixas!
Lençoes de bramante, grandes, a 2$000!
Cobertas de ganga e cretones para cama de casal, a 2$500. 3$ e 4$.
Cobertas de lã a 2$000!
Redes superiores a 5$000 e 6$000.
Cambaia Victoria, com 10 jardas, a 3$200, 3$500 e 4$ a peça!
Dita transparente fina, a 3$800 e 4$000.
Madapolão Boa-Vista superior, 24 jardas, a 6$200 a peça!

Para as Exmas noivas

Colxas de fustão ricas, a 10$ e 12$000!
Ditas de chrochets a 12$ e 15$000!
Cortinados bordados a 7$, 10$ e 12$ o par!
Grinaldas ricas e véos, a 10$ e 15$000!
Camisas bordadas a 3$500 e 5$, são de 8$000!
Saias, idem, a 4$ e 6$000!
Popelinas bracas a 600 e 800 réis o covado.
Setinetas idem, lavradas, a 600 e 700 réis dito!
Espartilhos finos a 4$500, 5$ e 8$000!
Guarnições de crochets, ricas, a 10$, para sofá e cadeiras.
Bretanhas, bramantes, esguiões finos, a 5$ a peça ; e muitos outros artigos, por preços sem competencia.

VENDAS EM GROSSO

Descontos da praça

CARNEIRO DA CUNHA & C.

59—RUA DO DUQUE DE CAXIAS—59

FUMO S. LUIZ

MARCA CARNEIRO

ESCOLHIDO

CAPRICHO

Importado do Rio de Janeiro e garantido por Bernardino Martins Carneiro o melhor e mais aromatico que vem a este mercado, vende-se na rua do Marquez de Olinda n. 15, casa de

José Antonio dos Santos

Successor de Bourgard & C.

Aviso aos freguezes

Nesta remessa que acaba de chegar, vem em cinco latas dous decimos e bilhetes da grande loteria da côrte, ficando os Srs. consumidores d'este fumo, habilitados a tirar os quinhentos contos, sem despenderem um vintem.

CONVITE

CONVITE | CONVITE

JOSEPH KRAUSE & C.

Acabam de augmentar o seu já bem conhecido importante estabelecimento á rua 1º de março n. 6 com mais um salão no 1º andar luxuosamente preparado e provido de uma exposição de obras de prata do Porto e electro-plate dos mais afamados fabricantes do mundo inteiro.

Convida, pois, as Exmas. familias, seus numerosos amigos e freguezes a visitarem o seu estabelecimento, afim de apreciarem a grandeza e bom gosto com que não obstante a grande despeza, o adornaram, em honra desta provincia.

ACHA-SE ABERTO DAS 7 A'S 8 DA NOITE

CONVITE

FUNDIÇAO GERAL

ALLAN PATERSON & C

N. 44--Rua do Brum--N. 44

JUNTO A ESTAÇAO DOS BONDS

Tem para vender, por preços modicos, as seguintes ferragens :
Tachas fundidas, batidas e caldeadas.
Crivações de diversos tamanhos.
Rodas de espora, idem, idem.
Ditas angulares, idem, idem.
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos
Portas de fornalha.
Bancos de ferro com serra circular.
Gradeamento para jardim.
Vapores de força de 3, 4, 5, 6 e 8 cavallos.
Moendas de 10 a 40 pollegadas de panadura
Rodas d'agua, systema Leandro.
Encarregam-se de concertos, e assentamento de machinismo e executam qualquer trabalho com perfeição e presteza

LITTERATURA

ESTILHAÇOS

VERSOS POR ISIDORO MARTINS JUNIOR

(Recife—1885)

Resolvo-me bem tarde a fallar do ultimo livro de versos de Isidoro Martins Junior.

As academias juridicas do Brazil leram os seus escriptos; a imprensa européa soube prestar-lhe a devida attenção; supponho que o nome do autor dos *Estilhaços* não é desconhecido entre nós.

A posição em que me acho para com o joven poeta não deixa de ser algum tanto excepcional:—estive ha tempo em desaccordo com muitos dos seus progressos estheticos, com muitas de suas theorias, e, mesmo, com suas opiniões.

Esse dissentimento, porém, nunca chegou a ponto tal que me levasse a desconhecer em Martins Junior um talento robusto, uma intelligencia vivaz—uma verdadeira organisação artistica:—é um d'esses individuos com quem se discute facilmente e com quem apraz discutir; é d'aquelles que *interessam e instruem*; tudo se lhe póde dizer.

Em ultima analyse:

Sentimo-nos *livre* com Martins Junior e sentimo-nos *livre* porque Martins Junior é um espirito despreoccupado, e entendo como « espirito despreoccupado o que não se illude no que ha de provisorio e affirmativo nas theses que enuncia. »

Ou me engano deveras, ou o poeta dos *Estilhaços* pertence a esta classe.

—

Devemos, antes de tudo, prestar attenção ao estylo « com que foi escripta a obra. »

Disse uma vez Taine que é pelo estylo que se póde julgar de um grande espirito.

De facto:—é o estylo que desenvolve a « qualidade dominante do autor » ministrando a medida de sua força e descobrindo a sua fraqueza; o estylo faz prever os devidos meritos e os devidos erros.

Ora Martins Junior è um discipulo de Sully-Pruhomme, de Le Conte de Lisle, de Mme. Ackermann e de Richepin, sabe aproveitar com talento as lições dos mestres, sabe *originalmente adaptal-as*. Bem se comprehende, por conseguinte, o seu estylo: á imitação de André Lefevre comprehendeu a philosophia que convém a nosso seculo, a poesia que convém á *sciencia*:—seus versos são o producto de sentimentos profundos—levantam um novo *idéal*. Não se entrega a vagase legias, a canções aereás; seu sangue de moço circula sob a precoce madureza de uma sciencia precisa e quando devia sonhar com a idade das ongas esperanças escreve com Alfredo Berthezenes.

...pour les penseurs, et non pour
ses vantours,
Ces gens d'ordre qu'on voit
roder aux alentours.
Des budgets, devorant les morts
sur les rivages!

—

Dizia Edmond Scherer que ha duas sortes de intelligencias: « umas *individualistas*, outras *especulativas*. »

As primeiras, partindo de um vivo sentimento de sua existencia pessoal, só vêem na creação o homem.

O homem é para ellas o criterio, o fim de tudo que subsiste. A natureza foi destinada a servil-o; foi por isso creada, é esse seu fim e só assim se póde explical-a.

Ainda mais:

A Humanidade só existe para o individuo, ou antes, e rigorosamente fallando, a Humanidade não existe: na especie só se vê uma palavra, no conjuncto uma collecção; a realidade ultima não reside no todo, mas na parte.

A sociedade tem, sem duvida, funcções, os homens são destinados a viver em commum, e, assim reunidos, pódem mais facilmente contar com os fins da vida do que se vivessem isolados. A sociedade, porém, não está na terra unicamente para si; não tem sua razão de ser em si; sua vocação verdadeira é trabalhar pelo individuo, desenvolvel-o, libertal-o, fazer d'elle o « soberano senhor » da natureza, e, segundo a concepção theologica, o servidor voluntario de Deus.

Esta consciencia individual que se subordina ao mundo tem sua origem no sentimento mais vivo e pertinaz que possuimos. O homem furta-se á necessidade, é senhor de suas acções. « O animal vive na especie, e cousa; o homem é um indidividuo, uma pessoa —é livre. »

Tal é a concepção individualista.

A concepção especulativa, ainda segundo Scherer, é menos dominada pela consciencia da personalidade. Abstrahindo de si, considera desinteressadamente o universo como uma obra infinita, na qual toma um lugar á parte. Prefere antes comprehender o mundo do que agir e governar. Encontra um problema a resolver e não uma *tarefa* de que tem de dar conta. Procura o encadeamento dos phenomenos para bem explical-os.

Podemos concluir, pois, que sob o ponto de vista especulativo encara se o universo como um vasto e singular phenomeno, « atraz do qual só ha leis proprias, » onde o homem é apenas um grão na escala das existencias, onde, para reproduzir uma phrase de Schelegell, elle obedece á insaciavel curiosidade das intelligencias.

Martins Junior é uma intelligencia *especulativa*, tem a verdadeira intuição scientifico-moderna e d'ahi a sua comprehensão esthetica.

—

Tem-se combatido calorosamente a poesia scientifica.

E' questão vencida, entretanto, que ha na sciencia poesia.

A sciencia, já demonstrou Krause, é a verdade e a verdade « manifesta-se sob a *fórma* do bello »; a sciencia, acreditava o abbade Delille, offerece materia inexgotavel ás « periphrases engenhosas. »

André Chenier, « em quem o seculo XVIII vio o seu poéta », assim tambem entendia quando meditava o *Hermes*; Alfredo de Vigny seguia a mesma corrente de idéas quando escreveu *La Boteille a la mer*.

E não resta duvida:—O céo que levou Kepler a descobrir suas leis astronomicas, não perde o aspecto quando para elle se voltam os olhos da imaginação.

A sciencia, escreve Julio Lemaitre, inventa machinas formidaveis ou delicadas, que o proprio ignorante admira pela especialidade da estructura, pela força implacavel, surdo, viva, pela quantidade de trabalho de que dão conta.

A sciencia offerece ao sabio uma alegria serena, viva e nobre como os sentimentos humanos,—a expressão lyrica resulta d'ahi sem esforço.

A sciencia torna o homem senhor da natureza, capaz de transformal-a: d'ahi uma espansibilidade tão poetica, sustenta Gervirus, como a de Horacio ou de Roland.

A sciencia provoca um certo heroismo, que rigorosamente fallando é o heroismo moderno:—nenhum outro se lhe póde comparar porque é « desinteressado e elevado pelo seu fim » descobre a verdade e diminue a miseria universal.

A sciencia póde mudar a face externa da vida humana e por esperanças e virtudes novas mudar o « interior da alma. »

O poeta que ignora isto não pertence a este seculo, não é do seu tempo: Martins Junior, porém, acompanha a moderna corrente de idéas.

—

Não é possivel entrarmos em uma analyse detida do livro do joven poeta pernambucano.

Para comprovar o que temos dito limitamo-nos a transcrever dous sonetos em que se depara com as expressões exactas que a critica não póde definir; Martins Junior traduzindo a *Intuição Nova* de Jully-Prudhommme, soube comprehendel-o.

Elle diz:

Prosperamos! Que importa aos velhos desgraçados,
Os homens mortos cedo aos quaes trahio a sorte,
Os que sempre a soffrer foram na vida á morte,
Cujos tumulos mesmo agora estão quebrados?

Nada podem fazer por elles os seus filhos;
Que as nossas invenções não podem dar-lhes vida:
Ah! Quando eu nelles penso, este viver sem lida
Dóe-me, como um remorso, em seus modernos brilhos!

A faina humana é longa e o termo enganador:
Das nossas gerações a que por fim se fôr
Só essa, então, terá fartos granois amigos;

E os creadores bons da p'antação fecunda
Não terão visto rir, na luz que a terra inunda,
O pacifico labio animador dos trigos!

Para quem conhece as difficuldades de uma traducção, o trabalho que ahi fica é digno de ser lido.

A *Um soldado que lia* escreve o poeta:

Que fazes, infeliz? Vergado ao teu fuzil,
Tu lês? Como és ingenuo, ó pobre ser sem luz!
Tira o livro da mão. Pregar-te-hão na cruz,
Si houver quem vá dizer ao general, ó vil,

Que como sentinella, alli, junto á guarita,
Tu commettes tal crime. Abrir ao livro a alma
D'um soldado! Mostrar a verdejante palma
Do talento ao fuzil, ao sabre que se agita

Sómente quando a guerra estruge! Canibal!
Ter a audacia de ler! Prejudicar a *pose*
Do soldado, com o ar, com a posição fatal
De quem pensa! Que horror! Ter uma força que ouse

Desviar teu olhar do cano da tua arma!
. . . .

Não penses mais em tal, soldado! A tua lei
Ordena que se esfrie o craneo, para o rei
Poder dormir feliz, sem receiar o alarma!

Ha n'estes versos o verdadeira impressionalidade de que falla Trezza.

A *Federação* agradece o exemplar dos *Estilhaços* que lhe foi enviado.

Faz votos para que Martins Junior continue a dar provas de seu esplendido talento e congratula-se por possuir um espirito d'essa tempera entre os seus co religionarios.

ARGYMIRO GALVÃO.

(Da *Federação* de Porto-Alegre.)

OS FILHOS DO BANDIDO

POR

E. CAPENDU

PRIMEIRA PARTE

A feira de S. Germano

(Continuação do n. 284)

CAPITULO XVI

O CAMPO ENLAMEADO

— Maravilhosamente! Vou precisamente lá. Mas, peço-lhe que mande illuminar esta damnada rua para que não me perca outra vez, quando os meus pensamentos me perturbem o cerebro. Atè breve, meu caro lugar tenente.

— Sou um seu creado, Sr. conde.

E voltando-se, o lugar-tenente fez igual aos archeiros para deixarem passar o nobre cavalleiro.

Este impellio o seu cavallo, bamboleando-se sobre a sella, e retorcendo o seu fino bigode.

Seguindo ao longo da palissada para entrar na rua que ia ter á porta do mercado, rua em que estava a casa de Jonas, passeu diante dos dous homens que deixamos espectadores, mudos e attentos destas diversas scenas.

Depois da apparição do conde, o homem do fato escuro, não tinha deixado de olhar para o fidalgo, e o olhar que dardejava sobre elle scintillava d'um modo muito singular.

Vendo que se dirigia para elle, agarrou Heitor pelo braço e arrastou-o violentamente para traz como para evitar um encontro.

Era, porém, muito tarde; o conde tinha visto os dous homens.

Parando bruscamente o seu cavallo e levando a mão ao chapéo, cumprimentou respeitosamente o desconhecido.

— O que! disse elle com a sua voz mais harmoniosa, foge de mim Sr. Van Helmont?

— Não fujo, Sr. conde, respondeu aquelle que o fidalgo acabava de cumprimentar. Recuava para o deixar passar.

— Não devia ser eu quem lhe cedesse o lugar, ao senhor, o mais antigo amigo de meu excellente e desgraçado pae? O que me admira é encontral-o na feira de S. Germano, o senhor, o sabio dos nossos sabios, o mais serio de todos os adeptos!

— Mais me admiro eu de estar aqui, Sr. conde.

— Mas, perdão, perturbo talvez indiscrectamente os seus negocios. Queira desculpar-me e permittir-me que lhe diga: Até á vista.

O conde inclinou se mais profundamente ainda do que da primeira vez e desappareceu, seguindo a trote largo pela rua do mercado dos animaes.

— Oh! disse a meia voz o homem em favor do qual o elegante fidalgo acabava de mostrar uma delicadeza tão respeitosa, oh! tu ouviste, Heitor? La Chesnaye estava alli deante de nós!

— Sim, interrompeu o soldado; não perdi uma palavra. Afinal, mestre, chegamos ao fim! não póde escapar e os archeiros vão trazel-o em alguns instantes...

— Os archeiros não encontrarão ninguem! disse gravemente o mysterioso personagem. La Chesnaye escapou lhes.

— Julga?

— Tenho a certesa. Esse mysterio impenetravel, é a mim só que pertence esclarecel-o. Sou o instrumento de Deus. E' a mim que incumbe recompensar os bons e punir os máos!... Vem, Heitor, partamos! já não temos nada que fazer aqui! Volta para o teu posto... eu, vou interrogar Aldah. Sê fiel!

O soldado parou.

— Duvida do seu servo, mestre? perguntou elle com voz commovida.

(Continua.)

VARIEDADES

Os enfeites femeninos

Querem as leitoras ver um homem todo embaraçado? incumbam-n'o de comprar os adornos variados, innumeros, multicores, com que realçam as graças naturaes de que o Creador dotou a mulher.

Os atavios, comtudo, na nossa fraca opinião, jámais fizeram gentis as fórmas do corpo da joven dellas desprovidas; apenas tornam mais encantadoras as de uma moça formosa.

Preferimos apreciar uma belleza com os cabellos a affagarem-lhe as espaduas, sob o alvo penteador matutino; e contemplal-a coberta de seda e joias de alto valor. Sobresahe mais a formosura singela, do que a cercada de galas. Sobre este ponto cremos que o sexo amavel e o barbado concordam comnosco.

Quando alguma adolescente vê outra balda de attractivos excitando a attenção pela riqueza do traje, diz pouco mais ou menos o seguinte:

— Traja um vestido bem feito e caro; mas é pena que seja mais bonito do que a dona.

Porém basta de digressão. Entremos no assumpto.

Arthur frequentava a casa de um seu amigo, onde costuravam quatro distinctas modistas.

Sabendo elle que ás vezes ellas necessitavam de alguem que lhes marcasse enfeites e preparos para vestidos, offereceu-se afim de compral-os, não por cortezia, porém cordialmente, com desejo de servil-as. Dous motivos influiram no espirito do moço para tanta affabilidade. Primeiro ser util ás moças de que fallamos, segundo agradar a Etelvina uma das referidas ephebas.

Estas a principio agradeceram sem aceitar o favor, depois acquiesceram á boa vontade do joven. Etelvina e sua irmã Leoncia certa noite pediram-lhe que lhes trouxesse tiras de cambraia bordada transparente no dia seguinte.

Elle de manhã, logo pelas sete horas, foi á loja de miudezas mais sortida do bairro, escolheu quatro que mediam dous dedos de largura, conforme a recommendação dellas, mas não se lembrou que a dita fazenda devia ser aberta, usando das expressões das mesmas.

Ao chegar á casa do amigo muito satisfeito bateu na rotula. Leoncia veio abril-a, e levou o embrulho para dentro, ficando Arthur da parte de fóra. Desenrolou-o, e vendo que a cambraia era encorpada, devolveu-a dizendo-lhe, rindo-se:

— O Sr. enganou-se, a cambraia não serve, por ser tapada.

O mancebo então desapontado accrescentou:

— Que fraqueza de memoria é a minha!

Sentindo sêde, bebeu um copo d'agua, e entrou de novo ao mencionado estabelecimento commercial, proferindo as seguintes palavras:

— Tenha paciencia. A minha cabeça hoje parece andar divagando pelo mundo da lua. Traga-me seis tiras de cambraia bordada, de diaphana; e por sua bondade escreva os preços em cada um dos cartões, para não dar-se ainda algum engano.

E regressou á residencia indicada.

Emfim tomaram a mais barata das tiras. Leoncia entregou-lhe o importe, rogando lhe que fizesse com que o mercador abatesse um pouco no preço. O que o moço conseguio, e recolheu-se á casa, cansado e suado.

Deitou-se na rede, e poz-se a pensar na enorme differença existente entre um homem mercar objectos para si, os quaes são mais faceis de achar, e negocial-os para mulheres.

Procura-se um novello de linha da cor de certo estofo, cujo retalho se mostra, percorre-se todas as casas commerciaes da capital, e não se encontra, ou só se depara com algum que se lhe assemelha, depois de estafar-se uma ou duas horas seguidas.

Antes de realisar a compra, requere-se minuciosa attenção afim de penetrar-se nesse ignoto labyrintho e não se perder nelle. E' mister ouvir durante meia hora longas explicações que encantam, quando se desprendem de uma bocca bem arqueada, cor da romã, junto a um rosto lindo, sendo acompanhadas de um sorriso angelico e attrahente, e de certo volver de olhos expressivo e irresistivel.

E' uma aprendizagem, como qualquer outra, em que se gasta mezes para se adquirir a pratica. E' preciso perguntar-se quanto custa um covado de sergilim para forro, uns alamares, etc., afim de não ser-se illudido pelo caixeiro, por engano, já se deixa ver. Tudo isto ha de ser feito na vespera, e a lição repetida de cór e salteada, sob pena de olvidar-se alguma especialidade que, por insignificante que seja, occasiona o engeitamento do objecto.

Arthur considera-se bem pago desse trabalho por ser tratado com muita amabilidade pelas alludidas jovens. Os agrados do sexo galante seduzem o coração do homem.

Que sacrificios este não fará para angariar o amor de uma beldade, que o domina! Nesse caso se achava Arthur.

Um bello dia elle em vez de comprar dous metros e meio de fita double, isto é, de uma cor do lado superior e de outra do inferior, com tres dedos de largura, marcou simplesmente dous metros, e enviou os ao seu destino por uma parda. Mais tarde veiu-lhe ás mãos um bilhete de Leocia, reclamdo o meio metro. Pelo que tornou-se urgente emendar a fita, o que prejudicaria a costureira se não fosse para formar laços de um vestido que estava-se confeccionando.

Uma outra vez Etelvina havendo-lhe supplicado que lhe comprasse dous carreteis de retroz preto e confiando-lhe 800 réis para pagamento, suppoz elle que importariam na dita quantia os de 200 jardas.

Arthur não virificou tal particularidade e mercou os de 100, reparando só para os numeros 24 e 26 exigidos por ellas; mas notou que elles tinham custado apenas 320 réis, e devolveu os 80 réis restantes.

A' noite apparecendo em casa da familia Etelvina, conheceu o engano.

Qualquer pequena omissão destas commettida involuntariamente por um moço é convertida pelas jovens em thema de riso, assim como diverte summamente os homens a inexperiencia das mulheres relativamente ás fazendas que elles usam.

Etelvina ignorando o custo de uns lenços finos, brancos, de linho, para homem deu 10$000 por uma duzia, e offertou os á Arthur no dia anniversario natalicio deste, em retribuição de uma elegante gravata de seda azul, em cujas extremidades viam-se em alto relevo, bordadas á retroz escarlate, umas plumas, e com a qual elle presenteou a, igualmente no dia anniversario genethliaco della, além de um broche e de uma pulseira entregues por Arthur á mesma, em outros dias notaveis.

Decorridas poucas horas, soube Etelvina que havia mercado os ditos lenços por preço assás elevado, e que elles não valiam mais de 6$000 a 8$000.

Ainda outra vez ella comprou um corte de casemira por 10$000, que só podia custar seis, com o qual mimoseou Arthur em remuneração deste um dia haver transportado das principaes lojas de miudezas os livros que elle pode carregar, na força do calor do sol, contendo amostras de bicos e de franjas.

Entretanto permittam as leitoras que lhes faça uma pergunta:

— Não ficariam Vv. Exs. mais bem servidas, se fossem escolher e procurar com vagar essas infinitas qualidades de ornatos de que nós quasi nada entendemos?

Sem duvida. Só enxergamos um inconveniente. E' transpirarem um pouco. Mas o exercicio lhes seria até muito hygienico, e por conseguinte proveitoso.

Ficariam mais coradas, mais sadias e mais bellas.

Experimentem. Percam o acanhamento.

E' verdade que algumas já têm posto em pratica essa resolução, porém são em tão pequeno numero!

A's vezes quando Etelvina acaba um vestido para algum noivado ou para certa partida, imaginando sempre que Arthur já está ao facto da moda actual e do nome do estofo, vai buscal-o, e mostra-o detidamente, acompanhando a exhibição com mil observações. Porem mal sabe que elle apoia automaticamenle tudo o que ella lhe diz afim de não se confessar ignorante na materia.

Etelvina tem freguezas que apesar do vestido assentar no corpo, como uma luva, acham-lhe defeitos á corrigir.

Uma dellas certa noite quando as modistas exhibiram á sua vista um casaco em que a moça mais impertinente não encontraria o que censurar, disse:

— Não gosto desta forma de corpete.

— E' a que se usa mais agora.

— Mas não me agrada o molde.

No quarto, ao experimentar a saia correspondente ao collete accrescentou:

— Eu queria que esta saia ficasse mais justa.

E a costureira não tem remedio senão callar-se para não desgostar a cliente, comprimindo a indignação que começa á apoderar-se della.

Algumas, depois de terem ajustado o vestido por um preço, na occasião do pagamento, dão de menos 500 réis ou 1$000, dizendo:

Actualmente não tenho mais dinheiro, d'aqui á dias, trago-lhe o que falta.

Passam-se os dias e os mezes, fazem nova encommenda de vestido, a quantia por ser diminuta fica no tinteiro, e a credora com vergonha deixa de havel-a da devedora.

Recife, 9 de dezembro de 1885.

Antonio do Carmo Seraphim e Silva.

FOLHETIM

MATHIAS SANDORF

POR

JULIO VERNE

SEGUNDA PARTE

(Continuação do n. 284)

VI

As boccas de Cattaro

Pedro Bathory nunca podia imaginar que era vigiado tão de perto nem adivinhar que a espionagem dessa mulher tinha sido substituida pela de Ponta Pescada.

Depois da sua conversa com o doutor, depois da confissão que lhe tinha feito, sentio mais confiança em si. Porque occultaria agora á sua mãi a conversa que teve a bordo da *Savarena*! Não teria ella lido no seu olhar, até o fundo da sua alma? Não teria ella comprehendido a mudança que se tinha operado nelle, que o pezar, o desespero tinham cedido o lugar á esperança e á felicidade?

Pedro Bathory, pois, confessou tudo á sua mãi. Disse-lhe quem era essa menina a quem amava, como foi que por causa della tinha recusado sahir de Ragusa. Pouco lhe importava o emprego! O doutor Antékirtt tinha lhe dito que esperasse!

— E' então por isso que soffrias tanto, meu filho! respondeu a Sra. Bathory. Deus te ajude e te dê toda a felicidade que até aqui nos tem faltado!

A Sra. Bathory vivia muito retirada na casa da rua Marinella. Só sahia para ir á missa com o seu velho servidor, quando cumpria os seus deveres religiosos com aquella piedade austera que caracterisa os catholicos hungaros.

Ella nunca tinha ouvido fallar na familia Toronthal. Nunca tinha reparado nesse palacete pelo qual passava quando ia á igreja do Redemptor, que depende do convento dos Franciscanos, situado quasi na entrada do Stradone. Não conhecia, pois, a filha do antigo banqueiro de Trieste.

Foi preciso que Pedro a descrevesse physica e moralmente, que lhe dissesse onde a tinha visto pela primeira vez, e que não duvidava de que o seu amor fosse compartido. E elle deu todos esses pormenores com um ardor que a Sra. Bathory não se admirou de encontrar na alma meiga e apaixonada do filho.

Mas quando Pedro contou-lhe qual era a posição da familia Toronthal, quando ella soube que essa menina seria uma das herdeiras mais ricas de Ragusa, ella não pôde dissimular o seu desassocego. Esse banqueiro consentiria que a sua filha unica casasse com um moço sem fortuna, sem futuro?

Entretanto, Pedro não julgou necessario insistir sobre o desdém com que Silas Toronthal o tinha tratado até então. Contentou-se com repetir as palavras do doutor. Este tinha-lhe affirmado que podia, que devia ter confiança no amigo do pai, que sentia por elle uma affeição quasi paterna, do que a Sra. Bathory não podia duvidar, sabendo o que elle tinha querido fazer por ella e pelos seus!

Emfim, assim como o filho, assim como Borik, que julgou dever dar a sua opinião, ella não recusou esperar; e na humilde casa da rua Marinella, houve um pouco de felicidade.

Depois, Pedro Bathory teve ainda o prazer de ver Sava Toronthal, no seguinte domingo, na igreja dos Franciscanos. A physionomia da menina, sempre um pouco triste, animou-se quando ella vio Pedro, que estava como transfigurarado.

Fallaram-se assim com olhos e comprehenderam-se.

E quando Sava voltou para o palacete, vivamente impressionada, levou comsigo parte dessa felicidade que tão visivelmente leu no rosto do moço.

Entretanto, Pedro não havia tornado a ver o doutor. Esperava um convite para voltar a bordo da escuna. Decorreram alguns dias, mas nenhuma carta foi pedir-lhe nova entrevista.

— O doutor, pensou elle, quiz procurar informações!... Terá ido ou mandado a Ragusa procurar informações a respeito da familia Toronthal!... Talvez mesmo quizesse conhecer Sava!... Sim! não é impossivel que já tenha visto o pai, que o tenha sondado!... Entretanto, uma linha sua, uma palavra, me teria causado muito prazer, especialmente, se essa palavra fosse —venha!

A palavra não chegou. Desta vez foi sem difficuldade que a Sra. Bathory conseguio acalmar a impaciencia do filho. Elle estava desesperado, e era ella quem tinha de animal-o comquanto tivesse as suas duvidas.

A casa da rua Marinella estava aberta para o doutor, elle não podia ignoral-o e mesmo sem esse novo interesse que Pedro lhe inspirava, aquelle que lhe inspirava a familia á qual já tinha manifestado tanta sympathia, não era bastante para attrahil-o?

Aconteceu, pois, que Pedro depois de contar os dias e as horas, não póde mais resistir.

Queria a todo o custo tornar a ver o Dr. Antékirtt. Uma força terrivel o impellia para elle. Quando chegasse a bordo da escuna o doutor havia de comprehender a sua impaciencia e desculpar esse passo, ainda sendo prematuro.

No dia 7 de Junho, ás oito horas da manhã, Pedro Bathory deixou a mãi sem nada dizer-lhe dos seus projectos. Sahio de Ragusa e chegou a Gravosa a passo tão rapido, que Ponta Pescada difficilmente o acompanharia, se não fosse tão agil. Chegando ao cáes, em frente ao lugar em que a *Savarena* esteve fundeada, parou.

A *Savarena* não estava mais no perto.

Pedro com o olhar examinou se ella não tinha mudado de ancoradouro. Não a vio.

A um marinheiro que passeiava no cáes, perguntou que fim tinha levado a escuna do Dr. Antékirtt.

A *Savarena* tinha-se feito de vela na vespera a noite, respondeu-lhe o marujo; e assim como se ignorava de onde tinha vindo, ignorava-se tambem para onde tinha ido.

A escuna tinha sahido! O Dr. Antékirtt tinha desapparecido tão mysteriosamente como tinha chegado!

Pedro Bathory, dessa vez, voltou para Ragusa mais desesperado do que nunca.

Com certeza, se uma indiscrição podesse ter revelado ao moço que a escuna tinha-se feito de vela para Cattaro, elle não não teria hesitado em partir para lá. Essa viagem teria sido inutil. A *Savarena* chegou em frente ás boccas, mas não entrou. O doutor acompanhado de Cabo Matifou foram á terra em uma das embarcações de bordo; depois, o *yacht* fez-se ao largo com destino desconhecido.

Não ha lugar mais curioso na Europa e talvez em todo o velho continente, do que essa disposição orographica e ao mesmo hydrographica conhecida pelo nome de Boccas de Cattaro.

Cattaro não é um rio como se poderia suppôr; é uma cidade, séde de um bispado, de que se fez a capital de um districto. As boccas comprehendem seis bahias, dispostas uma em seguida á outra, communicando-se entre si por canaes estreitos que se podem percorrer em seis horas. Desse rosario de pequenos lagos, espalhados entre as montanhas do littoral, a ultima conta, situada ao pé do monte Norri, indica o limite do imperio austriaco. Além começa o imperio ottomano.

Foi á entrada das boccas que o doutor desembarcou, depois de uma viagem rapida. Alli, uma embarcação de motor electrico o esperava para o levar á bahia extrema. Depois de dobrar a ponta d'Ostro, passou por Castel Nuovo, entre dous panoramas de cidades e capellas, diante de Stolivo, de Perasto, lugar celebre de peregrinações, diante de Risano, onde os costumes dalmatas já se mesclam com os costumes turcos e albanezes, chegou de lago em lago ao ultimo circuito de rochas. no fundo da qual está construida Cattaro.

O *Electrico* 2 estava fundeado a pequena distancia da cidade, nas aguas quietas e escuras que nem uma mareta perturbava nessa noite de Junho.

Mas o doutor não foi morar a bordo. Sem duvida, pelas exigencias dos seus projectos ulteriores, não queria que se soubesse que essa machina veloz de locomoção pertencia-lhe. Por isso desembarcou em Cattaro, resolvido a ir para um dos hoteis da cidade, devendo Cabo Matifou acompanhal-o.

O escaler que os tinha levado perdeu-se na escuridão á direita do porto, no fundo de uma pequena enseada, onde devia ficar invisivel.

Em Cattaro ia ficar tão desconhecido como estivesse ido refugiar-se no canto mais obscuro do mundo. Os bocchais, habitantes desse rico districto da Dalmacia, que são de origem slava, nem notariam a presença de um estrangeiro alli.

Vista da bahia, a cidade de Cattaro parece ser construida dentro de uma cavidade do monte Norri. As suas primeiras casas bordam um cáes conquistado ao mar. sem duvida, no fundo do angulo agudo do pequeno lago, cuja ponta entra pela massa montanhosa, E' na ponta desse funil, de aspecto muito risonho, com as suas bellas arvores e seu fundo de verdura que os paquetes, principalmente os do Lloyd e os grandes navios de cabotagem do Adriatico, vão atracar.

Nessa mesma noite o doutor tratou de procurar um aposento.

Cabo Matifou o tinha acompanhado, sem mesmo perguntar onde havia desembarcado. Quer fosse na Dalmacia ou na China, pouco lhe importava. Como um cão fiel acompanhava o senhor. Era apenas um instrumento, uma machina obediente, machina de tornear, de brocar, de furar, que o doutor podia fazer trabalhar quando julgasse necessario.

Os dous, depois de passarem os quincencios do cáes, atravessaram o recinto fortificado de Cattaro; depois entraram n'uma série de ruas estreitas e ingremes, nas quaes formiga uma população de quatro a cinco mil habitantes. Era o momento em que se fechava a Porta do Mar, porta que só fica aberta até ás oito horas da noite, menos nos dias em que chegam os paquetes.

O doutor vio logo que não havia um só hotel na cidade. Era, pois, preciso descobrir quem lhe quizesse alugar um commodo, o que os proprietarios em Cattaro fazem de boa vontade, mas não sem lucro.

Descobriram o proprietario e o aposento tambem.

O doutor ficou installado em uma rua limpa, no andar terreo de uma casa que bastava para elle e o seu companheiro. Ficou logo ajustado que Cabo Matifou seria alimentado pelo proprietario, e comquanto este exigisse preços excessivos, que a enormidade do seu novo hospede justificava, o negocio ficou arranjado a contento das partes contratantes.

O Dr. Antékirtt reservou-se o direito de comer onde lhe aprouvesse.

No dia seguinte, depois de dar a Cabo Matifou licença para empregar o tempo como quizesse, o doutor começou o seu passeio indo ao correio, para onde deviam ser-lhe remettidos telegrammas ou cartas com iniciaes convencionadas. Ainda não havia nada para elle. Sahio então da cidade, cujos arrabaldes queria observar. Não tardou a achar uma casa de pasto soffrivel, na qual se reunia de ordinario a sociedade cattarina, officiaes e funccionarios austriacos, que se consideram alli como exilados, para não dizer presos.

O doutor então só esperava o momento para obrar.

Eis qual era o seu plano:

Estava resolvido a arrebatar Pedro Bathory. Mas arrebatal-o e leval o para bordo da sua escuna, emquanto fundeada em Ragusa teria sido difficil. O joven engenheiro era conhecido em Gravosa, e como a *Savarena* tinha attrahido a attenção, bem como o proprietario, o negocio ainda que bem succedido, seria logo espalhado. Ora, o *yacht* era um navio de vela, e, se algum vapor do porto sahisse a perseguil-o, em breve o alcançaria.

Em Cattaro, pelo contrario, o moço podia ser arrebatado em condições infinitamente melhores. Nada mais facil do que attrahir Pedro Bathory alli. Não havia duvida de que se recebesse um bilhete do doutor, lá iria immediatamente. Alli era tão desconhecido como o mesmo doutor, e logo que estivesse a bordo, o *Electrico* se faria ao mar. Pedro Bathory então saberia tudo que ignorava do passado de Silas Toronthal e a imagem de Sava se apagaria ante a lembrança do pai.

Tal era esse plano de execução muito simples. Mais dous ou tres dias—era a demora com que o doutor contava—e a obra estaria realisada. Pedro estaria para sempre separado de Sava Toronthal.

No dia seguinte, 9 de Junho, chegou uma carta de Ponta Pescada. Dizia que não havia nada novo do lado do palacete do Stradone. Quanto a Pedro Bathory, Ponta Pescada não o tinha visto mais depois do dia em que tinha ido a Gravosa, doze horas depois da partida da escuna.

(Continuar-se-ha.)

Typ. do *Diario* rua Duque de Caxias n. 42.